

*Coleção*

*Passo Fácil na  
ENEM*

*Livro 3  
Esperança*

*Linguagens e Redação*

*Raphael Goúvea Monteiro*



Raphael Gouvea Monteiro

# Coleção

Passé Fácil no ENEM

Linguagens e Redação

**Livro 3**

São Paulo  
Edição do Autor  
2011

Copyright © Raphael Gouvea Monteiro, 2011

**Projeto Gráfico:** Raphael Gouvea Monteiro.

**Revisão:** Raphael Gouvea Monteiro, Karen Marçal de Jesus.

**Capa:** RK Desenvolvimento.

**Diagramação:** RK Desenvolvimento.

**Ilustrações:** RK Desenvolvimento.

**Projeto do miolo:** Raphael Gouvea Monteiro.

**Impressão e Acabamento:** AlphaGraphics.

ISBN da Coleção: 978-85-911462-3-9

ISBN: 978-85-911462-6-0

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Raphael Gouvea Monteiro. Coleção Passe Fácil no ENEM –  
O Segredo para ingressar na universidade. São Paulo:  
RK Desenvolvimento, 2011.

ISBN: 978-85-911462-6-0

1. Métodos de estudo - Vestibular. 2 Educação de ensino médio.  
3. Universidade e faculdades. I. Título.

07-7269

CDD-371.302812

2011

Todos os direitos desta edição reservados à

**Raphael Gouvea Monteiro – RK Desenvolvimento**

[www.rkdesenvolvimento.com](http://www.rkdesenvolvimento.com)

[rkdesenvolvimento@hotmail.com](mailto:rkdesenvolvimento@hotmail.com)

© 2011, RK Desenvolvimento Ltda.

[rkdesenvolvimento@hotmail.com](mailto:rkdesenvolvimento@hotmail.com)

[www.rkdesenvolvimento.com](http://www.rkdesenvolvimento.com)



Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão da Editora.



# DEDICATÓRIA

*“Somos todos anjos com uma asa só; e só podemos voar quando abraçados uns aos outros.”*

*(Luciano Crescenzo)*

**H**á muito tempo, eu li essa frase. Na época, não lhe dei muita atenção. Achei-a bonita, porém, irreal demais... De repente, percebi que não me lembrava mais do asfalto e nem mesmo de como se caminhava...

Minha realidade tornou-se o céu... E quando percebi, encontrei elementos que não podiam estar tão alto: encontrei o mar, que fora beijado e aspirado pela sede do sol, tornando-se ar... Encontrei o já conhecido vento, brincando com os perfumes que vinham ao seu encontro...

De cima, o mundo é tão bonito... Realmente, estrelas brilham até mesmo quando o céu está nublado...

Sonho nessa acepção é o lugar do não pronto, mas realizável. Com você não aprendi a sonhar. Com você, aprendi a semear o germe de minha mais elevada esperança... E ela cresceu... E cresce a cada dia mais e mais...

Quando eu não era, você disse que era...

Quando eu dizia que não, você dizia que sim...

Mesmo sendo mais um, você me torna diferente... Impossível não dedicar esta coleção a você. Tanto pelo seu apoio incondicional, quanto pela compreensão das centenas de horas que deixei de estar ao seu lado... E também pela sua dedicação em prol da realização deste sonho...

Karen,

Voaremos sempre juntos...

**SEMPRE!!!**





# SUMÁRIO

## LIVRO 3 - 2º DIA

**Apresentação, 11**

**Explicações iniciais, 31**

### **Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, 39**

- 91 – Tecnologia / Interpretação, 41
- 92 – Música / Antíteses / Interpretação, 47
- 93 – Características Culturais / Interpretação, 50
- 94 – Metas do Milênio / Interpretação, 53
- 95 – Interpretação de Texto, 56
- 96 – Linguagem Informal, 59
- 97 – Função da Linguagem / Referencial, 62
- 98 – Elementos Construtivos / Interpretação, 65
- 99 – Marcas Linguísticas, 69
- 100 – Obras de Arte / Interpretação, 72
- 101 – Textos Publicitários / Características, 75
- 102 – Ironia, 77
- 103 – Transtorno Alimentar / Interpretação, 80
- 104 – Oposição e Adição de Ideias / Interpretação, 83
- 105 – Obra de Arte / Impressionismo, 85
- 106 – Tradição Cultural / Danças Folclóricas, 91
- 107 – Neologismo / Criação Vocabular, 95
- 108 – Livros Digitais, 97
- 109 – Internet / Chat / Interpretação, 104
- 110 – Interpretação de Texto, 108
- 111 – Internet / Público e Privado, 111
- 112 – Elementos Construtivos / Interpretação, 116
- 113 – Conectivos / Função / Mas, 119
- 114 – Herança Cultural / Interpretação, 123
- 115 – Línguas / Interpretação, 126
- 116 – Gêneros Textuais / Biografia, 129

- 117 – Características do Romantismo, 133**
- 118 – Comparação entre Textos / Interpretação, 137**
- 119 – Internet / Enciclopédia Virtual, 141**
- 120 – Análise de Imagem, 144**
- 121 – Acordo Ortográfico, 145**
- 122 – Tabagismo / “Fumante Passivo”, 147**
- 123 – Surrealismo / Salvador Dali, 150**
- 124 – Elementos Construtivos / Texto Jornalístico, 152**
- 125 – Interpretação de Texto, 155**
- 126 – Defesa de Tese / Interpretação, 156**
- 127 – Variantes Linguísticas, 161**
- 128 – Literatura / Quincas Borba / Interpretação, 163**
- 129 – Sociedade Escravocrata / Interpretação, 166**
- 130 – Conectivos, 170**
- 131 – Arte / Cultura Brasileira / Anita Malfatti, 173**
- 132 – Diferenças entre Sexos / Interpretação, 174**
- 133 – Interpretação de Texto, 176**
- 134 – Experiência Urbana / Interpretação, 179**
- 135 – Quebra da Linearidade / Interpretação, 182**

## **Redação ENEM, 187**

**Contato, 207**

**Pós-dedicatória, 219**

**Agradecimentos, 221**

**Curiosidades sobre as capas, 223**

## APRESENTAÇÃO

**N**esta coleção iremos conversar sobre o vestibular do ENEM. Não quero, de forma nenhuma, que você encare esta obra como sendo a base da sua preparação para a prova.

Eu, realmente, não acredito que, apenas lendo os quatro livros desta coleção sobre o ENEM, você obterá uma ótima nota no exame. Meus livros são um complemento, ou melhor dizendo, um suplemento educacional. Meu intuito é o de complementar e o de sofisticar o trabalho já iniciado pelos seus professores.

Você ou deve estar fazendo ensino médio, ou então fazendo algum cursinho, não importa se aqui em São Paulo ou no Acre ou em qualquer parte do país.

Sabemos que existe uma **DISPARIDADE EDUCACIONAL** gigantesca entre as várias escolas e cursinhos do país. Sabemos também que existem dois “BRASIS” dentro do Brasil que conhecemos, em outras palavras, existe o Brasil dos “ricos” e o Brasil dos “pobres”.

Eu não sei de qual das duas realidades você faz parte, mas independente de qual seja, eu preciso de que você estude e estude muito. Não importa se você tem aulas com os “melhores” professores do Brasil, ou com os “piores”.

Eu preciso de que você aproveite o máximo desses profissionais, de que você preste atenção às aulas deles e de que você **BUSQUE O CONHECIMENTO** durante sua preparação para o ENEM.

E então você deve estar se perguntando: onde entra o meu papel como escritor? Para que servem os quatro livros dessa coleção sobre o ENEM? É simples: eu irei lhe mostrar inúmeras DICAS, MACETES e TÉCNICAS INOVADORAS, ou seja, vou lhe ensinar coisas que 99% dos professores não ensinam em sala de aula.

Professores são pagos para lhe ensinar conceitos, ou seja, fazer com que você adquira uma base sólida sobre a disciplina. Meu papel nesses livros não é o de lhe dar uma aula, por exemplo, sobre efeito estufa... Eu não irei ficar lhe explicando o que é o efeito estufa, ou explicando suas causas e consequências... Eu, realmente, pressuponho que você já saiba como funciona esse fenômeno natural. Entretanto, é evidente que farei inúmeras explicações e ressalvas no decorrer dos livros, ou seja, no decorrer das 180 questões que faremos ao longo dos 4 livros da coleção.

Continuando, o meu trabalho será como o de um ourives, ou seja, farei o que eu puder para lapidá-lo não só como ser humano, mas principalmente como uma MÁQUINA DE FAZER PROVAS... Uma máquina rápida, eficiente e sagaz...

Você deve estar me perguntando, como irei fazer isso?... Certo?

Lapidá-lo para o vestibular, no meu ponto de vista, é fazer com que você NÃO ERRE as questões, ou erre a menor quantidade possível. É fazer com que você ACERTE O MAIOR NÚMERO DE TESTES POSSÍVEIS, com RAPIDEZ e, principalmente, com muita EFICIÊNCIA. É fazer com que você

tenha um RENDIMENTO DE ACERTOS muito maior na prova do ENEM ou em qualquer outra prova de vestibular que você prestar...

Você mais uma vez deve estar me perguntando como eu irei fazer isso?... Como eu já disse, irei lhe ensinar coisas que você não aprende e não aprenderá em lugar nenhum. Vou explicar melhor isso...

No seu colégio, você já teve a disciplina chamada: **Análise de Chute**? Não né... Matemática você teve, certo?

Outra disciplina que você não deve ter tido na grade do seu colégio: **Controle de Tempo**? Também não né... Deixe-me adivinhar, Língua Portuguesa você teve, correto? Perfeito...

**Leitura Seletiva**? Não também né... Essas são apenas algumas das inúmeras técnicas inovadoras que a coleção abordará... E a linguagem que estou usando no livro é a mais descontraída possível, ou seja, de jovem para jovem, de vestibulando para vestibulando, de sonhador para sonhador. E principalmente, de AMIGO para AMIGO...

Quanto ao que é ensinado em sala de aula, fique tranquilo, você está dentro da normalidade, pois nenhum colégio ensina você a chutar questões, pois isso seria admitir a baixa qualidade do ensino destes... Portanto, esse tipo de assunto não pode ser abordado pelos professores em colégios e cursinhos... Não importa em que lugar você estuda atualmente.

Sinceramente e humildemente falando, eu já estudei em um péssimo colégio público durante muitos anos, como também já estudei nos melhores cursinhos do país. Em outras palavras, já estudei com pessoas que iam para o colégio por causa da “merenda”, ou seja, apenas para comer... Como também já estudei com pessoas que toda sexta à noite viajavam para algum lugar do mundo passar o fim de semana... Lembra-se do que disse acima: são os dois “Brasis” que eu havia comentado... São as duas realidades, antagônicas, do nosso país.

Podemos mudar o Brasil? Podemos sim... Podemos mudar o mundo? Também podemos... Por sinal falaremos muito disso nos livros. Você perceberá que não estamos aqui apenas para falar sobre a prova do ENEM... Mas antes de mudar o Brasil e o Mundo, precisamos mudar o seu futuro...

Continuando, preciso fazer uma ressalva: independente de sua realidade, tudo que irei falar nesses livros não fazem parte dos currículos dos colégios... Nenhum dos melhores colégios de São Paulo, que têm as melhores colocações no ENEM, ou de qualquer estado do Brasil, nenhum colégio apresenta disciplinas como: **Análise de Chute, Controle de Tempo, Leitura Seletiva...** E essas são apenas três das várias “pseudo” disciplinas que irei lhe apresentar...

*“Ahhh Rapha!!! Mas como o aluno aprende essas coisas, se ninguém ensina??? Você como sempre inventando coisas...”*

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Essa pessoa que acabou de “falar”, não sei por qual motivo, está dando palpite nos meus livros e no que eu escrevo desde o meu último livro, e está aqui novamente marcando sua presença...

***“Ahhh eu vim para ficar mesmo... Seu chato!!! Estou aqui de novo para o leitor te conhecer de verdade... Ouviu leitor!!! NÃO ESCUTE O RAPHAEL NÃO... ELE É DOIDO... Por enquanto ele está todo formal achando que é escritor... Daqui a pouco ele vai se soltar no livro e você vai ver as bobearas que ele faz e fala...”***

Desculpe-me leitor, vou ignorar o comentário dessa pessoa... No outro livro ele até proferiu alguns palavrões para mim...

Continuando, estávamos conversando sobre aquelas “disciplinas” incomuns. Onde ou com quem as aprendi? Com a vida... Com o tempo... Melhor dizendo, com os anos de cursinho... Resumindo, com os “tapas na cara” que levei depois de tanto errar...

Por exemplo, eu já fiz 5 anos de cursinho... Isso mesmo, bastante mesmo...

***“Eu estou falando para você né leitor... Esse Raphael é BURRINHO...”***

Mas na verdade, eu fiz 5 anos de cursinho, pois eu prestava um curso, passava, entrava na faculdade e não gostava do curso... Então eu abandonava a USP e voltava para cursinho... Fiz isso umas 3 vezes...

E assim, eu escrevo desde os 12 anos. Mas com 20 e poucos anos eu ainda não “sabia” o que eu queria fazer da vida... Mas continuava escrevendo. Já iniciei uns 3 cursos na USP. Independente do que eu fazia, eu sempre estava escrevendo... Então eu entrava em outro curso, não dava certo e eu mudava de novo... E mudava de novo... Enfim, para completar, este ano eu tive que escolher: fazer Medicina ou escrever... Desta vez eu nem me matriculei no curso... E estou aqui **MAIS UMA VEZ ESCRREVENDO...**

Entretanto, vamos ver o lado bom disso: vamos aproveitar esses meus anos de cursinho e vamos fazer você economizar os seus anos... Ou seja, ao invés de você “se ferrar” 2, 3, 4, 5 anos... Eu já me ferrei por você e estou aqui para lhe contar tudo...

Para contar todos os meus erros e acertos... Assim você acertará onde eu acertei, e não errará onde eu errei...

Mas o que o nosso amigo disse há pouco (que eu sou burro), aquilo tem um pouco de verdade sim, pois não tenho nenhuma inteligência superior e nem muito menos qualquer genialidade.

Sinceramente falando, tudo que conquistei, eu consegui por causa da minha DETERMINAÇÃO, da minha GARRA, da minha FORÇA DE VONTADE...

Uma vez eu li uma frase que falava assim: “se você não pode se destacar pelo TALENTO, vença pelo ESFORÇO...”. E realmente eu nunca tive nenhum grande talento mesmo...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Eu tenho aquela personalidade da pessoa que sempre é razoavelmente boa em tudo, mas nunca O MELHOR...

Enfim leitor, se você considera-se um gênio, ou seja, acredita que sabe tudo, feche este livro agora e vá fazer outra coisa... Este livro, ou melhor dizendo, essa coleção não é para GÊNIOS, mas sim para pessoas NORMAIS...

Humildemente, posso dizer: você, leitor, me acompanhará por mais de 1000 páginas, ao longo desses quatro livros. E acredite em mim, eu farei de tudo para que você consiga sua vaga em uma universidade pública, ou que você tenha uma nota suficiente para conseguir uma bolsa do governo para uma universidade particular de qualidade...

Nessas 1000 páginas da coleção inteira, você perceberá que em alguns momentos eu falarei muito SÉRIO... Em outros, farei inúmeras BRINCADEIRAS como essa do nosso “amigo imaginário” que ganha voz nos livros... Também BRIGAREI com você se eu achar necessário... Falarei muito da minha vida também... Enfim, serão vários momentos...

Porém, tudo isso com muita humildade, sem jamais lhe obrigar a nada... A humildade de uma pessoa que já SOFREU MUITO para conquistar uma vaga em uma grande universidade pública...

Mais uma vez falando de mim, como um amigo seu, estou expondo minhas fraquezas para você... A partir do momento que você abriu este livro, já o admiro pela sua ânsia pelo conhecimento, pela sua ânsia pela sua evolução pessoal. Portanto já o respeito e já o considero como um amigo...

Da mesma forma que comentei que já fiz 5 anos de cursinho, vou comentar também que eu já repeti o 3º ano do ensino médio. Melhor dizendo: eu fui o ÚNICO (do colégio que eu estudava) a repetir o 3º ano... Eu reprovei naquele ano por causa de Matemática e de Português...

Porém, na vida, não podemos ser mensurados pelo que fomos e somos, mas sim pelo que seremos... Enfim, você conheceu o Rapha do passado, mas atualmente quem sou eu?

Neste momento que você está lendo o livro eu acabo de abandonar o curso de medicina, tenho 4 aprovações pela FUVEST na USP, na UNIFESP e em outros vestibulares... Também já fui aprovado em alguns concursos públicos de Prefeituras e também na PETROBRAS... Também já fui aprovado em provas de Mestrado e Doutorado. Sou escritor, já tenho 8 livros publicados, ano passado me tornei empresário, sou o dono de alguns sites monetizados e tenho uma produtora...

Minha pergunta é: por que lhe mostrei minhas fraquezas: como fazer 5 anos de cursinho e repetir o 3º ano do ensino médio? E agora lhe mostrei algumas coisas que já fiz e faço atualmente. Isso é para lhe dizer uma única coisa:

Nós jovens fazemos, desculpe-me pela expressão, MUITA MERDA quando temos 16, 17, 18 anos... É claro que existem algumas exceções... Mas a normalidade é assim: com 18 anos nós não temos a responsabilidade de um adulto... Nós queremos APROVEITAR, nós queremos SAIR, queremos NAMORAR, queremos VIAJAR... Enfim, queremos fazer tudo que não seja ESTUDAR...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Se minha professora de matemática do ensino médio me encontrar na rua, eu tenho certeza de que ela me amarra e me ataca em uma fogueira... Pois para ela, eu vim diretamente do INFERNO para acabar com a vida dela...

Eu “quebrava tudo” no colégio... Minha mãe chorava de tristeza... Toda semana minha mãe era chamada pela diretora... Eu era a desgraça da família... Eu morava em Santos e minha lógica era: se estivesse chovendo eu não iria para escola, pois iria me molhar hehehe. Se estivesse sol eu não iria para escola, pois eu achava melhor ir à praia. E quando, por algum motivo, eu ia para a escola, eu era literalmente INSUPORTÁVEL...

Enfim, por que estou falando isso: para você saber que se você é assim, você não é anormal... Você apenas tem 17, 18 anos... Mas posso ser honesto: EU ME ARREPENDO...

Eu me arrependo muito... Mentira, nem tanto assim hehehe... Pois eu aproveitei bastante. Mas na verdade posso dizer uma coisa, ou melhor, posso lhe dar uma dica sobre o que eu faria atualmente:

Aproveite seus 16, 17, 18 anos... **MAS NÃO DEIXE DE ESTUDAR... TENTE FAZER AS DUAS COISAS: APROVEITAR SUA IDADE E TAMBÉM ESTUDAR...**

Estude bem durante os dias de semana. Aproveite seu colégio, aproveite seu ensino e respeite seus professores. E no final de semana saia bastante, namore, vá ao cinema, sei lá, aproveite sua vida, enfim... Mas **ESTUDE MUITO**, pois você precisa construir um futuro, mas não deixe de aproveitar a vida, pois você só terá 18 anos uma única vez...

Por isso eu não me arrependo totalmente dos meus erros, pois eu aproveitei meus 18 anos, porém, felizmente, eu não exagerei ao ponto de prejudicar o meu futuro... A verdade é: eu consegui REVERTER as CAGADAS que fiz... Mas tome muito cuidado...

Seus pais, seus familiares e seus professores vivem falando isso tudo para você e VOCÊ NÃO ACREDITA... Eu sei, pois eu TAMBÉM NÃO ACREDITAVA... Mas pode confiar em mim então: eles têm razão sim, mas não 100% de razão... Portanto, ESTUDE SIM... MAS NÃO DEIXE OS ESTUDOS LEVAREM SEUS 18 ANOS EMBORA...

Quero fazer uma ressalva: não estou dando lição de moral, estou apenas lhe contando o que pode acontecer com você...

Enfim, mas estávamos conversando sobre genialidade. Portanto, você já percebeu que não existe nada de genialidade em mim... As únicas coisas que existem em mim, de uma forma muito intensa, têm os seguintes nomes: DETERMINAÇÃO, GARRA e FORÇA DE VONTADE... E essas qualidades não dependem da “graça de Deus”, como receber um DOM ou ser um GÊNIO... Essas são qualidades que você pode buscar, diariamente... Elas podem se tornar os seus princípios a partir do momento que você decidir isso...

E foi justamente com muita DETERMINAÇÃO que consegui REVERTER o quadro da minha vida, E NÃO FOI NADA FÁCIL...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Concluindo o raciocínio: biologicamente falando, a maioria da nossa população não ganhou um presente divino, ou seja, existem poucos gênios no mundo... Logo, temos a obrigação de sermos: DETERMINADOS...

Se você ainda está nesta página, isso significa que você não é um gênio. E também significa que você é DETERMINADO, que você é FORTE e que vai LUTAR pelo seu objetivo, ou seja, ingressar em uma ótima universidade pública... Portanto, saiba que: estaremos juntos nessa jornada...

Não sou seu professor, eu o conheço há apenas 20 páginas, mas saiba que já pode me considerar como um amigo seu, alguém que irá fazer o possível para lhe ajudar. Mas antes de continuarmos, preciso ser honesto com você:

**NÃO SERÁ FÁCIL...**

**MAS VALERÁ A PENA...**

*“Ahhh Rapha, você é chato, mas você é MÓ LEGAL... Eu fico esperando o momento em que você vai dizer essa frase...”*

Esse cara é bobo mesmo huahuahua... Mas ele está certo, essa frase é fantástica mesmo, pois da mesma forma que ela COLOCA MEDO, dizendo que não será fácil, ou seja, anunciando o seu sofrimento... Ela também ALIVIA O MEDO, confirmando a possibilidade de o seu sofrimento ser recompensado...

Pergunte para mim se eu me lembro dos meus 5 anos de cursinho?... Lembro-me muito... Porém, com um orgulho absurdo...

Eu era a ovelha negra da família, do colégio, sei lá, DA VIDA... Mas na hora certa, eu fiquei 12, 14, às vezes, 16 horas estudando para COMPENSAR MINHA DEFASAGEM EDUCACIONAL... Para compensar tudo que eu já tinha feito de besteira... Acredite em mim, vale a pena... Conquistar uma vaga em uma universidade de excelência muda tudo...

Continuando... Algumas pessoas já me conhecem, principalmente, os estudantes da região sudeste, pois eu tenho dois livros sobre o vestibular da FUVEST... Enfim, isso não tem nada a ver com este livro e também não tem a ver com essa coleção, estou apenas dizendo isso, pois, foram algumas pessoas que leram meus outros livros que me pediram para escrever um livro para o ENEM.

Eu recebo muitos e-mails de pessoas agradecendo pelos meus livros, chega a ser engraçado, pois, recebo e-mails até mesmo de pessoas que ainda não leram, mas que agradecem pela minha iniciativa.

E muitas pessoas me mandaram e-mails dizendo mais ou menos assim:

*“Pô Rapha, eu vou fazer o ENEM, você não tem um livro específico para o ENEM não? Meu sonho é ser advogado, mas meu sonho é entrar em qualquer faculdade pública, por isso irei prestar mais vestibulares além do da FUVEST...”*

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Foram muitos e-mails como esse que me fizeram escrever essa coleção sobre o ENEM, tanto este livro que você está lendo agora, quanto os outros três.

***“Ããhããnnnn, como esse Raphael é bonzinho gente, mandem um-mail para ele pedindo um livrinho ensinando a gente a passar no ITA, ou melhor, uma coleçãozinha sobre o vestibular do ITA... Quero ver se ele faz... hehehe.”***

Não, não, realmente ITA não dá... Isso me fez lembrar de uma história engraçada: uma vez eu PENSEI em prestar ITA, só para brincar de fazer prova. Eu faço isso sempre, com provas de vestibulares, concursos públicos, provas de mestrado e doutorado. Enfim, eu estou sempre prestando alguma prova...

Mas foi engraçado que eu imprimi algumas provas do ITA, só para ver como eram as questões. Olhei para química e pensei: legal, dá para fazer... Olhei para física: legal, dá para acertar alguma coisa também. Porém, quando olhei para a matemática: NÃO TEM COMO... Já ABANDONEI na hora... Peguei as folhas com as resoluções impressas e as transformei em rascunho. Aquela matemática é o fim do mundo... Nunca mais nem olhei para a prova do ITA hehehe.

Continuando, e aproveitando o link do nosso amigo chato que disse que sou “bonzinho”, lembrei-me de uma coisa que eu queria falar aqui neste início: eu não escrevo por dinheiro. Alguns dos meus livros foram publicados gratuitamente... Tenho livros gratuitos até na LIVRARIA SARAIVA.



Também tenho livros em sites sendo cobrados sim, mas simplesmente para aumentar a visibilidade dos livros e não propriamente por dinheiro, tanto é que os livros custam 3, 5 reais. Se o propósito fosse dinheiro eu venderia meus livros por 30 reais e não por 3 reais...

Eu sou escritor por Hobby e não por profissão... Eu escrevo porque gosto de escrever, ou seja, não escrevo por dinheiro... Ser apenas escritor é um privilégio para poucos como Paulo Coelho, que ganha milhões vendendo livros, o que não é meu caso.

Para mim, escrever é um prazer, é minha forma de tentar mudar um pouco o pensamento das pessoas, é minha forma de interferir ativamente na história e minha forma de tentar ajudar as pessoas...

E serei muito honesto, eu poderia colocar todos os meus livros de graça, eu só não faço isso, pois, infelizmente, nós brasileiros pensamos assim: TUDO QUE É DE GRAÇA É RUIM.

Nós brasileiros não gostamos de coisas CARAS... Também olhamos com “cara feia” e desconfiança para o que é GRATUITO... Na verdade, nós brasileiros gostamos de COISAS BARATINHAS... Gostamos do BBB: o BOM, BONITO e BARATO...

Diante disso, tentei colocar o BBB em prática neste livro... UMA CAPA BONITA, um conteúdo BOM E DIFERENTE com um BOM PREÇO, popularmente falando, o preço de uma coxinha...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Ou seja, todos os meus livros estão publicados em algumas livrarias, em formato digital, ou de graça ou por valores simbólicos...

Eu já recebi quatro propostas de editoras para publicar meus livros... Meu lucro seria de 10% sobre o preço de capa do livro que seria 25, 30 reais cada um...

Eu pensei bem e cheguei à seguinte conclusão: se meu objetivo é alcançar o máximo de pessoas que eu puder, ou seja, chegar a todos os cantos do país... Então, eu não posso cobrar valores absurdos pelos meus livros...

Mais de 90% da população tem problemas financeiros, muitas vezes não tem dinheiro nem mesmo para comer, quiçá, para comprar livros...

Um país se muda com um ensino de qualidade... Um país se muda com uma educação de qualidade... Um país se muda com livros... Porém, não com livros tão caros...

Enfim, mais uma vez estou publicando o livro como *selfpublisher*, ou seja, individualmente, sem o apoio de grandes editoras...

No dia em que alguma editora quiser publicar meus livros com valores acessíveis, em torno de 10 reais, ou algo próximo disso, ou seja, um valor perfeito que garanta a manutenção dos custos de edição e também garanta um maior acesso da população aos livros, nesse momento sim eu estarei fazendo a coisa certa...

Diante disso, peço desculpas por algum erro que possa existir no livro... Não é uma justificativa minha, mas o livro é totalmente escrito, editado, diagramado, corrigido e publicado por mim... Com a ajuda da minha namorada, Karen, que passa horas me aturando falando do livro, me ajudando nas correções e criações de capa e estilo. E também me atura acordando na madrugada escrevendo...

Por exemplo, não sei que horas são aí... Para mim são 3:22 da manhã e acabei de mandar uma mensagem para minha namorada dizendo que comecei o livro...

***“Pô você viu leitor... O Rapha tá dando uma de Vampirão agora, que não dorme e talz... Tá vendo muito Crepúsculo em Rapha...”***

Você vê né leitor, essa hora da manhã e eu tenho que escutar essas bobearas... Mas, tenha calma, já estou acabando com essas “firulas” iniciais... Essa apresentação é a mesma em todos os livros... O que você está lendo agora, saiba que não precisará ler novamente nos outros três livros, todos têm a mesma apresentação.

Eu fiz questão de deixar a mesma apresentação, não por preguiça, mas sim porque muitas pessoas escolherão os livros que querem ler. Tem gente que lerá apenas o livro 4 (Matemática), outros apenas o livro 3 (Linguagens e Redação)... Enfim, acredito que poucas pessoas lerão todos os quatro livros. Creio que cada um buscará o livro de acordo com suas deficiências... Mas daqui a pouco eu explicarei melhor isso.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Continuando, apesar de todos os lados ruins de escrever um livro sozinho sem uma editora, apesar de o trabalho ser bem maior, tudo tem seu lado bom... Eu posso escrever o quanto eu quiser e posso falar tudo da forma que eu achar mais interessante e da maneira que eu achar mais pertinente...

Resumindo, ninguém me censura. Algo que acontece quando se tem uma editora...

Enfim, estou aqui e posso criar livremente... Posso dar voz a personagens imaginários sem me preocupar com o excesso de páginas que geram mais custos para a editora. Posso usar uma linguagem mais coloquial, ou seja, não preciso ficar escrevendo com aquele purismo gramatical... Resumindo, sou livre para fazer o que eu gosto da maneira que eu acho pertinente para você... E melhor dizendo, posso escrever da MANEIRA QUE EU, COMO VESTIBULANDO, GOSTARIA DE LER...

Concluindo leitor, este livro é de amigo para amigo, minha linguagem será a mais próxima da NOSSA realidade, ou seja, será a mais real possível.

Quero que este, e que também os outros livros que você decida ler, sejam livros agradáveis de ler... Da mesma forma que está sendo agradável escrevê-los... São 5 da manhã e o dia começou fantástico para mim, pois mais uma vez estou tentando ser DIFERENTE, em um mundo tão INDIFERENTE, no qual as pessoas estão cada vez mais INDIVIDUALISTAS e menos ALTRUÍSTAS.

Estou aqui neste momento por você...

Lembra-se do nosso papo, no início da apresentação, sobre mudar primeiro o seu mundo para depois mudar o nosso mundo?... Lembra-se do papo da determinação?... Eu estou aqui fazendo minha parte, então, espero que você faça a sua...

Eu não acredito em promessas, mas gostaria que você fizesse uma para mim, na verdade uma promessa tácita (silenciosa, muda): se esse ou qualquer outro livro meu ajudá-lo a realizar o seu sonho, comprometa-se com você mesmo a fazer alguma coisa para ajudar outras pessoas a realizarem seus sonhos também...

Preciso repetir uma frase que já escrevi em outro livro meu: SUA APROVAÇÃO MUDA TUDO E AO MESMO TEMPO NÃO MUDA NADA... ALGO SÓ IRÁ MUDAR, EFETIVAMENTE, SE VOCÊ PERCEBER A IMPORTÂNCIA QUE VOCÊ TEM NA VIDA DAS OUTRAS PESSOAS... Isso sim mudará sua vida, mudará o Brasil e mudará o mundo...

Continuando... Ler dá trabalho, eu sei que dá... Estudar dá trabalho, eu também sei... Então não encare este livro como um estudo, mas sim como um pseudohobby, algo prazeroso de se fazer, no caso, de ler.

Eu farei o máximo para aprendermos rindo neste e nos outros livros... Digo “aprendermos”, pois também aprendo muito com você. E de uma forma divertida, porém MUITO EFICIENTE, seremos PROTAGONISTAS DO UNIVERSO JUNTOS...

Combinado? Perfeito... Vamos ao que interessa de verdade então...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Temos um longo trabalho pela frente, 180 questões, 90 referentes ao primeiro dia de prova que estarão no **Livro 1 e 2**:

**Livro 1** - Ciências Humanas e suas Tecnologias (da questão 1-45) – vou traduzir esse nome pedante que os docentes adoram: Geografia e História...

**Livro 2** - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (da questão 46-90) – Mudando as palavras: Biologia, Química e Física.

E mais 90 questões referentes ao segundo dia de prova que estarão no **Livro 3 e 4**:

**Livro 3** - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (da questão 91-135) – Ou seja, Português, Inglês e Redação.

**Livro 4** – Matemática e suas Tecnologias (da questão 136-180) – Matemática.

Daqui a pouco mostrarei o sumário deste livro e no final do livro colocarei o sumário de todos os livros da coleção. Assim você poderá analisar melhor se vai ou não ler algum outro livro da coleção...

O Livro 3 será um pouco maior do que os outros, pois falaremos sobre a redação do ENEM, e sabemos que esse é um tema bem demorado e complicado. E eu tenho muita coisa para falar sobre redação, pois eu conheço algumas pessoas que já fizeram parte da banca de correção da redação do ENEM e tenho muitas dicas e informações para falar, portanto, o livro 3 será um pouco maior do que os outros.

Antes de iniciar efetivamente, gostaria de lhe dar os parabéns!!!

Parabéns por várias coisas: pela sua HUMILDADE de estar aqui lendo este livro... Pela sua DETERMINAÇÃO de querer saber mais sobre o vestibular do ENEM, pois almeja ingressar em uma ótima universidade... Pela sua GARRA de estar buscando evoluir como pessoa... Parabéns mesmo!!!

Acredite em mim, você já está na frente de 95% dos seus concorrentes, não porque o meu livro é bom, mas sim porque você é uma pessoa DETERMINADA...

O meu livro é apenas um detalhe na sua vida... Se ele não existisse, você estaria lendo outro livro, ou lendo notícias, ou pesquisando temas e dicas em algum site... Enfim, o mérito é todo seu e não meu...

Parabéns mesmo...

***Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção.  
Portanto, não será necessário lê-lo novamente...***

## EXPLICAÇÕES INICIAIS

**A** partir de agora iniciamos o livro de verdade. Porém, antes de dar início à resolução dos exercícios, precisamos criar algo, que chamo de: PADRÃO DE LEITURA. Você deve estar se perguntando se estou querendo ensiná-lo a ler... Não e sim ao mesmo tempo... Tenho certeza de que você sabe ler muito bem, não tenho dúvidas disso. Entretanto, não sei se sua forma de leitura é a mais apropriada para o vestibular, ou seja, realmente, em outras palavras, quero ensiná-lo a ler sim, mas na verdade quero mostrar uma forma DIFERENTE de leitura, uma TÉCNICA diferente de leitura, coloquialmente falando, um ESQUEMA exclusivamente nosso...

Deixe-me explicar um pouco melhor isso com um exemplo: quando você está conversando com sua mãe, com seu pai ou com sua professora, tenho certeza de que você usa uma linguagem mais formal, evitando falar gírias e palavrões. Porém, quando você está conversando com seus amigos do colégio, seus colegas da sua rua, você utiliza outro vocabulário, mais informal e coloquial. Certo? Perfeito...

Isso é normal, e você precisa ser assim. Eu mesmo, Raphael, sou assim... A linguagem que utilizo nos meus livros é diferente da que utilizo para conversar com a minha família, ou com meus amigos pessoais e também é diferente da que utilizo para conversar com algum empresário que quer contratar minha empresa.

Um bom falante, ou seja, um bom usuário da língua portuguesa é um POLIGLOTA DENTRO DA PRÓPRIA LÍNGUA. O que isso quer dizer? Dentro do português temos variações da linguagem, que não são melhores e nem piores, SÃO DIFERENTES. Portanto, falar gíria não é errado não. Porém, gírias não são apropriadas para determinadas ocasiões.

Você pode falar “errado”. PODE sim... E você não deve ser crucificado por isso. Porém, você não poder chegar em uma entrevista de emprego e falar errado... Você não pode fazer um relatório de forma coloquial ou com gírias. Mas você também não deve usar mesóclises em conversas informais entre amigos...

Tudo tem seu momento... Pare para pensar nisso que acabei de dizer... Observe a FORMA... O tom da sua voz muda, a velocidade que você fala muda. Isso é absurdamente importante na vida. É essa consciência que o torna bom em português. Mas, por que estou falando isso? Justamente para explicar que essa DIFERENÇA DE COMPORTAMENTO também existe na leitura de um texto...

A FORMA que você utilizará para ler as questões de matemática precisa ser diferente da forma que você utilizará para as questões de português. E isso é idêntico ao exemplo que dei sobre o ato de falar com as pessoas.

Resumindo, conversar com seus amigo é diferente de conversar com seus pais ou com sua professora. Da mesma forma que ler e resolver uma questão de português é diferente de ler e resolver uma questão de Matemática.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

A leitura do exercício é o ponto PRINCIPAL, ou seja, ler o exercício corretamente é o ponto chave para a resolução, e me arrisco a dizer nesse momento que uma LEITURA BEM FEITA é mais importante do que seu CONHECIMENTO sobre a disciplina ou sobre assunto...

***“Ahhh Rapha. Você está louco... Tá dizendo que SABER LER é mais importante do que TER CONHECIMENTO...”***

É exatamente isso meu caro amigo, soa um pouco estranho, mas pense comigo: se eu lhe der um exercício perguntando quanto é: um mais um? Fácil certo? Porém, se eu traduzir o exercício para o Alemão? Você não vai acertar uma simples conta de soma, pois você não terá entendido a pergunta. Ou seja, por mais fácil que seja o exercício, você precisa LER e ENTENDÊ-LO antes de querer expor seu conhecimento...

É claro que estou exagerando, nenhuma questão estará em alemão na prova. Porém, o que estou afirmando é que você apenas considera um exercício como FÁCIL justamente depois da LEITURA.

Ou seja, sem LEITURA não há resolução, não há RESPOSTA. Se você não entender o que está sendo solicitado na questão você não conseguirá chegar ao resultado, mesmo tendo um conhecimento fantástico sobre o assunto.

Pode perceber, a maioria das vezes que você erra um exercício, na maior parte das vezes não foi FALTA DE CONHECIMENTO, mas sim ERRO DE LEITURA...

Resumindo, muito dos seus erros em matemática não são de matemática, mas sim de português. Pois, os exercícios podem ser de matemática, entretanto, a linguagem da questão é em português. Ou seja, ou você sabe português ou você pode achar que a questão está em ALEMÃO...

Particularmente, ainda não sei se o convenci sobre a importância da leitura, pois, isso depende muito da sua **MATURIDADE INTELLECTUAL** e **EMOCIONAL**. E também da sua capacidade de aceitar um conceito **NOVO**, de aceitar um **CONCEITO DIFERENTE**. Mas, seguirei como se você tivesse me compreendido, porém, ao longo deste e dos outros livros da coleção pode ter certeza de que o convencerei disso... Confie em mim...

Continuando, para realizar uma boa leitura, precisamos criar um **ESQUEMA** de leitura. Ou seja, vamos criar um **CAMINHO** para você ler de uma forma mais **EFICIENTE** e principalmente de uma forma mais **RÁPIDA**...

E para isso preciso criar uma nomenclatura (um padrão) que servirá para todos os livros. Portanto, a seguir, colocarei uma imagem de uma questão da própria prova do ENEM para ilustrar meu **ESQUEMA DE LEITURA**:

Questão 135

Fora da ordem

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou *Le Diverse et Artificiose Machine*, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

BERCITTO, D. *Revista Língua Portuguesa*. Ano II. Nº 14.

## TEXTO

---

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

## ENUNCIADO

---

- Ⓐ dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
- Ⓑ documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
- Ⓒ relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
- Ⓓ editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
- Ⓔ romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

## ALTERNATIVAS

Você percebeu que dividi a questão em três partes: TEXTO, ENUNCIADO e ALTERNATIVAS?...

**TEXTO:** é a parte da questão que tem, obviamente, o texto ou a imagem que serve de base ou de ilustração para a questão.

**ENUNCIADO:** é a parte da questão que contém a **PERGUNTA** do exercício, ou seja, o que é solicitado na questão.

**ALTERNATIVAS:** é onde precisamos procurar a resposta correta.

Então, durante a resolução, usarei essa nomenclatura que estou criando aqui. Justamente para focar sua leitura.

Nós faremos muitos exercícios **SEM PRECISAR LER O TEXTO** da questão, mas tenha calma, isso que estou criando é justamente para focar seu olhar para a questão e justamente fazer com que você **GANHE TEMPO** na sua resolução e também garanta que você não erre o exercício de bobeira...

Enfim, já temos combinado: **TEXTO**, **ENUNCIADO** e **ALTERNATIVAS**. Agora vamos combinar a ordem e organização da leitura. Uma sequência que você seguirá em toda leitura...

Vamos ao esquema:

1. Leitura do **ENUNCIADO**;
2. Leitura do **TEXTO** ilustrativo (**SE NECESSÁRIO**);
3. Análise das alternativas.

Obs.: **DURANTE** a leitura, **GRIFAR** as partes **IMPORTANTES** e fazer um **RETÂNGULO** destacando as partes **ESSENCIAIS**...

Você percebeu que o esquema é bem simples. Primeiro vamos fazer a leitura do ENUNCIADO e não do TEXTO como é de costume. Depois da leitura do enunciado, vamos ler o texto apenas quando for necessário, pois na maioria das vezes, depois de ler o enunciado nós já iremos para a análise das alternativas.

Não sei se você percebeu, mas fiz uma observação abaixo do esquema: GRIFAR e FAZER RETÂNGULOS durante a leitura do texto. Já irei explicar como funciona esse negócio de GRIFAR e de fazer os tais RETÂNGULOS...

Grifar as partes importantes durante a leitura é uma forma de DESTACAR as partes IMPORTANTES e necessárias para a resolução do exercício. E também digo para fazer um RETÂNGULO ao redor de partes ESSENCIAIS, ou seja, dados ou expressões que servirão DIRETAMENTE para a resolução...

Enfim, por enquanto, estamos tranquilos. Resumindo eu dividi a questão em três partes: TEXTO, ENUNCIADO e ALTERNATIVAS. E criei uma ordem de leitura começando pelo ENUNCIADO e não pelo TEXTO como de costume...

Esse é o esquema que deveremos seguir daqui para frente. Você deve estar com algumas dúvidas, mas para deixá-lo bem à vontade com essa sequência, irei explicar detalhadamente com a primeira questão, de cada livro, colocando várias imagens ilustrativas para você compreender perfeitamente o esquema. Dê-me um voto de confiança... Acredite em mim... Em breve, todos os seus questionamentos serão respondidos...

Então, vamos, efetivamente, dar início à resolução dos exercícios...

*Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...*

## LINGUAGENS E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**E** stamos no livro 3, ou seja, vamos fazer as questões de **Linguagens e Códigos e suas Tecnologias**. Peço desculpas se você não gosta de português, mas essa disciplina não é apenas importante, ela é **ESSENCIAL** e **FUNDAMENTAL** para sua aprovação...

Não sei se você já leu algum ou alguns dos outros livros do ENEM. Também não sei se você está seguindo a ordem da coleção ou não. Eu, particularmente, acredito que este livro é o que exige menos conhecimento. Pois a grande maioria das questões de português envolve interpretação de textos. Isso é um pouco subjetivo, mas, em minha opinião, a parte de Linguagens é o grupo de questões que menos precisamos ter conhecimento prévio sobre os assuntos e mais **QUALIDADE DE LEITURA**.

No capítulo anterior criei um esquema... E a partir de agora mostrarei os benefícios dessa técnica no decorrer das questões. Para lembrar o esquema novamente:

1. ENUNCIADO;
2. TEXTO (se necessário);
3. ALTERNATIVAS.

Obs.: GRIFANDO E FAZENDO RETÂNGULOS...

Vamos então dar início a nossa prova...

Estamos iniciando a prova de linguagens. Neste bloco de questões teremos 5 questões de Inglês e 40 questões de Português.

Na verdade o ENEM chama esse bloco de questões de Linguagens e Códigos... Pois na prova também teremos questões sobre ARTE, sobre FILOSOFIA.

***“Ahhh Rapha, ferrou tudo meu... Não sei nada de arte e muito menos de filosofia...”***

Tenha paciência... E não tenha medo, pois as questões sobre Arte e sobre Filosofia são bem tranquilas... Mais tarde, no decorrer do livro falaremos um pouco mais sobre essas disciplinas... Mas não tenha medo não.

A prova de Linguagens começa com 5 questões de inglês. Uma novidade no ENEM, pois este foi o primeiro ano com questões de inglês na prova.

Pensando no todo da prova, 5 questões são poucas, porém são representativas e não menos importantes por isso...

Devemos analisar também as ínfimas questões sobre arte e filosofia que na verdade representam uma TENDÊNCIA DA PROVA que está se SOFISTICANDO a cada ano que passa...

Tem universidade, aqui em SP, que já tem até prova ORAL e também ANÁLISE DE OBRAS DE ARTE no vestibular, isso tudo além das disciplinas normais.

Enfim já conversamos demais, vamos iniciar a prova...



## Questão 91

**Assunto:** Tecnologia / Interpretação

### Questão 91

#### THE DEATH OF THE PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And *BusinessWeek* reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it "a \$160 billion tsunami." Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution.

Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, "The Two Words Bill Gates Doesn't Want You to Hear..."

[Click here for instant access to this FREE report!](#)

BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL

Disponível em: <http://www.fool.com>. Acesso em: 21 jul. 2010.

Aqui temos um texto gigante sobre tecnologia.

Para mim, como escritor, é muito difícil “ensinar” inglês, pois eu não posso traduzir o texto na íntegra e pedir para você responder as questões. Não posso.

Inglês é uma disciplina muito complicada, pois, ou a pessoa sabe muito, porque já fez algum curso, ou a pessoa não sabe nada, porque não teve essa oportunidade.

Então eu fico em dúvida, pois quem sabe: não vai nem ligar para o que estou ensinando. E quem não sabe: terá muita dificuldade...

Então, resolvi fazer o seguinte: vou tentar resolver as questões de inglês como se fossem de português.

***“Ahhh Rapha, como você vai fazer isso? Você está louco?”***

Eu disse que TENTARIA... Vamos ter calma.

Você leitor, lembra-se do capítulo anterior sobre método de leitura? Perfeito.

Nós iremos seguir o mesmo esquema.

Então vamos para a leitura do enunciado da questão:

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça e que se referem

- A aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet.
- B às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
- C aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
- D aos sites da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
- E às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

O enunciado afirma que o texto apresenta duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça.

Você percebeu que o enunciado é muito vago. Porém ele o direciona para um lugar específico. DUAS PALAVRAS que Bill (olha a intimidade hehehe) não quer que o leitor conheça...

Depois de saber o que o enunciado pede eu gosto sempre de ler o TÍTULO DO TEXTO.

Todo título é um “resumo” do texto e normalmente apresenta a ideia central do texto.

The DEATH of the PC.

Death... Até mesmo quem não sabe nada de inglês, conhece essa palavra.

Se você analisar bem, o inglês está mais presente em sua vida do que você imagina.

O texto é sobre uma possível MORTE DO PC...

E o enunciado afirma que o texto apresenta DUAS palavras que o nosso amigo Bill não quer que conheçamos.

Você sabe como diz 2 em inglês? Two, isso mesmo.

Vamos para o texto procurar apenas a palavra Two:

Não é para ler o texto... Teoricamente não sabemos nada de inglês... Então não é para ler, é para PROCURAR A PALAVRA TWO...

No segundo parágrafo temos: Yet, TWO little-known companies...

Encontramos a palavra two... E ela está ligada a palavra Companies. Que significa “empresas”. Ou seja, tem alguma coisa a ver com duas empresas.

Ou seja, até agora precisamos saber apenas três palavras: Death, Two e Companies.

Agora vamos para as alternativas procurar as tais duas empresas nas alternativas:

**Letra A)** – Aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet...

Sinceramente falando, você acha que o Bill Gates daria Ibope para duas pessoas, pois ele tem “medo” do que elas falam na internet... Que isso. Lógico que não. Nosso amigo Bill não está nem ligando para o que dizem na internet. Vamos ver a próxima...

**Letra B)** – Às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado. Não também. Se você não sabe a Microsoft trabalha mais com softwares e não com computadores. Ou você viu algum computador da Microsoft?

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Até existem computadores da Microsoft. Mas o foco do Bill é software: o Windows, o Office e afins...

**Letra C)** – Aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia. Se alguém inventa uma tecnologia nova, o nosso amigo Bill vai lá e compra essa tecnologia... Ele “compra” os desenvolvedores por milhões. Logo, isso não deixaria o Bill preocupado.

**Letra D)** – Aos sites da internet... Não. Sites não têm a palavra Two subentendida, pois sites podem ser dois ou mais... Errada.

**Letra E)** – Às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes... Veja que interessante: esta é a única alternativa com a palavra EMPRESAS.

Ou seja, nós procuramos a palavra TWO no texto e ela estava ligada a palavra COMPANIES... E temos apenas a alternativa E falando sobre empresas.

Desculpe-me pelo palavrão, mas PORRA...

Você é BRASILEIRO, ESPERTO, você está acostumado A DRIBLAR AS DIFICULDADES. Não conseguiu fazer um curso de inglês, então, use sua esperteza, use sua malandragem...

E não estou falando para você ser desonesto viu. O brasileiro não é de forma nenhuma desonesto, o brasileiro aprendeu, diante de tantas dificuldades, a resolver problemas.

E se você tem um problema: não saber inglês... Então você precisa encontrar uma saída, uma solução...

***“Ahhh Rapha, mas isso é desonestidade... A pessoa não saber inglês e acertar a questão...”***

Não tem nada de desonestidade. Quem nunca chutou uma questão que atire a primeira pedra.

Se fossemos rigorosos, todo chute seria uma desonestidade, pois você escolhe uma alternativa (aleatoriamente) almejando acertar. Ou seja, você está querendo acertar uma questão, mesmo sem saber a disciplina, logo, sem merecer.

E na realidade não é assim que pensamos. Quem chuta uma questão não é desonesto.

Ser ESPERTO, ser MALANDRO ou como gosto de falar: ser SAGAZ, isso não é desonestidade.

Eu demorei algumas páginas nesta questão para mostrar como você pode ser esperto, resumindo, como você pode se dar bem em uma matéria que você não sabe...

Como já afirmei, tenho uma palavra que gosto de utilizar para essa “esperteza”: SAGACIDADE.

No vestibular você precisa ser SAGAZ, quero que pense nessa palavra como “sinônimo” da palavra “ESPERTO”, porém, um sinônimo sem o tom pejorativo que a palavra “ESPERTO” tem.

Enfim, vamos para a próxima questão...

## Questão 92

**Assunto:** Música / Antíteses / Interpretação

### Questão 92

#### Viva la Vida

I used to rule the world  
Seas would rise when I gave the word  
Now in the morning and I sleep alone  
Sweep the streets I used to own

I used to roll the dice  
Feel the fear in my enemy's eyes  
Listen as the crowd would sing  
"Now the old king is dead! Long live the king!"

One minute I held the key  
Next the walls were closed on me  
And I discovered that my castles stand  
Upon pillars of salt and pillars of sand  
[...]

MARTIN, C. Viva la vida, Coldplay. In: *Viva la vida or Death and all his friends*. Parlophone, 2008.

Letras de músicas abordam temas que, de certa forma, podem ser reforçados pela repetição de trechos ou palavras. O fragmento da canção *Viva la vida*, por exemplo, permite conhecer o relato de alguém que

- A costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.
- B almeja o título de rei e, por ele, tem enfrentado inúmeros inimigos.
- C causa pouco temor a seus inimigos, embora tenha muito poder.
- D limpava as ruas e, com seu esforço, tornou-se rei de seu povo.
- E tinha a chave para todos os castelos nos quais desejava morar.

Olha que legal esta questão. O professor que a elaborou é fantástico. O cara teve o bom senso de colocar uma música muito conhecida na prova de inglês. Muito legal.

A música é algo presente no mundo dos jovens. A ligação do inglês com a música é perfeita e muito estimulante.

Bem legal, vamos então fazer o mesmo que fizemos na questão anterior, vamos ler o enunciado e tentar deduzir o texto sem a leitura.

O enunciado afirma que letras de músicas abordam temas que podem ser REFORÇADOS pela REPETIÇÃO de TRECHOS ou PALAVRAS.

Ou seja, nós precisamos encontrar PALAVRAS OU TRECHOS QUE SE REPETEM...

Vamos para o texto procurar essas repetições:

Se você prestou atenção ao texto, sem lê-lo propriamente dito, o único trecho que se repete é: “I used to”, na primeira e na quinta linha.

Quem já tinha visto a tradução da música, pois gosta do Coldplay, já acertou a questão. Quem sabe muito de inglês também. Para quem não sabe, vamos tentar encontrar a resposta correta pelas alternativas, lembrando-se de que o trecho que se repete é: “I used to”...

**Letra A)** – Costumava ter o mundo aos seus pés... Enfim, não sabemos se esta é a resposta correta e também não sabemos se é errada.

No livro de humanas eu expliquei muito uma técnica de como acertar uma questão encontrando as alternativas erradas e não como de costume, procurando a alternativa correta.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Se você conseguir eliminar 4 alternativas erradas, perfeito, é como se você estivesse encontrado a certa.

Enfim, deixemos de lado a alternativa A e vamos ler as demais:

**Letra B)** – Almeja o título de rei... Não. O trecho "I used to" tem algo a ver com rei? Não.

**Letra C)** – Causa pouco temor a seus inimigos... Também não. Pelo mesmo motivo da alternativa anterior...

**Letra D)** – Limpava as ruas... Tem algo de limpar as ruas no trecho? Não.

**Letra E)** – Tinha a chave para todos os castelos. Quem lhe deu essa chave? Você daria a chave do seu castelo para alguém? Não né...

Voltemos para a letra A...

**Letra A)** – Costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.

"I used to" significa exatamente: EU COSTUMAVA. Ou seja, o início da alternativa correta é EXATAMENTE IDÊNTICO ao ÚNICO trecho que se repete.

Por mais que você não tenha conseguido perceber isso, você viu que as demais alternativas eram muito ruins. Enfim, mais uma forma de você pensar nas questões de inglês sem ler o texto... SAGACIDADE E BOM SENSO.

Vamos prosseguir...

## Questão 93

**Assunto:** Características Culturais / Interpretação

### Questão 93

#### THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

*Speak Up. Ano XXIII, nº 275.*

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- A o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- B a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- C a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- D as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- E o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

Lendo o enunciado já sabemos de que o texto é sobre a previsão do tempo. O título do texto também traz essa ideia.

Como o enunciado foi muito sucinto... Agora precisaremos “tentar” ler o texto.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Vamos combinar um esquema aqui no inglês:

Na leitura do texto, você fará um retângulo ao redor das palavras que **VOCÊ NÃO CONHECE, OU NUNCA OUVIU NA VIDA**. Assim fica mais fácil de você depreender um sentido com as palavras que você conhece...

Vamos pegar a primeira parte do texto para ver o que podemos entender:

*They say that the British love talking about the weather.*

*Eles dizem que os britânicos amam falar sobre o tempo.*

Sinceramente falando, você achou o primeiro trecho difícil? Não. Não é nem um pouco difícil até mesmo para quem não sabe muito inglês... Vamos ler outro trecho:

*For other nationalities this can be a banal and boring.*

*Para outras nacionalidades isso pode ser banal e chato.*

Lembre-se de que não estou traduzindo perfeitamente, estou traduzindo de forma simplista para facilitar nosso raciocínio...

Enfim, com esses dois trechos, já sabemos que os ingleses gostam de falar do tempo e isso não é apreciado por outras nacionalidades. Aqui você percebe a particularidade de cada nacionalidade. O que para uma nação é chato, para outra é legal.

Já temos o princípio do texto. Vamos para as alternativas ver se já conseguimos responder...

**Letra A)** – O aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades. Não. Já sabemos que o conceito de banalidade é relativo. Cada nação tem o seu ponto de vista. Errada esta alternativa.

**Letra B)** – A falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas... O texto não é sobre avaliação de línguas. E os britânicos se sentem felizes em falar do tempo. Eles têm o que falar. Errada.

**Letra C)** – A importância de se entender meteorologia para falar inglês... Nesta alternativa a questão tenta enganá-lo usando a palavra “inglês”, já que temos a palavra “britânico” no texto. E também a palavra “meteorologia” visto que temos a palavra “tempo” no texto. Mas na verdade, entender de meteorologia não ajuda ninguém a falar inglês. Errada também.

**Letra D)** – As diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua. É exatamente isso que lemos naqueles dois trechos que traduzimos. Os ingleses adoram falar sobre o tempo, porém esse é um assunto chato para outras nações, ou seja, cada nação tem suas particularidades. Perfeita.

Não precisamos ler a alternativa E, pois já sabemos que não é a resposta correta. Logo não vamos perder tempo à toa. Quem já leu algum outro livro desta coleção já sabe o meu objetivo, se você não leu tenha paciência que daqui a pouco eu explico tudo direitinho. Confie em mim...

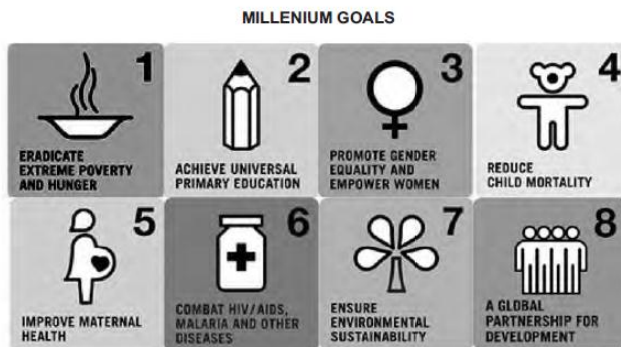
Vamos para a próxima questão.

Só guarde uma palavra na sua mente: TEMPO. Essa é a palavra, podemos dizer: MÁGICA para quem quer se dar bem no ENEM. Daqui a pouco falaremos dela. Prossigamos...

## Questão 94

### Assunto: Metas do Milênio / Interpretação

Questão 94



Disponível em: <http://www.chris-alexander.co.uk/1191>. Acesso em: 28 jul. 2010 (adaptado).

Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

- A O combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
- B A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- C A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- D A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
- E A garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

Peço desculpas pelo tamanho da imagem, mas a culpa é do ENEM. Pois é uma imagem que não é perfeita para a diagramação do livro. Mas dá para ler direitinho.

Vamos fazer o mesmo que estamos fazendo: primeiro vamos ler o enunciado, depois o título e por fim, tentar depreender alguma coisa disso. Ou seja, vamos buscar alguma informação que nos ajude a encontrar a resposta da questão.

Definidas pelos PAÍSES membros da ONU e por organizações internacionais, as METAS de DESENVOLVIMENTO do MILÊNIO envolvem OITO objetivos a serem alcançados até 2015. E o enunciado termina

afirmando que os objetivos são comuns ao MUNDO TODO. Querendo saber de DOIS especificamente.

Vamos agora analisar a imagem, ou melhor dizendo, as OITO metas para o milênio:

Nos desenhos temos: um prato de comida, um lápis, um símbolo do sexo feminino, um ursinho, uma grávida, um pote de remédio, uma plantinha e umas pessoas unidas (abraçadas).

Nós não lemos a legenda dos desenhos ainda, pois afinal de contas, teoricamente, NÃO SABEMOS INGLÊS. Portanto, vamos para as alternativas e aos poucos vamos lendo os desenhos que serão solicitados...

Dessa forma não perderemos TEMPO à toa com leituras desnecessárias. Percebeu que usei a palavra TEMPO novamente?... Enfim, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário. Se você olhar a meta número 6, encontramos a palavra AIDS. Porém, olhando a meta número 2: primary Education, ou seja, uma das metas é a educação primária e não a melhoria do ensino universitário. Letra A errada.

**Letra B)** – A redução da mortalidade adulta... Vamos parar aqui para nos lembrarmos das aulas de geografia: quando você tem aulas de geografia sua professora fala de MORTALIDADE ADULTA? Não, sua professora fala de mortalidade infantil... Se você prestou atenção aos desenhos, o número 4 tem um ursinho na imagem que representa a mortalidade INFANTIL. Letra B errada também.

**Letra C)** – A promoção da igualdade de gêneros e erradicação da pobreza. Esta alternativa apresenta duas preocupações interessantes. No desenho número 3 temos a promoção da

igualdade. E no número 1 temos a erradicação da pobreza. Perfeita esta alternativa.

Mesmo sem analisar as imagens, ou seja, apenas com o seu conhecimento de mundo você conseguiria olhar para as metas citadas nas alternativas e pensar: qual a real procedência das metas citadas.

Como ocorreu na alternativa B que falava da mortalidade ADULTA e não da INFANTIL.

Ou como ocorreu na letra A que tinha a melhoria do ensino UNIVERSITÁRIO e não do PRIMÁRIO.

Seria até interessante pensar em um mundo em que as preocupações fossem essas. MORTALIDADE ADULTA E ENSINO UNIVERSITÁRIO.

Pois o mundo não teria mais mortalidade infantil, e os ensinos fundamental e médio seriam concluídos pela grande maioria dos jovens. Dessa forma, esses não seriam assuntos pautados como problemas mundiais...

Porém, o que faria aumentar a mortalidade adulta? Guerras? Obesidade? Não sabemos. Enfim, só estávamos fazendo uma “viagem”...

Voltando ao exercício, já na alternativa C encontramos a resposta correta, logo, não precisamos ler as letras D e E.

E percebeu que mais uma vez não precisamos ler a questão inteira, isso é muito importante, principalmente em inglês, que estou partindo do princípio de que não sabemos...

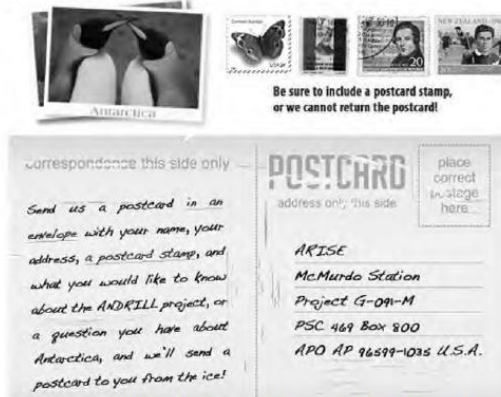
Enfim, vamos continuar... Vamos agora para a última questão de inglês da prova de Linguagens.

## Questão 95

### Assunto: Interpretação de Texto

#### Questão 95

Trade postcards with us!



Disponível em: <http://www.meganbergdesigns.com/andrill/iceberg07/postcards/index.html>. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

Os cartões-postais costumam ser utilizados por viajantes que desejam enviar notícias dos lugares que visitam a parentes e amigos. Publicado no site do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de

- A comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos.
- B convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.
- C anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.
- D divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.
- E solicitar que as pessoas visitem o site do mencionado projeto com maior frequência.

Vamos ler o enunciado primeiro:

Os cartões-postais costumavam ser utilizados por viajantes que desejavam enviar notícias dos lugares que visitavam a parentes e amigos.

E o enunciado termina perguntando qual o propósito do cartão-postal da propaganda.

Não vamos ler o texto do cartão-postal ainda. Vamos analisar as imagens do cartão. Temos uma imagem de dois pinguins e escrito Antártica abaixo da imagem. Ou seja, o cartão-postal tem alguma coisa a ver com a Antártica.

Nós não iremos ler o texto agora, pois iremos tentar encontrar alguma alternativa plausível, sem precisarmos ler o texto:



**Letra A)** – Comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos. Não. Na alternativa não tem nada falando da Antártica, não tem nada falando de gelo e nada falando de pinguim. Portanto, errada.

**Letra B)** – Convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento. Sinceramente falando: QUEM COLECIONA CARTÕES POSTAIS HOJE EM DIA? Eu não conheço um... E olha que eu conheço bastante gente... Quando a galera viaja, as pessoas pedem perfume, notebooks, ou coisas mais legais para a pessoa que viajou... Quando algum amigo(a) seu(a) viaja você pede um cartão postal para ele(a)? Errada.

**Letra C)** – Anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica. Vamos pensar comigo: se você quisesse recolher fundos para ajudar algum lugar do mundo, para que lugar você recolheria? Para a África e não para a Antártica... Alternativa errada também.

**Letra D)** – Divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica. Sim. Tem lógica. Você envia uma carta para o projeto e recebe um cartão postal da Antártica. Tem lógica, mas vamos ler a alternativa E para confirmar.

**Letra E)** – Solicitar que as pessoas visitem o site com maior frequência... Não. Nenhum site fica pedindo que você o visite... Imagine se você entrasse nos sites dos meus livros e aparecesse uma mensagem dizendo:

*Por favor, ajude o site, visite-o três vezes ao dia. A equipe agradece. Obrigada.*

Você mandaria a equipe do site se ferrar... Não tem lógica. Enfim, a letra D é a mais correta mesmo.

Se você soubesse um pouco de inglês, no texto da questão tinha a seguinte frase:

“... and we'll send a postcard to you from the ice.”

Essa frase já ratificaria que eles enviariam um cartão-postal do gelo (da Antártica).

Você percebeu que resolvemos a questão apenas pelo BOM SENSO?...

BOM SENSO é muito importante em qualquer prova.

Você percebeu que inglês não é uma disciplina complicada na prova do ENEM? São apenas 5 questões, sobre conhecimentos atuais. As respostas estão em português e isso também facilita muito. Pois lendo apenas as respostas já conseguimos ter uma ideia do que o texto fala e, na maioria dos casos, já conseguimos encontrar a resposta correta usando o bom e velho BOM SENSO.

Espero que você tenha entendido o esquema do inglês. Treine um pouco essa técnica de utilizar as alternativas para compreender o texto.

Lembre-se de prestar atenção ao título do texto. O título, na maioria das vezes, apresenta a ideia central do texto.

Enfim, vamos prosseguir agora com as 40 questões de português. Este livro apenas começou e ainda temos muito trabalho pela frente.

Vamos então para a próxima questão, ou melhor dizendo, para a primeira questão de português da prova de Linguagens...

## Questão 96

Assunto: Linguagem Informal

### Questão 96



BESSINHA. Disponível em: [http://patindica.files.wordpress.com/2009/06/bessinha458904-jpg-image\\_1245119001858.jpeg](http://patindica.files.wordpress.com/2009/06/bessinha458904-jpg-image_1245119001858.jpeg) (adaptado).

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é

- A a opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
- B a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
- C o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.
- D o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
- E a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

Começamos a prova de português com um assunto que é muitíssimo importante. Você ouviu o que eu disse: MUITISSSSSSIIIIIMOOOOOOOOOO importante...

Linguagem informal é um assunto que está em praticamente todas as provas de português. Os professores adoram esse assunto.

Vamos então fazer o que já tínhamos combinado: ler o enunciado, se necessário leremos o texto, e então analisaremos as alternativas...

Lembre-se de grifar e de fazer os retângulos nas palavras essenciais... Vamos então fazer a leitura do enunciado:

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a LINGUAGEM ORAL INFORMAL usada entre avô e neto neste texto é?

O enunciado pede que você encontre marcas da oralidade no texto, ou seja, na conversa do avô com o seu neto...

Vamos então fazer a leitura do diálogo entre avô e neto:

*“Árvore era assim, desse jeito Juquinha... Tá vendo???”*

Já encontramos a tal oralidade... A palavra “Tá” no lugar de “Está”.

Não sei se você prestou atenção ao título do texto: Amazônia, em 2059.

E temos a imagem de uma árvore em um museu...

Você percebeu a crítica envolvida na questão? Muito lindo o exercício... Muito legal mesmo. Parabéns ao professor que elaborou...

Enfim, vamos para as alternativas encontrar a resposta correta:

**Letra A)** – A opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”. Não. Esta alternativa está correta. O Avô está mostrando como “era” uma árvore para seu neto. Essa alternativa não apresenta linguagem oral. Errada.

**Letra B)** – A ausência de artigo antes da palavra “árvore”. Também não. O artigo é desnecessário, pois ele criaria uma particularização na frase. O que não configura uma linguagem oral. Errada também.

**Letra C)** – O emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”. Perfeita, foi exatamente o que expliquei quando estávamos lendo o texto. Letra C “tá” correta...

Já encontramos a resposta correta. O que fazemos agora? Vamos para a próxima questão.

A letra C não apresenta dúvidas, já que a oralidade está bem clara na alternativa, logo, não temos a necessidade de perder TEMPO lendo as duas letras, D e E desnecessariamente.

Tempo é uma palavra muito importante na prova do ENEM. Nós precisamos economizar o máximo de tempo que pudermos no decorrer da prova...

Mas daqui a pouco explicarei melhor isso. Por enquanto, vamos continuar com a prova. Próxima...

## Questão 97

**Assunto:** Função da Linguagem / Referencial

### Questão 97

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. *O guia dos curiosos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- A emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- B fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- C poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- D conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- E referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Aqui temos um enunciado muito sucinto que pergunta qual a função da linguagem que **PREDOMINA** no texto.

Não sei se você percebeu a sutileza da palavra **PREDOMINA**. Mas essa palavra afirma que existem mais de uma função da linguagem, porém, apenas uma predomina. É essa que devemos encontrar. Vamos então fazer a leitura do texto:

Você já deve ter lido o texto e percebeu que é um texto bem informativo. Explica-nos sobre a biosfera, como ela é dividida. Explica um pouco também sobre um ecossistema.

Perceba que usei os verbos: “informar”, “explicar”. Ou seja, o texto tem uma função de INFORMAR E EXPLICAR.

Vamos então para as alternativas encontrar a resposta correta:

**Letra A)** – Emotiva. Não. O texto não apresenta os sentimentos do autor. Errada.

**Letra B)** – Fática. Também não. Essa linguagem é para testar o canal de comunicação. É igual quando você atende ao telefone e fala: Alô. O alô é para testar o canal de comunicação. Ou seja, para saber se a pessoa está do outro lado. Errada também.

**Letra C)** – Poética. Não. Você viu alguma coisa de poesia no texto falando sobre ecossistema? Não. Errada também.

**Letra D)** – Conativa. Essa linguagem também é conhecida como Apelativa e tem o objetivo de influenciar o leitor. E não é o caso.

**Letra E)** – Já que todas que lemos até agora estavam erradas. A Letra E só pode ser a correta. Vamos para próxima questão...

*“Ahhh Rapha, já vai começar com essa bobeira de não explicar as alternativas meu... Vai se ferrar e explica essa MERDA aeee...”*

Calma... Eu ia explicar a alternativa sim, mas você como sempre fica nervoso né... Tenha paciência meu querido...

*“Ahhh Rapha, você me deixa com medo fazendo essas brincadeiras...”*

Calma! As brincadeiras que faço são justamente para RELAXAR. Para dar uma tranquilizada. Até mesmo por que é chato ler um livro grande sobre um assunto tão cansativo como o vestibular...

Enfim, tente relaxar viu...

**Letra E)** – Referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais. Perfeita. É exatamente o que tínhamos conversado, o texto tem a função de informar, logo, enquadra-se na função referencial.

Função da linguagem é um assunto também muito pedido tanto no ENEM quanto em qualquer outro vestibular...

Os vestibulares modernos têm a preocupação de saber se os estudantes têm a noção de que um texto é muito mais do que um aglomerado de palavras. Todo texto tem uma função, um sentido, um propósito e características próprias.

E nós precisamos aprender a reconhecer as particularidades de cada texto.

Enfim, vamos continuar. Espero que tenha entendido a importância do assunto desse exercício...

Próxima questão...



## Questão 98

**Assunto:** Elementos Construtivos / Interpretação

### Questão 98

### Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona para ser transformado, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- A vender um produto anunciado.
- B informar sobre astronomia.
- C ensinar os cuidados com a saúde.
- D expor a opinião de leitores em um jornal.
- E aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

Acredito que já tenha lido o texto, porém, vamos lê-lo juntos...

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relaciona-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos construtivos desse texto demonstra que a sua função é?

Em outras palavras, o enunciado quer saber qual é a função do texto da questão...

E não sei se você percebeu, mas o enunciado falou de coisas que acabamos de conversar na questão anterior. Sobre FUNÇÃO de um texto. Mais uma vez o ENEM está batendo nessa mesma tecla: ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E FUNÇÃO DOS TEXTOS...

Enfim, o enunciado apresenta um trecho muito importante: “a análise dos elementos construtivos desse texto demonstra que”... Não sei se você percebeu, mas em outras palavras esse trecho diz assim: “de acordo com o texto”. Ou seja, nós seremos obrigados a ler o texto e, conseqüentemente, devemos nos basear nele...

Vamos então para a leitura do texto:

Já no título temos: Câncer 21/06 a 21/07. O que isso significa?

***“Ahhh Rapha, significa que eu não vou saber nada do meu signo... Eu sou de Gêmeos e não de Câncer... Que droga, queria saber se meu signo falava algo sobre o vestibular...”***

Não era bem isso que eu queria que você analisasse a partir do enunciado. E também não era para você ficar triste, pois a banca, infelizmente, não contemplou seu signo.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Porém, você já falou o que eu queria que você falasse: que o texto é sobre signo, ou seja, sobre HORÓSCOPO...

Em outras palavras, o enunciado perguntou assim: qual a função de um texto de horóscopo?

Percebeu que o enunciado mudou, depois da nossa análise.

Agora eu pergunto: você precisa ler o horóscopo para responder a pergunta?

***“Ahhh Rapha, não vou ler não, não é do meu signo... Se fosse eu leria sim...”***

Nãooo. Mesmo que fosse sobre o seu signo você não precisaria ler... Vestibular não é hora de ficar lendo horóscopo.

O enunciado quer saber a FUNÇÃO de um texto característico de um horóscopo, ou seja, o enunciado não quer que você reflita sobre o que os astros estão dizendo...

Resumindo, depois do título, você deve parar de ler o texto, pois você já sabe a característica do horóscopo...

É falar um monte de coisas GENÉRICAS sobre: AMOR, TRABALHO, VIDA, SAÚDE, RELACIONAMENTOS...

Portanto, sem ler o texto, vamos para as alternativas encontrar a resposta correta:

**Letra A)** – Vender um produto. Não. Horóscopo não tem a intenção de vender produto nenhum. Errada.

**Letra B)** – Informar sobre astronomia. Não. Não confunda ASTRONOMIA com ASTROLOGIA... Vulgarmente falando, você não pode confundir o "TOBA" com a BUNDA... Essa

questão enganou muita gente que não lê as palavras corretamente. Errada. Tome cuidado com alternativas assim...

**Letra C)** – Ensinar os cuidados com a saúde. Não. Horóscopo não é uma cartilha sobre higiene pessoal. Errada também...

**Letra D)** – Expor a opinião de leitores em um jornal. Também Não. Você sabe muito bem que horóscopo não tem essa finalidade...

**Letra E)** – Aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho... Perfeito. É exatamente isso. Letra E, correta.

Percebeu que você consegue responder algumas questões sem precisar ler o texto. Isso apenas com o seu conhecimento sobre o assunto...

Nós acabamos de responder a questão sem precisar ler as 13 linhas do texto. Ler o que o horóscopo de câncer afirma é desnecessário se o enunciado perguntou qual a função de um texto tipo horóscopo...

A prova de português é muito cansativa, pois todas as questões têm muitos textos gigantes e no decorrer deste livro nós iremos tentar driblar esses textos. Se você já leu outros livros dessa coleção, você já sabe bem o que estou falando...

Se ainda não leu, tenha calma que daqui a pouco você começará a entender a diferença entre estudantes que obtêm uma nota boa no ENEM e os que não conseguem terminar a prova...

## Questão 99

**Assunto:** Marcas Linguísticas

### Questão 99

#### S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. *Nova Escola*. São Paulo: Abril, Ano XXV, nº 231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas próprias do uso

- Ⓐ regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
- Ⓑ literário, pela conformidade com as normas da gramática.
- Ⓒ técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
- Ⓓ coloquial, por meio do registro de informalidade.
- Ⓔ oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

Mais uma questão relacionada à forma dos textos. Aqui mais precisamente sobre marcas linguísticas...

Vamos ler o enunciado:

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista DESTINADA A PROFESSORES. Vamos fazer uma pausa aqui...

Minha pergunta é: se a revista é destinada a professores, o texto deve apresentar que tipo de linguagem? Coloquial? Oral? O texto apresenta gírias? Não. Trata-se de um texto TÉCNICO...

Enfim, continuando com o enunciado, este termina perguntando: quais marcas linguísticas PRÓPRIAS que se identificam?

Se você tem um livro de anatomia, o livro é voltado para a área de saúde. O livro apresenta termos TÉCNICOS que são específicos para os profissionais da área de saúde.

Ou seja, se um texto é para PROFESSORES, o texto precisa ter uma linguagem técnica...

Eu não irei ler o texto da questão... Não quero nem saber o que ele fala... Vamos direto para as alternativas:

**Letra A)** – Regional... Não.

**Letra B)** – Literário... Também não é... Até mesmo pela explicação da alternativa. O texto não é considerado literário, apenas por estar em conformidade com a gramática. Todo texto deveria estar em conformidade... Letra B até tentou enganar, mas também está errada.

**Letra C)** – Técnico. Sim... Por meio de EXPRESSÕES PRÓPRIAS de textos científicos. Perfeita esta alternativa. Letra C correta.

Já poderíamos parar por aqui. Assim ganharíamos mais tempo, porém vou apenas passar para as demais alternativas para você ganhar mais confiança na minha técnica...

**Letra D)** – Coloquial. Não. Um texto para professores não pode ser coloquial. Errada.

**Letra E)** – Oral. Também não. Pela mesma justificativa da letra D...

Ou seja, a letra C é realmente a resposta.

Você percebeu que mais uma vez, apenas por sabermos o tipo de texto como o horóscopo, ou por sabermos o público alvo do texto, baseando-se nisso já sabemos quais as características e linguagens dos textos...

Percebeu como ganhamos tempo... Mais uma vez não precisamos ler o texto.

Você está percebendo o quanto estamos ganhando de tempo?...

Eu venho falando isso em todos os livros: você precisa ser SAGAZ na prova. Você precisa ser mais RÁPIDO e ao mesmo tempo acertar mais questões, ou seja, você precisa ser EFICIENTE.

Nós estamos aqui para isso...

Vamos continuar. Próxima...

## Questão 100

**Assunto:** Obras de Arte / Interpretação

### Questão 100

Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J. J. (Org.). *Histórias reais e belas nas telas*. Posigraf: 2003.

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:

Aqui temos mais umas daquelas questões gigantes do ENEM. A questão é tão grande que não cabe na página do livro... Por isso eu cortei a questão em partes. Assim facilito nossa leitura.

Mesmo esquema: leitura do enunciado, leitura do texto (se necessário) e alternativas...

Vamos ler o enunciado então:

O enunciado afirma que atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras que SE MISTURAM PERSONAGENS DE DIFERENTES ÉPOCAS.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

E o enunciado termina querendo saber em qual imagem acontece essa MISTURA DE PERSONAGENS DE DIFERENTES ÉPOCAS... Vamos observar as imagens a seguir:

A



Romero Brito. "Gisele e Tom".

B



Andy Warhol.  
"Michael Jackson".

C



Funny Filez. "Monabean".

D



Andy Warhol.  
"Marilyn Monroe".

E



Pablo Picasso. "Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas".

Serei bem sucinto, pois a questão não exige muito. Nós precisamos encontrar uma imagem que apresenta uma **MISTURA DE PERSONAGENS**. Não sei se você percebeu, mas a **ÚNICA** que mistura personagens é a letra C.

Temos a Mona Lisa com o rosto do Mr. Bean. Até o nome da imagem é Monabean, de Mona Lisa com Mr. Bean.

Questão muito tranquila.

Fazendo uma ressalva: esta questão tinha um texto de 10 linhas, o que nós fizemos com ele?

Percebeu que já é a terceira questão que fizemos sem precisar ler o texto... Estou começando a provar como algumas pessoas **NÃO CONSEGUEM TERMINAR** a prova inteira enquanto que outras ainda conseguem tempo para **REVISAR** a prova... Tudo tem uma explicação... Aos poucos a gente chega lá... Continuemos...

## Questão 101

**Assunto:** Textos Publicitários / Características

### Questão 101

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR  
DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE  
ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. Revista Época. N° 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

- A influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- B definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- C defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- D facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- E questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

Mesmo esquema... Vamos ler o enunciado:

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo... Até aqui o enunciado falou, falou e não entendemos nada... Vamos continuar a leitura...

Considerando o CONTEXTO em que circula o TEXTO PUBLICITÁRIO, SEU OBJETIVO É...

Em outras palavras, o enunciado quer saber qual o objetivo de um texto PUBLICITÁRIO?

Toda PUBLICIDADE quer INFLUENCIAR: COMPRE, COMPRE, COMPRE... Lembra-se da função conativa...

A publicidade quer influenciar nossas escolhas... Essa é a palavra importante dentro desse assunto: INFLUÊNCIA...

Vamos então para as alternativas:

**Letra A)** – Influenciar o comportamento do leitor, por meio de APELOS QUE VISAM À ADESÃO AO CONSUMO... Perfeito... Você tem dúvidas de que é essa a função da publicidade? Influenciar comportamentos visando ao consumo... Perfeita.

Não me peça para ler as outras alternativas... A letra A é perfeita e não existem dúvidas de que ela é a resposta correta.

Vamos para a próxima questão...

## Questão 102

Assunto: Ironia

### Questão 102

#### Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet. O nome do teste era tentador: "O que Freud diria de você". Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento". Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento".

MEDEIROS, M. *Doidas e santas*. Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- A "Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver".
- B "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos".
- C "Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet".
- D "Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte".
- E "Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise".

De acordo com o enunciado, a internet pode exercer influências sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

Em outras palavras, temos uma questão sobre ironia. E o enunciado pede que encontremos essa ironia que a autora utilizou no texto...

Precisamos ler o texto? Não. Pois podemos encontrar o trecho com a tal ironia no próprio trecho da alternativa. Nesse caso então, nós leremos alternativa por alternativa buscando alguma ironia...

Você poderia ler o texto? Sim... Poderia, porém você perderia muito tempo, e o trecho que você encontrasse com ironia seria o mesmo trecho que estaria na alternativa...

**Letra A)** – Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver. Não tem nenhuma ironia aqui. Errada.

**Letra B)** – Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos. Também não tem... Errada.

**Letra C)** – Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. Você vê algo irônico aqui? Não.

**Letra D)** – Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte. Também não apresenta ironia.

**Letra E)** – Fiquei radiante: eu havia realizado uma CONSULTA PARANORMAL COM O PAI DA PSICANÁLISE. Nossa. Não existe nada mais irônico. A alternativa acabou de dizer que a pessoa fez uma consulta paranormal e a consulta foi realizada pelo pai da psicanálise, em outras palavras, Freud.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Quer dizer a pessoa acabou de dizer que fez uma consulta com Freud, sendo que Freud morreu em 1939...

Essa alternativa é nitidamente irônica.

Percebeu que não precisamos ler o texto para responder as alternativas.

Nós só leremos o texto em ÚLTIMO CASO... Em outras palavras, em três casos:

Primeiro caso é quando você lê o enunciado e não entende nada. Isso somado ao fato do assunto não fazer parte do seu repertório cultural. Por exemplo, se o assunto é: efeito estufa, você tem total conhecimento e não precisa ler o texto. Porém, se o assunto for: a influência da lua na reprodução das baratas...

O que você sabe sobre isso? Sobre a lua influenciando na reprodução das baratas? Nada... Então você será obrigado a ler o texto...

Segundo caso é quando estiver escrito assim no enunciado: “de acordo com o texto”... Nesse caso você também precisará ler o texto...

Terceiro caso é quando você estiver com dúvida. Você sabe o assunto, mas está com alguma insegurança. Então, você deve ler o texto para tentar acabar com essa insegurança.

Se não acontecer nenhum desses casos, você não só pode, como DEVE NÃO LER O TEXTO DA QUESTÃO...

Enfim, vamos continuar com a prova...

## Questão 103

### Assunto: Transtorno Alimentar / Interpretação

#### Questão 103

##### Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- A) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- B) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- C) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- D) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- E) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Veja um exemplo de um caso em que é necessário ler o texto:

O enunciado apresenta o seguinte trecho: “considerando as ideias desenvolvidas pelo autor”, em outras palavras, DE ACORDO COM O TEXTO, de acordo com o autor...

Ou seja, você será obrigado a ler o texto, ou então, você não acertará o exercício. Pois o enunciado não apresenta nenhuma informação sobre o assunto da questão.

Enfim, vamos então para a leitura do texto:

O texto afirma que o transtorno de comer compulsivamente vem sendo reconhecido como uma síndrome caracterizada pela ingestão exagerada e compulsiva de alimentos...

E afirma que esses episódios vêm acompanhados de sentimentos de culpa e vergonha.

O texto conclui afirmando que a comida é usada para lidar com problemas psicológicos e que esse transtorno é encontrado em cerca de 2% da população.

Ou seja, qual a finalidade do texto sobre comer compulsivamente?

A finalidade é bem simples: INFORMAR SOBRE O TRANSTORNO...

Vamos buscar isso nas alternativas:

**Letra A)** – Descrever e fornecer orientações sobre a síndrome de compulsão alimentícia. Correta. Eu particularmente não gostei do DESCREVER, mas a alternativa tem a ver com informar sobre a síndrome, logo, está correta.



Mas já que não gostei da palavra “DESCREVER” na letra A, vamos ler as outras alternativas para ver se tem uma melhor...

**Letra B)** – Narrar a vida... Não. O texto não está narrando a vida de ninguém. Errada.

**Letra C)** – Aconselhar as pessoas obesas. O texto também não dá dicas ou conselhos. O texto explica as causas, cita dados estatísticos, ou seja, é como já disse, o objetivo é informar... Alternativa errada também.

**Letra D)** – Expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação. Sim... Esta alternativa está certa. Também pode ser considerada como correta. E eu gostei mais dessa expressão: “de forma geral”, é mais genérica e pertinente...

**Letra E)** – Encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos. Não, o texto não propõe um caminho, ou seja, uma solução para as pessoas mudarem de hábitos. Errada.

Temos um problema... Qual marcar, a letra A ou a letra D? Sinceramente falando, NÃO SEI... Eu gostei mais da letra D, achei-a mais genérica... Mas a letra A também está correta...

Esse conflito não é anormal. Não estou falando que é certo ter duas alternativas corretas... Estou falando que você será obrigado a escolher uma... Quem já leu o livro de Ciências da Natureza dessa coleção já viu que o ENEM erra feio às vezes...

Se você marcou ou letra A ou a letra D, você acertou o exercício. Mas para o ENEM a resposta correta é a letra D. Isso não significa que o ENEM esteja certo... Falha do ENEM, ele deveria ter considerado as duas alternativas como correta... Enfim, infelizmente, não podemos fazer nada...

Vamos continuar...

## Questão 104

**Assunto:** Oposição e Adição de Ideias / Interpretação

### Questão 104

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, mas fácil de ser identificada, e acompanha pessoas generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

SIMURRO, S. A. B. *Ser gentil é ser saudável*. Disponível em: <http://www.abqv.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2006 (adaptado).

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída

- Ⓐ apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
- Ⓑ descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
- Ⓒ indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
- Ⓓ enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
- Ⓔ mostra oposição e acrescenta ideias.

O enunciado afirma que no texto, menciona-se que A GENTILEZA EXTRAPOLA AS REGRAS DA BOA EDUCAÇÃO. O enunciado quer saber sobre a argumentação construída.

Percebeu aqui um dos casos que precisaremos ler o texto, já que o enunciado não fala nada sobre o assunto da questão...

Enfim, vamos ler o texto:

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação.

A gentileza é difícil de ser encontrada. Mas é fácil de ser identificada.

Percebeu aqui um jogo de ideias entre as palavras: difícil e fácil? Continuando a leitura...

O texto termina afirmando que a gentileza é uma atitude DESOBRIGADA, que se manifesta nas situações cotidianas.

Enfim, o enunciado quer saber sobre como a argumentação foi construída.

Vamos analisar as alternativas:

**Letra A)** – O texto apresenta relações de causa e consequência... Não isso não é verdade. O texto apresenta OPOSIÇÕES DE IDEIAS. Logo, letra A está errada.

**Letra B)** – Descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas. Não. O texto apenas compara gentileza com educação. Não explica nada sobre atitudes educadas. Errada.

**Letra C)** – Indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada. Não. Justamente a gentileza não tem uma finalidade. É uma atitude desobrigada.

**Letra D)** – Enumera fatos sucessivos... Você viu algum fato sucessivo no texto? Não. Errada também.

**Letra E)** – Mostra OPOSIÇÃO e acrescenta ideias. Perfeita. O texto mostrou a oposição entre gentileza e educação. E o texto acrescenta vários fatos confirmando que a gentileza é de ocorrência difícil, mas de fácil identificação. Letra E correta. Próxima...

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

## Questão 105

**Assunto:** Obra de Arte / Impressionismo

Questão 105



MONET, C. Mulher com sombrinha. 1875, 100x81cm.  
In: BECKETT, W. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a

- A retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- B usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- C retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- D usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- E usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

Aqui temos uma questão que o ENEM diz que é de ARTES...

Em minha opinião esta é uma questão absurda e desnecessária, porém, esse tipo de questão não é feito para os vestibulandos, mas sim para os professores.

Pois na verdade é uma questão para ESTIMULAR os professores a FALAREM MAIS SOBRE ARTE. É uma forma de fazer os professores se preocuparem mais com esse assunto...

Enfim, eu sou contra... Mas vamos analisar o enunciado para ver o motivo da minha revolta:

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em um NOVO CONCEITO ESTÉTICO, Monet, Degas (não sei quem é esse cara...), Renoir e outros artistas passaram a EXPLORAR NOVAS FORMAS DE COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA.

Ou seja, o enunciado está falando sobre um novo conceito, uma nova composição artística, que ainda não sabemos qual é. Enfim, vamos continuar...

Esse novo conceito resultou no estilo denominado IMPRESSIONISMO. E o enunciado termina perguntando o que esses artistas passaram a fazer. Ou seja, o que eles fizeram para CRIAR ESSE NOVO CONCEITO.

Difícil? Muito difícil. Eu adoro essas coisas de arte. Por sinal já tentei pintar...

Nossa, não deu certo... Não tenho vocação nenhuma para pintar. Eu comprei milhões de telas. Tintas de milhões de todas as cores... Vários pincéis... E ficava tudo uma MERDA...

E eu falava para as pessoas que eu queria pintar igual ao Van Gogh... Para você não falar que sou mentiroso, vou colocar a minha foto pintando...



Veja eu aqui em cima, dando uma de Van Gogh...



Que merda... Perceba a qualidade da pintura...



Como o ser humano é ridículo huahuahuahua. Para fazer aquelas árvores eu comprei um pincel de 20 reais específico para árvores... E ficou UMA MERDA... Huahuahua...

Mas quero dizer uma frase: O SER HUMANO PRECISA APRENDER A RECONHECER SUAS DEFICIÊNCIAS...

*“Ahhh Rapha, não está tão ruim assim Não. Tá até bonitinha essas casinhas hehehe...”*

Não são casinhas, são PALAFITAS huahuahua. E na pintura tem uns barquinhos também huahuahua... Enfim, depois de tudo isso, eu dei as tintas para minha mãe e falei que ela precisava de um Hobby... E ela gostou da ideia e pintou o seguinte quadro:





## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

SACANAGEM COMIGO NÉ... Viu como eu era um merda pintando huahuahuahua.

Pior que eu não entendo minha mãe. Ela pinta muito bem, mas ela faz questão de ir a algumas reuniões espíritas e nessas reuniões existem algumas entidades que recebem os “espíritos” de “pintores famosos” que pintam de acordo com as pessoas...

E ela tem um quadro lá na casa dela “pintado por”: Matisse, Van Gogh e Picasso. **TODOS ELES NUM MESMO QUADRO...**

Preciso fazer uma ressalva: não tenho nada contra o espiritismo, além disso, estou citando o exemplo da minha mãe... Porém, **TRÊS PINTORES FAMOSOS EM UM MESMO QUADRO...** Difícil de acreditar... Coloca um em cada quadro que fica mais convincente Huahuahua...

Quer dizer, o “espírito” desse pessoal todo veio pintar um quadro especialmente para minha mãe. Complicado. Minha crítica é voltada a algumas pessoas que utilizam o espiritismo para ludibriar outras pessoas... Nada contra o espiritismo. Por sinal eu não sou espírita, mas adoro o Chico Xavier...

Enfim... Onde nós estávamos mesmo?

A sim, nesta questão ridícula... Pelo menos a questão serviu para rirmos um pouco. Sempre bom falar umas besteiras hehehe.

Enfim, se você já teve alguma aula sobre impressionismo, você sabe que o pessoal gostava de registrar o real. Perceba que a imagem é uma imagem real. Porém, eles reproduziam a realidade de acordo com a visão deles sobre a imagem...

Enfim, vamos tentar com isso encontrar uma resposta...

**Letra A)** – Retratar as cores que idealizavam... Não. Os impressionistas não idealizavam cores. Errada.

**Letra B)** – Usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos... Você está vendo algum contorno nítido na imagem da questão? Não. A pintura de Monet não é tão detalhista. Errada.

**Letra C)** – Retratar paisagens em diferentes horas do dia... Não. Mesmo por que não temos uma sucessão de quadros com a mesma imagem em horários diferentes... Errada.

**Letra D)** – Usar pinceladas rápidas... Isso explica a imagem ser um pouco distorcida... Uma imagem real, mas parecendo que foi feita de forma rápida... A letra D está parecendo ser a resposta correta... Vamos ler a letra E apenas para confirmar nossas expectativas...

**Letra E)** – Usar sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento... Não.

Isso foi uma técnica criada por Leonardo da Vinci. Sabe o quadro Mona Lisa? Então, ele apresenta essa técnica. Na verdade a técnica chama-se: Sfumato. E é uma técnica inovadora de luz e sombra. Por isso a Mona Lisa é um quadro fantástico, em outras palavras, ele representa a inovação de uma técnica de pintura...

Eu particularmente adoro essas coisas de arte e técnicas inovadoras. Mas, porém, contudo, não consegui pintar nada... Que tristeza hehehe.

Enfim, chega de firulas... A letra D é a correta mesmo, Vamos dar continuidade ao livro. Esta questão foi legal para dar uma descontraída. Agora vamos continuar mais sério... Próxima...

## Questão 106

**Assunto:** Tradição Cultural / Danças Folclóricas

### Questão 106

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Dança*. São Paulo: Icone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

- Ⓐ o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- Ⓑ a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- Ⓒ o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- Ⓓ o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- Ⓔ o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

Mais uma questão típica da prova do ENEM. É como eu já afirmei algumas vezes, a prova do ENEM é nacional, logo, a

banca que elabora as questões precisa valorizar a cultura brasileira. Ou seja, precisa valorizar a música, as danças, a comida e as festas do país...

Já fizemos questões com o mesmo tema nos outros livros. E agora temos outro exercício sobre tradição cultural...

Enfim, vamos fazer a leitura do enunciado:

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradução cultural, é obra de um POVO QUE CRIA, RECREIA E PERPETUA. Sobre essa abordagem DEIXA-SE de identificar como dança folclórica?

Ou seja, a banca está perguntando, em outras palavras, qual das alternativas NÃO REPRESENTA UMA DANÇA FOLCLÓRICA...

Precisamos ler o texto? Até poderíamos, porém vamos tentar responder sem o texto. Se não der a gente lê...

Vamos então para as alternativas:

**Letra A)** – O Bumba meu-boi... É uma dança folclórica? Sim... Então não é a resposta certa.

**Letra B)** – A Quadrilha das festas juninas... É uma tradição cultural? Sim. Logo, também não é a resposta.

Lembrando-se de que estamos buscando a alternativa que NÃO contém uma manifestação folclórica e cultural...

Tem gente que lê o enunciado e esquece de que estamos buscando a alternativa que NÃO representa uma dança folclórica...

Então, as pessoas leem a letra A e já a marcam como resposta correta, pois o Bumba meu-boi é uma tradição cultural...

NÃO É PARA FAZER ISSO VIU...

# NÃOOOO

*“Ahhh Rapha, vai se ferrar meu... Fica gritando aqui no livro... Fica enchendo...”*

Peço desculpas pela minha exaltação... Mas é para você não se esquecer disso... Eu não quero que você erre questões de bobeira... Portanto, por favor:

## Não se esqueça disto...

Se você ler no enunciado: CORRETA, INCORRETA, VERDADEIRA, FALSA... Por favor, não se esqueça de DESTACAR essas palavras... Pois senão, na hora da pressa e do nervosismo você vai errar... Cuidado!!! Enfim, continuando...

**Letra C)** – O Congado... Nossa, nunca ouvi isso na minha vida. Não tenho ideia se é ou não é... Mas tem ligação: Brasil... África... Floresta do Congo... Congado... Tem lógica...

Particularmente estou achando que o Congado é sim uma tradição cultural. Mas vamos ler as demais para confirmar...

**Letra D)** – O Balé... Opa! Balé não é. Balé é um estilo de dança e se eu não me engano foi criado na Itália no século XV...



Portanto, encontramos a alternativa que NÃO É UMA DANÇA FOLCLÓRICA...

Vou analisar a letra E apenas por consideração...

**Letra E)** – O Carnaval... Não tem nem o que falar, pois não preciso dizer que o carnaval é uma tradição cultural do Brasil...

Portanto, realmente a letra D é a alternativa correta.

Enfim, uma questão bem característica da prova do ENEM. Portanto, tente ler alguma coisa sobre tradições culturais do Brasil, pois é um assunto que vai cair nas próximas provas...

Fazendo uma ressalva, espero que você lembre-se daquilo que falei sobre destacar a palavra CORRETA OU INCORRETA... Eu fiz questão de brincar, justamente para você não se esquecer disso...

Às vezes eu faço alguma brincadeira... Falo palavrão... Ou meu amigo imaginário vem e me critica no livro... Enfim, eu faço essas coisas justamente para você dar uma relaxada, para você RIR durante a leitura, para a leitura ficar mais agradável...

Normalmente o ser humano aprende algo por meio da DOR, ou seja, errando ou sofrendo... Por meio de um EXEMPLO. E por meio do HUMOR...

Neste livro estou tentando unir essas três coisas para facilitar seu aprendizado... Estou fazendo o que eu posso para lhe colocar mais perto da realização do seu sonho...

Enfim, vamos continuar...

## Questão 107

**Assunto:** Neologismo / Criação Vocabular

### Questão 107

#### Carnavália

Repique tocou  
O surdo escutou  
E o meu corasamborim  
Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?  
[...]

ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M. *Tribalistas*, 2002 (fragmento).

No terceiro verso, o vocábulo “*corasamborim*”, que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

Essa palavra corresponde a um(a)

- Ⓐ estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
- Ⓑ neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
- Ⓒ gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
- Ⓓ regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.
- Ⓔ termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.

Aqui temos uma questão sobre neologismo. Se estivéssemos na prova da FUVEST, o texto da questão seria do Guimarães Rosa, pois a FUVEST o adora...

Vamos então fazer a leitura do enunciado:

No terceiro verso, o vocábulo “corasamborim”, que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

O enunciado quer saber: essa palavra corresponde a um (a)?

Em outras palavras, o enunciado perguntou: que palavra é essa, o que ela é?

Eu já falei a resposta no início da questão...

Mas vamos ver as alternativas:

**Letra A)** – Estrangeirismo... Não. A palavra não é formada por palavras estrangeiras. Errada a letra A.

**Letra B)** – Neologismo. Sim. E a alternativa confirma explicando que neologismo é a criação de novos itens linguísticos. Perfeito...

Acredito que não precisamos explicar as demais alternativas. Mas para constar, as outras falam de: Gíria, Regionalismo e Termo Técnico... Logo, é bem óbvio que não seria nenhuma dessas.

Enfim, vamos dar continuidade. Ainda temos muitas questões pela frente...



## Questão 108

Assunto: Livros Digitais

### Questão 108

#### Texto I



Época. 12 out. 2009 (adaptado).

#### Texto II

### CONEXÃO SEM FIO NO BRASIL

Onde haverá cobertura de telefonia celular para baixar publicações para o Kindle



Época. 12 out. 2009.

A capa da revista *Época* de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil

- A possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
- B criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à internet por meio da telefonia celular, ainda deficiente no país.
- C fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
- D garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
- E impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

Mais uma daquelas questões gigantes... No exercício temos o Paulo Coelho segurando um e-Reader, ou melhor dizendo, a nova tecnologia para leitura digital...

Por sinal é a mesma tecnologia que uso para criar meus livros. A formatação dos meus livros é pensando que você deveria utilizar um e-Reader ou um iPad...

Mas como o preço ainda não é muito acessível. Por isso também edito meus livros para você fazer o download em (.PDF), assim você também consegue ler em qualquer computador...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

E agora a novidade que estou inventando é o tal do LIVRO ON-LINE, ou WEB LIVRO... Eu estou transformando os livros em sites da internet, assim você poder ir lendo com calma, página por página do livro a partir de qualquer computador e sem precisar de um programa específico de leitura para abrir o PDF...

Eu particularmente adorei essa nova tecnologia. A criação dos E-books e afins, pois as editoras são muito capitalistas...

Por exemplo, meu contrato com a editora é de 70%, ou seja, se você comprar meu livro pela internet por 10 reais, a editora ganha 7 reais... Quer dizer, eu fico meses escrevendo um livro e a editora ganha mais do que eu...

Eu particularmente acho que as editoras poderiam ser um pouco menos capitalistas. Ou seja, diminuir o lucro e vender livros mais baratos, assim mais pessoas iriam comprar livros.

Mas eu publico meus livros com editoras e livrarias por causa da divulgação, mas na verdade sou um pouco contra lucros excessivos... Por isso estou inventando esse tal de livro on-line, assim podemos popularizar mais a leitura sem se preocupar com esse lucro exorbitante...

***“Ahhh Rapha, mas como você ganha dinheiro então?...”***

Eu ganho os 30% das editoras e também ganho quando as pessoas entram nos meus sites e clicam nas propagandas.

Nos sites tenho várias campanhas publicitárias de várias empresas. Se você leitor gostar de alguma promoção e clicar em alguma propaganda eu ganho 10, 15, 25 centavos pelo seu clique.

Dessa forma acho bem mais interessante, pois funciona assim: você leitor se interessa por uma PROMOÇÃO de determinada empresa e clica no banner. Assim você comprará um produto com um ótimo preço, a empresa terá vendido o produto e eu ganharei esses centavos por ter feito essa intermediação... Assim todos ganham, de forma equilibrada, sem exploração...

Então, quando você estiver no site, dê uma olhada nas promoções, ou seja, nos banners de publicidade... Se você se interessar por algum produto dê um clique... Você não gasta nada para fazer isso, e dessa forma você estará indiretamente colaborando com o meu trabalho. Entendeu como funciona?

É o mesmo funcionamento do Google. O Google é um serviço gratuito, mas dentro do Google você encontra propagandas...

Por sinal, até pouco tempo, meu site tinha propagandas do Google. Tinha uns banners da Cultura Inglesa, do Groupon, das Americanas, várias propagandas...

Um leitor amigo nosso, que gosta bastante dos meus livros DESCOBRIU que eu ganhava 15 centavos de dólar por clique. E o rapaz pensou: “o Rapha me ajudou pra caramba, vou ajudá-lo também”... Ele queria me recompensar de alguma forma pelos meus livros, então ele decidiu ficar clicando “um pouco” (muito...) nas propagandas... Clicando e clicando nas propagandas... Mas ele exagerou...

Em 3 dias eu tinha ganhado 358 dólares só com os cliques do rapaz.

O Google, um dia depois me mandou uma mensagem dizendo que minha conta publicitária no AdSense estava

desativada por CLIQUES INATIVOS, em outras palavras, por FRAUDE... Enfim...

Eu ainda perdi mais ou menos uns 600 dólares... Resumindo, CLIQUE COM MODERAÇÃO... Não precisa clicar 10 vezes nas propagandas para me recompensar por algo... Clique apenas se você se interessar por algum produto, ou então clique uma, duas ou três vezes para me ajudar Hehehe...

Atualmente, meu site não tem mais propaganda do Google, pois uma pessoa quis me ajudar demais... Mas tenho outras publicidades da Saraiva, Dell, UOL, Bondfaro, Buscapé... Particularmente gosto muito das publicidades do Bondfaro e do Buscapé, elas sempre têm promoções bem legais...

Bem, já falamos de mais sobre essas considerações... Onde estávamos mesmo? Ahhh!!! Sim, estávamos falando do Paulo Coelho e dos e-Readers...

Particularmente eu adoro e-books, porém, eu utilizo-os mais para ver como o livro é... Por exemplo, eu baixo o PDF do livro, se eu gostar eu vou lá e compro o livro...

Enfim, mas a questão está falando sobre essa nova tecnologia e sobre a questão da Leitura Digital.

Vamos então ler o enunciado:

A capa da revista Época traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país...

Enfim, o enunciado quer saber a relação dessa nova tecnologia com a área de abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação...

Teoricamente, você pensa: agora os brasileiros lerão mais... Pois podemos baixar os livros na internet... Mas não é bem assim não. Pois se você analisar o mapa do Brasil, verá que a área de cobertura para baixar as publicações para o e-Reader está muito concentrada no Sul e Sudeste. Sendo que as outras regiões do país não têm essa mesma cobertura.

A questão está um pouco genérica, pois ela está falando sobre COBERTURA DE TELEFONIA CELULAR para baixar publicações para o Kindle. O Kindle é um e-Reader...

Mas assim, na verdade, temos o Kindle, temos o iPad, temos o e-Reader da Sony, vários aparelhos de leitura digital e temos o principal deles que é o COMPUTADOR. Então, na verdade a leitura digital ainda não é tão acessível, pois grande parte da população não tem acesso à internet...

O exemplo do Kindle utilizado na questão é uma formalidade por causa do lançamento do aparelho no Brasil. Ou seja, foi o marco da chegada da leitura digital. Mas a leitura digital já existe há um bom tempo no país...

Vamos então para as alternativas:

**Letra A)** – Possibilitará o acesso das diferentes regiões do país. Não. Pois muitas regiões não têm a COBERTURA DE TELEFONIA CELULAR PARA BAIXAR PUBLICAÇÕES...

Isso pensando na questão, mas na sua cabeça você tem que ter a ideia mais ampla: não, pois nem todo o Brasil tem acesso à internet...

**Letra B)** – Criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à internet. Perfeito. É exatamente isso que eu estava explicando...

As publicações digitais podem dar essa ideia de democratização da leitura, ou seja, do livro acessível a todos. Porém, a pessoa precisa da internet ou de algum meio de comunicação por celular para ter acesso a essa nova tecnologia. Portanto, a leitura digital ainda não é acessível a todos. Infelizmente...

Letra B correta. Vou comentar um pouco das outras alternativas:

**Letra C)** – Fala sobre os livros impressos tornarem-se obsoletos. Não. Com o advento da televisão todo mundo afirmou que o rádio “morreria”... E o rádio está ai até hoje... Com o advento da internet, falaram que a TV morreria... E a TV continua... Esta alternativa está errada. Tome cuidado com esse tipo de generalização...

**Letra D)** – Fala que a leitura digital garantirá uma democratização do uso da tecnologia no país... Não. Infelizmente, não é por que surgiu a leitura digital que todo mundo vai aderir ao mundo digital. Isso envolve dinheiro...

**Letra E)** – Afirma que a leitura digital impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros. Não. O que mudará é o formato, porém, a cultura é a mesma. Nós iremos ler o que sempre estamos acostumados a ler, entretanto, de uma forma nova: digitalmente.

Portanto, letra B é realmente a resposta correta...

Vamos prosseguir então, próxima...

## Questão 109

**Assunto:** Internet / Chat / Interpretação

### Questão 109

#### O Chat e sua linguagem virtual

O significado da palavra *chat* vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os *sites* que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, identificar-se e iniciar a conversa. Geralmente, as salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um *nick*, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

AMARAL, S. F. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, E. T. (Coord.).  
A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003. (adaptado).

Mais uma questão gigante...



Segundo o texto, o *chat* proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O *chat*, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque

- A possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.
- B disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.
- C seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo *site* que disponibiliza a ferramenta.
- D garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.
- E limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.

Aqui temos um assunto também muito abordado nos vestibulares, que são os Chats, ou Bate-papo...

De acordo com o enunciado, o chat proporciona a ocorrência de **DIÁLOGOS INSTANTÂNEOS COM**

LINGUAGEM ESPECÍFICA, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação.

E o enunciado termina afirmando que o chat cria uma nova forma de comunicação e quer saber por quê?

Não sei se você já entrou no bate-papo do UOL, do Terra, ou outro qualquer. A vantagem do bate-papo é que você preserva sua identidade. Você tem o tal do Nick, ou seja, você cria um apelido para você. Você pode mentir suas características. Você pode ser mais bonito(a), mais magro(a), mais inteligente, mais legal, enfim...

É bem engraçado entrar no bate-papo, a galera é muito CRIATIVA PARA NICKS... Tem uns de que me lembro de que são assim:

**“Loira Gostosa Peituda”** (Deveria ser algum velho tentando se passar de gostosa).

**“Empresário quer interesseira”** (Olha o que ele busca: uma interesseira). E pior que acha em Huahuahua...

**“Estrelinha quer Príncipe Encantado”** (huahuahua).

**“Nerd Fuma um Bob...”** (huahuahuahua).

**“H Cincero e Inteligente”** (olha o Oximoro...).

Tem uns com conotação sexual...

**“Moreno Coca Cola 3 litros”** (até hoje não entendi esse nick huahuahua).

**“Japonês Pintudo”** (olha que cara mentiroso huahuahua). Olha, não vai me processar em... Não fui eu que falei essas coisas... Huahuahuahua...

Chega de bobeira agora... Já estou brincando demais... E não é para ficar entrando na sala de bate-papo não viu... Você precisa estudar... Vamos então ler as alternativas:

**Letra A)** – Possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real. Perfeita a alternativa. É exatamente o que tínhamos conversado sobre identidade, sobre apelidos e criação de um perfil imaginário...

Eu vou apenas citar o que está errado nas demais alternativas:

**Letra B)** – Pessoas pré-selecionadas...

**Letra C)** – Selecionava previamente conteúdos...

**Letra D)** – Garante a gravação das conversas...

**Letra E)** – Limita a quantidade de participantes...

Percebeu o que estava errado nas demais alternativas... Todas apresentam informações que não têm a ver com a realidade dos chats...

Uma questão bacana. Sobre algo bem em voga como o mundo virtual... Fazendo uma ressalva: você percebeu que não precisamos ler o texto novamente? Estou falando apenas para lembrá-lo leitor da economia de tempo. Enfim...

Vamos então continuar a prova...

## Questão 110

**Assunto:** Interpretação de Texto

### Questão 110



Disponível em: <http://algarveturistico.com/wp-content/uploads/2009/04/ptm-ginastica-rtmica-01.pg>. Acesso em: 01 set. 2010.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- A a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- B a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- C a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- D a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
- E o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

Aqui temos uma questão de interpretação de texto, ou melhor dizendo, interpretação de imagem. Vamos seguir o mesmo esquema de sempre, começando pelo enunciado:

O enunciado afirma que o desenvolvimento das capacidades físicas ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. E conclui perguntando qual é a capacidade física **PREDOMINANTE** no movimento representado na imagem?

Na imagem, temos uma menina com o pé acima da cabeça... Se você conhecesse a menina da imagem e tivesse a oportunidade de falar com ela, você diria o que para ela? Eu diria: nossa que INCRÍVEL SUA FLEXIBILIDADE.

Muito provavelmente você diria a mesma coisa.

Vamos então ver o que tem nas alternativas:

**Letra A)** – A velocidade... Não. A imagem não está mostrando nada relacionado à velocidade. Errada.

**Letra B)** – A resistência... Não sabemos. A imagem não nos permite dizer se a menina ficou 10 segundo nessa posição ou se ficou 1 hora, logo, não podemos afirmar que é resistência. Errada também.

**Letra C)** – A flexibilidade. Perfeito. Não precisaríamos nem ler as demais, porém vou ler por mera formalidade...

**Letra D)** – A agilidade. Também não podemos dizer que os movimentos são rápidos e ligeiros. Errada também.

**Letra E)** – O equilíbrio. Não. Tanto é que a menina está se apoiando, logo, ela não está equilibrada.

Ou seja, letra C é realmente a resposta correta.

Uma questão simples de interpretação. Esse tipo de questão vem para ratificar o que eu venho falando ao longo dessa coleção: o ENEM não é uma prova difícil... É uma prova fácil, porém uma prova cansativa e desgastante... Justamente por isso estamos sempre batendo na mesma tecla: ECONOMIA DE TEMPO... E tenho certeza de que você já está acreditando em mim depois de tantos exemplos...

Enfim, vamos continuar...

## Questão 111

**Assunto:** Internet / Público e Privado

### Questão 111

#### Texto I

#### Sob o olhar do *Twitter*

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar *e-mails*, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas.

[...] O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o *Twitter*, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O *Twitter* pode ser entendido como uma mistura de *blog* e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos celulares, mas circulam pela internet, como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do *Twitter* vai para todos os "seguidores" – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

MARTINS, I.; LEAL, R. *Época*. 16 mar 2009 (fragmento adaptado).

## Texto II

### DICAS Para usar melhor o Twitter

**Coloque-se no lugar de seu leitor:** você gostaria de saber que alguém está comendo um lanche?

**Cuidado com o que você vai publicar:** você quer mesmo que todo mundo saiba detalhes de sua vida afetiva ou sexual?

**Encontre uma velocidade ideal de mensagens:** se forem poucas, ninguém vai segui-lo; se forem muitas, as pessoas vão deixar você de lado

**Use a busca para encontrar pessoas e assuntos que lhe interessam.** Se quiser seguir os resultados da busca, cadastre-a em seu leitor de RSS

**Aprecie com moderação:** o Twitter pode dispersá-lo. Se estiver concentrado, deixe-o fechado. Dose o tempo que você gasta com ele

Se a conversa começar a ficar longa, **ligue para a pessoa ou use o MSN**

**Não tente ler tudo.** É impossível! De tempos em tempos, avalie se você quer realmente seguir todas aquelas pessoas

Recent(7) Replies Messages

MARTINS, L.; LEAL, R. *Época*. 16 mar. 2009.



Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I

- A) adverte os leitores de que a internet pode transformar-se em um problema porque expõe a vida dos usuários e, por isso, precisa ser investigada.
- B) ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, em profundidade, os principais meios de comunicação da atualidade.
- C) exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.
- D) procura esclarecer os leitores a respeito dos perigos que o uso do *Twitter* pode representar nas relações de trabalho e também no plano pessoal.
- E) apresenta uma enquete sobre as redes sociais mais usadas na atualidade e mostra que o *Twitter* é preferido entre a maioria dos internautas.

Veja o tamanho da questão... Precisei de 3 páginas do livro para colocá-la aqui... O ENEM precisa aprender a economizar papel e tinta. Imagine leitor, uma folha de prova a menos na prova de cerca de 5 milhões de estudantes.

Seriam 5 milhões de páginas a menos. Quantas árvores dá isso? Percebeu o custo AMBIENTAL e FINANCEIRO... O ENEM poderia pensar mais nisso...

Enfim, vou mostrar o que vamos fazer com esta questão gigante... Vamos para a leitura do enunciado:

Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I?

Ou seja, o enunciado explica como é o texto II. Logo, você não precisa ler o texto II.

Mas, o enunciado quer saber sobre o texto I. Então vamos fazer a leitura do texto I:

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

Ou seja, o texto I está falando dessa confusão entre o que é público e o que é privado.

Não sei se você leitor já parou para pensar isso. Mas o Brasil é um país interessante para fazer essa análise, pois aqui no país, é tudo invertido...

Por que estou dizendo isso? Você já percebeu que tudo que deveria ser público, torna-se privado. E tudo que deveria ser privado torna-se público aqui no país... Nunca percebeu? Vou dar um exemplo legal:

Nossa vida pessoal é algo que deveria ser privado. Porém, o nosso sonho (estou generalizando) é torná-la pública. Ou seja, nosso sonho é ir para o BIG BROTHER...

E não sei se você já percebeu que tudo que deveria ser público, nós usamos como se fosse privado. Por exemplo, os políticos, utilizam verbas públicas como sendo privadas. Em outras palavras, alguns políticos (não todos) “pegam” o nosso

dinheiro para comprar uma casa em Paris. Ou seja, ele está utilizando algo público como sendo privado...

O Brasil é muito engraçado. Depois faça uma reflexão sobre isso... Enfim, vamos continuar com a questão e vamos ver as alternativas:

**Letra A)** – Adverte os leitores de que a internet pode TRANSFORMAR-SE EM UM PROBLEMA porque expõe a vida dos usuários, por isso, precisa ser investigada... Não. A internet não expõe a vida de ninguém. Se eu coloco minhas fotos no Facebook, na verdade quem está se expondo sou eu mesmo... Eu estou tornando minha vida pública. Errada esta alternativa.

**Letra B)** – Ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, EM PROFUNDIDADE, os principais meios de comunicação da atualidade. Minha pergunta é: você consegue explicar um assunto com PROFUNDIDADE EM 24 LINHAS? Não. O texto não tem nada de profundidade. Errado... Cuidado com essas alternativas genéricas...

**Letra C)** – Exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade. Sim. Esta alternativa está falando, de forma bonita, sobre os torpedos dos celulares que mandamos diariamente. Dos recados no Orkut, ou no MSN, ou no Twitter... Esta é a alternativa correta.

Não precisamos ler as demais alternativas. Vou começar a ser um pouco mais rápido... Não por preguiça, mas sim pelo tamanho do livro que já está ficando muito grande... Peço desculpas, mas, sem perder qualidade, preciso ser mais rápido. Logo, vamos para a próxima...

## Questão 112

**Assunto:** Elementos Construtivos / Interpretação

### Questão 112

#### O dia em que o peixe saiu de graça

Uma operação do Ibama para combater a pesca ilegal na divisa entre os Estados do Pará, Maranhão e Tocantins incinerou 110 quilômetros de redes usadas por pescadores durante o período em que os peixes se reproduzem. Embora tenha um impacto temporário na atividade econômica da região, a medida visa preservá-la ao longo prazo, evitando o risco de extinção dos animais. Cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas para instituições de caridade.

Época, 23 mar. 2009 (adaptado).

A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

- A apresenta argumentos contrários à pesca ilegal.
- B tem um título que resume o conteúdo do texto.
- C informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.
- D dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação do Ibama.
- E introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais em defesa do meio ambiente.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

O enunciado quer saber sobre os ELEMENTOS CONSTRUTIVOS da notícia em questão... Temos aqui um enunciado simples e bem genérico. Logo, precisaremos ler o texto para tentar encontrar esses tais elementos construtivos.

Olha o título do texto: “O dia em que o peixe saiu de graça”... Título que chama o leitor para a leitura. Muito legal...

Enfim, o texto fala sobre uma operação do IBAMA para combater a pesca ilegal. E os caras incineraram 110 quilômetros de REDES de pesca.

São quilômetros de rede... Nossa!!! Enfim, vamos continuar...

As redes foram incineradas, pois os pescadores estavam usando-as no período de reprodução dos peixes.

E a medida visa evitar o risco de extinção dos animais. E na mesma operação, cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas...

Ou seja, tínhamos uma pesca ilegal. Isso motivou uma operação que resultou na incineração das redes e na doação de peixes... Mais ou menos é isso...

Vamos para as alternativas encontrar a resposta correta:

**Letra A)** – Apresenta argumentos contrários à pesca ilegal. Não. O texto não faz isso... O texto não explica e nem argumenta, ele apenas cita que é para evitar a extinção dos animais... Tome cuidado... Essa alternativa PARECE correta, mas não é...

**Letra B)** – Tem um título que resume o conteúdo do texto. Não. O texto resume o desfecho da história, mas não resume o conteúdo do texto. Cuidado também...

**Letra C)** – Informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado da ação.

Ação = queimar as redes...

Finalidade = combater a pesca ilegal em períodos de procriação...

Resultado da ação = peixe de graça... Não é bem esse o resultado... Mas você entendeu o que eu quis dizer...

Portanto, letra C de xícara... Huahuahua.

Eu não poderia continuar com as demais alternativas, porém, tenho meia página que posso escrever, então vou explicá-las...

**Letra D)** – Não tem a ver, pois afirma que o texto se dirige aos órgãos governamentais. Não. Você sabe que isso é errado, mas sabe que argumento eu vou dar para ratificar que esta alternativa está errada: o texto é da revista Época, se fosse para algum órgão governamental não estaria na revista...

**Letra E)** – Introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais em defesa do meio ambiente. Leitor eu lhe pergunto: o texto estava PEDINDO para irmos DESNUDOS até a Avenida Paulista protestar em prol do meio ambiente? Não. Então o texto não está incentivando nada...

Você iria até à Paulista PELADO(A) para protestar? Eu iria, mas minha namorada não deixa. Se não fosse ela eu já chegava lá e armava a barraca huahuahua. Próxima...

## Questão 113

**Assunto:** Conectivos / Função / Mas

### Questão 113

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguaçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas.

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- A expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- B quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- C ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- D contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- E assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

Vou iniciar esta questão pedindo desculpas... Desculpas pelas minhas brincadeiras. Mas, é como eu já disse, preciso fazer você rir... Preciso fazer você relaxar...

Mas vou lhe dar uma pequena explicação sobre minhas brincadeiras.

Essa coleção foi escrita da seguinte forma:

Primeiro eu escrevi o livro 4... Pois eu precisava COMEÇAR PELO FIM... Depois eu fiz o livro 1. Assim eu sabia que se eu tivesse o fim e o início prontos, eu não desistiria do meio... Pois era muita coisa para fazer leitor, MUITA... Sinceramente falando, eu tinha medo de desistir...

Enfim, depois eu fiz o livro 2...

E agora, por fim, este é o último livro que estou escrevendo... Ou seja, a ordem foi: 4, 1, 2, 3...

Portanto, para mim como escritor estou chegando ao fim da realização de mais um sonho... Um sonho que tirou minhas noites de sono por meses... O Word me disse que estou escrevendo essa coleção há 38832 minutos... Traduzindo: são 647 horas teoricamente seguidas no computador escrevendo... É como se eu sentasse hoje no computador e só saísse 27 dias depois, isso sem dormir... Isso sem falar no tempo de correção...

E parei o livro neste momento para dizer que para mim é uma felicidade imensa estar aqui com você nesse momento. Para mim aqui no relógio é 1:22 da manhã... E eu quero dizer uma coisa:

***Você pode questionar meu MÉTODO, questionar minha ATITUDE e questionar minha qualidade como escritor... Mas JAMAIS duvide de minha INTENÇÃO.***

Esse ano eu tive que fazer uma escolha muito importante: me matricular no curso de Medicina, ou fazer esse projeto da coleção do ENEM... E eu abandonei a Medicina para estar aqui com você...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

E sabe o que eu tenho a dizer:

### *Foi a melhor coisa que eu fiz...*

Até agora não foi nada fácil... Mas depois de tanto tempo... Já começo a perceber que valeu a pena...

Já escrevi cerca de 1300 páginas, sendo que boa parte dessas foram para o lixo... De cada 10 páginas que eu escrevo, 5 eu jogo fora, isso para buscar uma melhor qualidade...

Enfim, chega de bobeira... Chega de firulas... Está parecendo que o livro vai acabar, mas ainda temos 20 questões pela frente. Eu ainda tenho muito que escrever e você ainda tem muito que ler...

Só parei para dizer que valerá a pena...

Acredite em mim...

Vamos continuar então... Já estava esquecendo de resolver a questão...

O enunciado quer saber qual é a função dos DOIS CONECTIVOS “MAS” utilizados no texto. Se você perceber no texto eles estão em negrito... O ENEM já colocou em negrito para facilitar nossa vida...

Vamos ler as frases ao redor dos conectivos...

“O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **MAS** o vento batendo nas cortinas... podia parar e enxugar a testa...”

Eu dei uma abreviada no texto, mas se você perceber o conectivo "MAS" nesse trecho tem um valor de OPOSIÇÃO...

O calor era forte, mas o vento batendo nas cortinas contrastava esse calor... Vamos ver o outro trecho:

“Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, MAS essas apenas.”

Não sei se você percebeu, mas o conectivo nesse trecho tem um valor ENFÁTICO. A pessoa plantou as sementes que tinha na mão e não outras... Ou seja, ESSAS QUE TINHA NA MÃO APENAS... O “MAS” tem uma função ENFÁTICA.

Enfim, já sabemos que os conectivos têm funções diferentes. Um tem um valor de oposição e outro tem um valor de ênfase. Vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Expressa mesmo conteúdo... Não, expressa conteúdos diferentes. Errada...

**Letra B)** – Quebra a fluidez do texto... Não, os conectivos na verdade facilitam a compreensão do texto... Errada também.

**Letra C)** – Ocupa posição fixa... Não, tem gente que acha que não se pode usar conectivos em início de frase, mas isso não tem nada a ver. Errada.

**Letra D)** – Contém uma ideia de sequência temporal... Não tem nada de ideia temporal, já vimos que as ideias são de oposição e de ênfase. Errada. Portanto, a letra E é a resposta correta. Vamos ler...

**Letra E)** – Assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso. Perfeito. Exatamente como tínhamos conversado: oposição e ênfase.

Questão muito bonita. Acredito que cairá novamente... Portanto, estude muito bem esse assunto. Enfim, Vamos continuar...

## Questão 114

**Assunto:** Herança Cultural / Interpretação

### Questão 114

#### A Herança Cultural da Inquisição

A Inquisição gerou uma série de comportamentos humanos defensivos na população da época, especialmente por ter perdurado na Espanha e em Portugal durante quase 300 anos, ou no mínimo quinze gerações.

Embora a Inquisição tenha terminado há mais de um século, a pergunta que fez a vários sociólogos, historiadores e psicólogos era se alguns desses comportamentos culturais não poderiam ter-se perpetuado entre nós.

Na maioria, as respostas foram negativas, ou seja, embora alterasse sem dúvida o comportamento da época, nenhum comportamento permanece tanto tempo depois, sem reforço ou estímulo continuado.

Não sou psicólogo nem sociólogo para discordar, mas tenho a impressão de que existem alguns comportamentos estranhos na sociedade brasileira, e que fazem sentido se você os considerar resquícios da era da Inquisição. [...]

KANITZ, S. A Herança Cultural da Inquisição. In: *Revista Veja*. Ano 38, nº 5, 2 fev. 2005 (fragmento).

Considerando-se o posicionamento do autor do fragmento a respeito de comportamentos humanos, o texto

- A enfatiza a herança da Inquisição em comportamentos culturais observados em Portugal e na Espanha.
- B contesta sociólogos, psicólogos e historiadores sobre a manutenção de comportamentos gerados pela Inquisição.
- C contrapõe argumentos de historiadores e sociólogos a respeito de comportamentos culturais inquisidores.
- D relativiza comportamentos originados na Inquisição e observados na sociedade brasileira.
- E questiona a existência de comportamentos culturais brasileiros marcados pela herança da Inquisição.

De acordo com o enunciado, devemos considerar o posicionamento do autor do fragmento que fala sobre

comportamentos humanos. E em outras palavras, “o cara” escreveu sobre comportamentos humanos e devemos entender o posicionamento dele.

Vamos ler o texto:

O início do texto afirma que **A Inquisição gerou uma série de comportamentos humanos defensivos** na população da época.

Pensando em redação, se você estivesse escrevendo sua redação, você já teria feito a tese do seu texto. Agora bastaria utilizar argumentos que comprovassem essa tese...

Mas não estamos fazendo uma redação. E o autor continua afirmando que perguntou a vários sociólogos, historiadores e psicólogos sobre esses comportamentos.

E para surpresa do autor, todos os profissionais disseram que não: nenhum comportamento permanece tanto tempo depois...

E ele termina o texto, humildemente, questionando a opinião dos profissionais, afirmando que ele tinha a IMPRESSÃO de que existem alguns comportamentos estranhos na sociedade brasileira...

Muito bom o texto. Mas você percebeu o que eu fiz com o texto? Não. Eu fiz uma PARÁFRASE do texto... Conteí e interpretei o texto como se eu estivesse pensando... É assim que você pode fazer na hora da prova... INTERPRETE, REFLITA, REORGANIZE e DÊ VIDA AO TEXTO na sua cabeça... Isso é interpretar um texto...

Tem muita gente que confunde ler com interpretar... Todos nós sabemos ler. Já interpretar não... Pois, interpretação envolve raciocínio, atenção, conhecimento e técnica...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Percebeu que dentro de uma questão simples, estamos conversando sobre um assunto muito sério e importante...

Espero que você esteja conseguindo seguir meu fluxo de pensamentos... Pois, uma hora estou brincando... Outra hora estou me "abrindo" para você como fiz agora pouco... E agora estou falando sério...

Lembre-se disso: LER É DIFERENTE DE INTERPRETAR...

Enfim, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Enfatiza a herança da inquisição... Não. O autor do texto não enfatiza nada. Ele SUGERE uma releitura dos comportamentos humanos, sugerindo que alguns possam ser considerados como resquícios da era da Inquisição... Logo, esta alternativa está errada.

**Letra B)** – Contesta sociólogos, psicólogos e historiadores... Sim, é exatamente o que o autor faz. Quando ele fala assim: “Não sou psicólogo nem sociólogo para discordar, mas tenho a IMPRESSÃO...” Neste trecho ele contesta os profissionais... Perfeita a alternativa.

Mais uma vez peço desculpas, mas vamos para a próxima questão... Desnecessário ler as letras C, D e E...

Próxima questão...

## Questão 115

### Assunto: Línguas / Interpretação

#### Questão 115

Resta saber o que ficou das línguas indígenas no português do Brasil. Serafim da Silva Neto afirma: “No português brasileiro não há, positivamente, influência das línguas africanas ou ameríndias”. Todavia, é difícil de aceitar que um longo período de bilinguismo de dois séculos não deixasse marcas no português do Brasil.

ELIA, S. *Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003 (adaptado).

No final do século XVIII, no norte do Egito, foi descoberta a Pedra de Roseta, que continha um texto escrito em egípcio antigo, uma versão desse texto chamada “demótico”, e o mesmo texto escrito em grego. Até então, a antiga escrita egípcia não estava decifrada. O inglês Thomas Young estudou o objeto e fez algumas descobertas como, por exemplo, a direção em que a leitura deveria ser feita. Mais tarde, o francês Jean-François Champollion voltou a estudá-la e conseguiu decifrar a antiga escrita egípcia a partir do grego, provando que, na verdade, o grego era a língua original do texto e que o egípcio era uma tradução.

Com base na leitura dos textos conclui-se, sobre as línguas, que

- A) cada língua é única e intraduzível.
- B) elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua.
- C) a língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta.
- D) o egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.
- E) o egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.

O enunciado desta questão é bem “legal”: com base na leitura dos textos, conclui-se, SOBRE AS LÍNGUAS, que?

Ou seja, precisamos dizer o que concluímos sobre as línguas...

Como eu sou rebelde... Eu não li o texto...

Vamos resolver a questão, não por interpretação, mas por BOM SENSO... Vamos ver o que o bom senso pode fazer pela gente na hora da prova, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Cada língua é única e intraduzível. Intraduzível é algo que não se pode traduzir. Isso é verdade? Não. Nós traduzimos frases do inglês para o português? Então, como podemos afirmar que não podemos traduzir uma língua... Errada. Por bom senso...

**Letra B)** – Elementos de uma língua são preservados, ainda que não haja mais falantes dessa língua. Sim... Isso é verdade. O latim é uma língua morta, ou seja, não temos mais falantes nativos. Mas nós conhecemos a gramática e o vocabulário da língua por meio de registros. Logo, esta alternativa é correta sim... Letra B é a resposta correta.

Mas, como estamos fazendo a questão por bom senso, vamos ler as demais para ratificar a letra B como resposta correta...

**Letra C)** – A língua escrita de determinado grupo desaparece quando a sociedade que a produzia é extinta. Não. Todos os documentos produzidos pela sociedade não desaparecem, logo a língua também não. Errada.

**Letra D)** – O egípcio antigo e o grego apresentam a mesma estrutura gramatical, assim como as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil...

Particularmente não sei se o egípcio antigo apresenta a mesma estrutura gramatical do grego... Eu poderia perguntar ao

Google, mas eu estou chateado com o Google, pois ele me baniu injustamente do programa de publicidade... Hehehe...

Como não vou perguntar ao Google, vou confrontar a língua indígena com o português... E a gramática é bem diferente... Logo, esta alternativa está errada.

**Letra E)** – O egípcio e o grego apresentavam letras e palavras similares, o que possibilitou a comparação linguística, o mesmo que aconteceu com as línguas indígenas brasileiras e o português do Brasil.

Mas uma vez não sei comparar o egípcio com o grego...

Mas recentemente estive no Rio Grande do Norte e lá tinha uma palavra que eu via em vários lugares: Potiguar.

Você já viu alguma palavra similar à palavra potiguar? Potiguar significa: comedor de camarão...

Essa palavra lhe pareceu similar ao ponto de você comparar o português com alguma língua indígena? Não né... Errado também... A letra B é a melhor resposta mesmo.

Percebeu que com a ajuda do bom senso também podemos resolver as questões... Eu quis fazer isso para você assimilar esse raciocínio. Pois pode surgir algum texto que você não entenda. Para não chutar a questão, experimente fazer essa análise que fizemos agora...

Tente usar o bom senso. Passar no vestibular envolve mais do que conhecimento... E ter BOM SENSO é um grande fator. Lembre-se disso.

Vamos continuar...



## Questão 116

**Assunto:** Gêneros Textuais / Biografia

### Questão 116

*Machado de Assis*

Joaquim Maria **Machado de Assis**, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que vinha a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Disponível em: <http://www.passeiweb.com>. Acesso em: 1 maio 2009.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- Ⓐ fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
- Ⓑ representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- Ⓒ explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- Ⓓ questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- Ⓔ apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

O enunciado quer saber qual o gênero textual do texto citado... Logo, precisamos ler o texto para saber:

Joaquim Maria MACHADO DE ASSIS, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta...

Vamos fazer uma pausa... PQP... “O cara” foi milhões de coisas... Tinha umas 28 profissões hehehe... E o que nós fazemos leitor? Nada, a gente entra no Facebook... A gente tem Orkut também. Talvez, tocamos algum instrumento... Vamos para a balada... Olha como nós somos “importantes” para o mundo...

Mas fique tranquilo, no final desse livro estou trazendo uma ideia que pode elevar nossa importância no mundo... No final você verá...

Enfim, depois de uma breve reflexão sobre nossa vida, vamos continuar com a leitura do texto...

Filho de operário mestiço, de negro e português, aquele que viria tornar-se o MAIOR ESCRITOR do país e um mestre da língua.

Eu particularmente prefiro Drummond a Machado... Enfim... Porém, o cara que escreveu o texto prefere Machado...

O texto termina falando que Machado perdeu a mãe muito cedo e foi criado pela madrasta e termina contando que Machado era um autodidata...

Ou seja, estamos sabendo tudo da vida de Machado de Assis. Logo, temos um texto sobre a vida de Machado. Ou seja, temos uma Biografia. Portanto, já sabemos o gênero do texto, vamos então para as alternativas:

**Letra A)** – Fatos ficcionais... Não. O texto não apresenta fatos ficcionais, mas sim fatos reais sobre a vida do escritor... Errada.

**Letra B)** – Representações generalizadas sobre membros da sociedade. Não. O texto é sobre a vida de Machado e não sobre membros da sociedade. Errada também.

**Letra C)** – Explicações da vida de um renomado escritor. Sim, até aqui está indo bem. Porém, esta alternativa termina afirmando que o texto destaca os principais feitos de Machado. Não. O texto não cita nem a sua principal obra: A Rosa do Povo... Alternativa errada também...

**Letra D)** – Questões controversas... PARA TUDO...

Leitor, se você começou a ler esta letra D sem nenhuma dúvida na cabeça. Sem achar nada estranho... Eu preciso lhe amaldiçoar...

PQP. A Rosa do Povo NÃO É DO Machado. Machado escreveu DOM CASMURRO...

PC[REDACTED]a... Se você não achou estranho, você não sabe NADA DE LITERATURA.

# Nada...

Por favor... Eu lhe IMPLORO... Estude literatura...

Eu, mais uma vez estou brincando para aproveitar e dizer uma coisa: ESTUDE MACHADO... O ENEM adora

MACHADO... Portanto, saiba o que você puder sobre a vida do escritor. O que ele comia... Quanto ele calçava... Quais os seus defeitos e qualidade... Se ele gostava de peixe ou frango... Enfim...

É claro que estou sendo hiperbólico. Mas eu realmente espero que você tenha percebido que tinha algo errado na resolução...

***“Ahhh Rapha, é claro que a gente percebeu né... A Rosa do Povo é um livro do Guimarães Rosa... Todo mundo sabe...”***

NÃO... O livro é do DRUMMOND... Ouviu... Drummond...

Enfim, vamos continuar...

**Letra D)** – Questões controversas... Não. Você viu algo de controverso no texto? Não. Errada. Portanto, só sobrou a letra E. Logo, ela é correta... Mas para você não reclamar, vou explicá-la rapidinho...

**Letra E)** – Apresentação da vida de um personagem, organizado, sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva... Sim. Exatamente isso... Tirando apenas o trecho: “MAIOR ESCRITOR” que é subjetivo...

O texto realmente é objetivo. Perfeita a alternativa... Letra E correta. Portanto E de “esqueiro” huahuahuuaa.

Próxima...

## Questão 117

**Assunto:** Características do Romantismo

### Questão 117

#### Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,  
Nos lábios meus o alento desfalece,  
Surda agonia o coração fenece,  
E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto  
Tento o sono reter!... já esmorece  
O corpo exausto que o repouso esquece...  
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,  
Fazem que insano do viver me prive  
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!  
Volve ao amante os olhos por piedade,  
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- Ⓐ a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- Ⓑ a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- Ⓒ o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- Ⓓ o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- Ⓔ o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

Só de olhar para a questão, já percebemos que temos um soneto. A legenda do soneto tem AZEVEDO, A...

Lembra-se de que pedi para você estudar literatura... Aqui vamos precisar...

O enunciado afirma que o núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, PORÉM configura um lirismo que o PROJETA PARA ALÉM DESSE MOMENTO específico.

O enunciado quer saber qual é o fundamento desse lirismo?

Você percebeu que o enunciado começa falando que o texto é da segunda geração romântica. Em outras palavras o enunciado falou para você que o texto é daquela galera que se matava, que vivia o tédio, a melancolia e naquela tristeza...

Já que estamos falando de romantismo, vamos falar um pouco de amor. E vamos entender o que aconteceu com o pensamento sobre o amor ao longo dos séculos...

Para **Platão**, o que importava era amar. Se a pessoa ama ela se completa por si só. Ela é feliz de ver a outra pessoa.

Para **Aristóteles**, o amor precisava ter a consolidação corporal...

Já para os **Românticos**: se eu amo fulana. Mas fulana não me ama. Então, minha vida é uma bosta e eu vou me matar...

A **Burguesia** surgiu com uma ideia nova: eu amo fulana, mas fulana ama outro cara... Então vou matar o FDP e a fulana vai me amar...

E para **nós**, atualmente, como é o amor: AMOR? Que palavra é essa? Hehehe...

Brincadeiras à parte, você viu como o conceito se modificou com o passar dos anos...

Enfim, temos uma questão sobre o romantismo. Particularmente uma questão muito complicada... Todos os cursinhos não entraram em um consenso. Cada um deu uma resposta, diferente da do ENEM. Tem cursinho que disse que não tem resposta...

Eu particularmente gosto mais da resposta do ENEM. Mas vamos analisar as alternativas:

**Letra A)** – A angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte...

Nós estamos procurando uma alternativa que tem certo tipo de LIRISMO e não apresenta características comuns ao romantismo.

Ou seja, a letra A está afirmando que a angústia é gerada por saber que um dia as pessoas iriam morrer. Não é verdade. A galera do romantismo adorava morrer. Você vê os grandes autores do romantismo se matavam com 20, 22 anos de idade. A morte era legal para o pessoal do romantismo. Logo, não é a resposta correta.

**Letra B)** – A melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda. Vamos analisar essa alternativa melhor.

Para o pessoal do romantismo, a perda era um motivo para sair da vida, ou seja, para morrer. Mas aqui a melancolia está frustrando a possibilidade de reação. Quer dizer, aqui o pessoal do romantismo está começando a querer se desprender dessa ideia de morrer diante de uma perda...

O cara está triste diante do afastamento da mulher amada, porém ele está cogitando a possibilidade de reação...

Ou seja, estamos diante de um lirismo que está projetando o autor para além do momento romântico vivido pela segunda geração... Essa é minha interpretação da questão...

Realmente concordo que a questão poderia ter sido mais bem elaborada. Porém, todo mundo que resolveu a questão se preocupou muito com os versos do soneto. SENDO QUE O SONETO É APENAS ILUSTRATIVO representando o típico momento da segunda geração romântica.

Enfim. Vou dizer o que penso sobre as demais alternativas:

**Letra C)** – O descontrole das emoções provocado pela autopiedade. Não. O descontrole das emoções não é causado pela autopiedade, mas sim pela perda, ou melhor dizendo, pelo afastamento da pessoa amada.

E diante da dor, o eu lírico encontra na morte uma solução...

**Letra D)** – O desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa. Isso é romantismo puro. Não representa um lirismo que o projeta para além desse momento da 2ª geração. Errada.

**Letra E)** – O gosto pela escuridão como solução para o sofrimento. Não sei se você percebeu, mas a escuridão no caso é uma metáfora da morte. Na verdade é assim. Tinha romântico que era meio “cagão”, desculpe-me pela expressão. Em outras palavras, o cara não tinha “peito” para se matar, então, ele preferia ficar no escuro assim ele, metaforicamente, simulava a morte sem morrer...

Questão difícilíssima... Talvez uma das mais difíceis da prova inteira... Enfim, fizemos o que pudemos.

Vamos seguir...



## Questão 118

**Assunto:** Comparação entre Textos / Interpretação

### Questão 118

#### Texto I

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

#### Texto II

À margem esquerda do rio Belém, nos fundos do mercado de peixe, ergue-se o velho ingazeiro – ali os bêbados são felizes. Curitiba os considera animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e pirão. No trivial contentavam-se com as sobras do mercado.

TREVISAN, D. *35 noites de paixão: contos escolhidos*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2009 (fragmento).

Sob diferentes perspectivas, os fragmentos citados são exemplos de uma abordagem literária recorrente na literatura brasileira do século XX. Em ambos os textos,

- A a linguagem afetiva aproxima os narradores dos personagens marginalizados.
- B a ironia marca o distanciamento dos narradores em relação aos personagens.
- C o detalhamento do cotidiano dos personagens revela a sua origem social.
- D o espaço onde vivem os personagens é uma das marcas de sua exclusão.
- E a crítica à indiferença da sociedade pelos marginalizados é direta.

Mais uma questão difícil de literatura... Vamos ler juntos:

Sob diferentes perspectivas, os fragmentos citados são exemplos de uma **ABORDAGEM LITERÁRIA RECORRENTE** na literatura brasileira do século XX. Em ambos os textos...

Aqui não temos o que fazer, precisaremos ler o texto I:

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades mais variadas...

Aqui temos o trapiche como um depósito de objetos, ou melhor dizendo, dos próprios capitães da areia...

Vamos agora ler o texto II:

À margem esquerda do rio Belém, nos fundos do mercado de peixe, ergue-se o velho ingazeiro – ali os bêbados

são felizes. Curitiba os considera animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e pirão. No trivial contentavam-se com as sobras do mercado.

Aqui neste texto temos os tais “animais sagrados” vivendo das sobras nos fundos do mercado de peixe.

Não sei se você percebeu, mas nos dois textos temos um espaço físico evidenciando a marginalização dos personagens...

No primeiro texto temos os capitães da areia no trapiche. E no segundo texto temos os “animais sagrados” nos fundos do mercado de peixe. Personagens marginalizados...

Sinceramente falando leitor, essa análise é muito sutil... Realmente é muito difícil, na hora da prova, de você perceber essas coisas...

A pessoa precisa ter um olhar bem mais literário... O ENEM pegou pesado... Por isso falo de novo: estude literatura...

Você está vendo que as questões de literatura são bem sofisticadas. Por sinal, posso até dizer que estão destoantes do conjunto da prova... Enfim, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – A linguagem afetiva aproxima os narradores dos personagens marginalizados. Não. Não podemos afirmar que tem uma linguagem afetiva no texto. O texto I por sinal parece ser bem imparcial... Logo, letra A errada.

**Letra B)** – A ironia marca... Não existe ironia nos textos. Errado.

**Letra C)** – O detalhamento do cotidiano... Você viu alguma coisa detalhada nos textos? Não. Errada também.

**Letra D)** – O espaço onde vivem os personagens é uma das marcas de sua exclusão. Perfeita esta alternativa... É exatamente isso que conversamos depois de ler o texto. Letra D é a resposta correta.

Já que estamos em uma questão muito difícil, vou aproveitar e ler a última alternativa apenas por segurança...

**Letra E)** – A crítica à indiferença da sociedade pelos marginalizados é direta... Não. A crítica não é direta não. A crítica está subentendida no texto. Letra E também está errada.

Esta questão me deixou até desorientado... Muito difícil.

Enfim, nem todas as questões do ENEM são fáceis. Algumas precisam ter um nível maior mesmo né...

Mas, vamos dar continuidade à prova. Nós sabemos que esse não é o padrão de dificuldade da prova do ENEM...

Próxima questão então...

## Questão 119

**Assunto:** Internet / Enciclopédia Virtual

### Questão 119

#### A Internet que você faz

Uma pequena invenção, a *Wikipédia*, mudou o jeito de lidarmos com informações na rede. Trata-se de uma enciclopédia virtual colaborativa, que é feita e atualizada por qualquer internauta que tenha algo a contribuir. Em resumo: é como se você imprimisse uma nova página para a publicação desatualizada que encontrou na biblioteca.

Antigamente, quando precisávamos de alguma informação confiável, tínhamos a enciclopédia como fonte segura de pesquisa para trabalhos, estudos e pesquisa em geral. Contudo, a novidade trazida pela *Wikipédia* nos coloca em uma nova circunstância, em que não podemos confiar integralmente no que lemos.

Por ter como lema principal a escritura coletiva, seus textos trazem informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro. Ou seja, a relevância da informação não é determinada pela tradição cultural, como nas antigas enciclopédias, mas pela dinâmica da mídia.

Assim, questiona-se a possibilidade de serem encontradas informações corretas entre sabotagens deliberadas e contribuições erradas.

NÉO, A. et al. A Internet que você faz. In: **Revista PENSE!** Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Ano 2, n.º 3, mar.-abr. 2010 (adaptado).

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, como a *Wikipédia*, têm trazido inovações que impactaram significativamente a sociedade. A respeito desse assunto, o texto apresentado mostra que a falta de confiança na veracidade dos conteúdos registrados na *Wikipédia*

- A acontece pelo fato de sua construção coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro.
- B limita a disseminação do saber, apesar do crescente número de acessos ao *site* que a abriga, por falta de legitimidade
- C ocorre pela facilidade de acesso à página, o que torna a informação vulnerável, ou seja, pela dinâmica da mídia.
- D ressalta a crescente busca das enciclopédias impressas para as pesquisas escolares.
- E revela o desconhecimento do usuário, impedindo-o de formar um juízo de valor sobre as informações.

Depois de uma questão complicada como a anterior, agora temos uma questão mais tranquila sobre internet.

O enunciado afirma que as novas tecnologias de informação e comunicação como a *Wikipédia*, têm trazido inovações que impactaram significativamente a sociedade.

O enunciado termina querendo saber a respeito desse assunto. O texto apresentado mostra a falta de confiança na veracidade dos conteúdos registrados na *Wikipédia*...

A grande maioria dos estudantes já ouviu falar na *Wikipédia*. Ela é uma enciclopédia virtual, e é uma enciclopédia que todas as pessoas podem escrever... Os textos dela podem ser editados por qualquer pessoa no mundo...

E isso acaba criando um “medo”, pois não sabemos a procedência do que é escrito ali... Ou seja, não temos certeza da veracidade das informações veiculadas na Wikipédia...

Se você não conhecia a Wikipédia, você teria que ler o texto... Mas eu preciso partir do princípio de que você já a conhecia, pois é um site bem conhecido...

Enfim, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Acontece pelo fato de sua contribuição coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro. É exatamente isso que conversamos... E é exatamente isso que o texto fala... Letra A corretíssima.

Aqui gostaria de fazer uma ressalva: você está percebendo que a internet está presente em várias questões do ENEM.

O mundo virtual, as tecnologias de comunicação, a internet é um assunto importantíssimo para a prova do ENEM...

Já até perdi as contas de quantas questões eu fiz envolvendo internet nesses 4 livros dessa coleção...

Então, minha pergunta é: você conhecia a Wikipédia? Se sim, legal. Você está, teoricamente, por dentro. Agora se você não conhecia só tenho uma coisa a dizer:

SAIA DO ORKUT, DO FACEBOOK e dê uma vasculhada na internet. Entre em outros sites...

Pois você viu que só de saber como funciona a Wikipédia, já economizamos várias linhas de leitura do texto... Não se esqueça: internet é um assunto certo para a prova do ENEM que você enfrentará em breve... Vamos continuar...

## Questão 120

### Assunto: Análise de Imagem

#### Questão 120

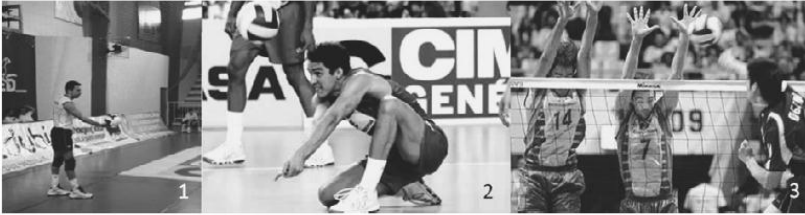


Figura 1: Disponível em: [http://www.diorbs.com.br/blog/foto/235151post\\_foto.jpg](http://www.diorbs.com.br/blog/foto/235151post_foto.jpg)  
 Figura 2: Disponível em: <http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm>  
 Figura 3: Disponível em: <http://www.arsel.com.br/exercicios/volei/>  
 Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- A sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- B arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- C tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- D passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- E cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

Aqui temos mais uma questão que “ferra” o meu livro huahuhua. Pois é uma questão muito larga para a minha diagramação...

Nós temos imagens de lances de um jogo de vôlei. E o enunciado quer saber justamente, na sequência, como se identificam os movimentos.

Assim leitor, não me delongarei nesta questão... Pois, realmente, a questão é muito simples...

No primeiro quadro da imagem temos um cara que vai fazer o que? Sacar.

A letra A é a única que tem a palavra SACAR na primeira sequência. Logo, é a resposta correta. Além de fácil, a questão foi mal elaborada.

Vamos para a próxima então...



## Questão 121

### Assunto: Acordo Ortográfico

#### Questão 121

O presidente Lula assinou, em 29 de setembro de 2008, decreto sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As novas regras afetam principalmente o uso dos acentos agudo e circunflexo, do trema e do hífen. Longe de um consenso, muita polêmica tem-se levantado em Macau e nos oito países de língua portuguesa: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Comparando as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação, o argumento que, em grande parte, foge a essa discussão é

Ⓐ "A Academia (Brasileira de Letras) encara essa aprovação como um marco histórico. Inscribe-se, finalmente, a Língua Portuguesa no rol daquelas que conseguiram beneficiar-se há mais tempo da unificação de seu sistema de grafar, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da Lusofonia."

SANDRONI, C. Presidente da ABL. Disponível em: <http://www.academia.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2008.

Ⓑ "Acordo ortográfico? Não, obrigado. Sou contra. Visceralmente contra. Filosoficamente contra. Linguisticamente contra. Eu gosto do "c" do "actor" e o "p" de "cepticismo". Representam um patrimônio, uma pegada etimológica que faz parte de uma identidade cultural. A pluralidade é um valor que deve ser estudado e respeitado. Aceitar essa aberração significa apenas que a irmandade entre Portugal e o Brasil continua a ser a irmandade do atraso."

COUTINHO, J. P. Folha de São Paulo. Ilustrada. 28 set. 2008, E1 (adaptado).

Ⓒ "Há um conjunto de necessidades políticas e econômicas com vista à internacionalização do português como identidade e marca econômica." "É possível que o (Fernando) Pessoa, como produto de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único."

RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal. Disponível em: <http://ultimahora.publico.dix.pt>. Acesso em: 10 nov. 2008.

Ⓓ "É um acto cívico batermo-nos contra o Acordo Ortográfico." "O acordo não leva a unidade nenhuma." "Não se pode aplicar na ordem interna um instrumento que não está aceito internacionalmente" e nem assegura "a defesa da língua como património, como prevê a Constituição nos artigos 9º e 68º."

MOURA, V. G. Escritor e eurodeputado. Disponível em: [www.mundoportugues.org](http://www.mundoportugues.org). Acesso em: 10 nov. 2008.

Ⓔ "Se é para ter uma lusofonia, o conceito [unificação da língua] deve ser mais abrangente e temos de estar em paridade. Unidade não significa que temos que andar todos ao mesmo passo. Não é necessário que nos tornemos homogêneos. Até porque o que enriquece a língua portuguesa são as diversas literaturas e formas de utilização."

RODRIGUES, M. H. Presidente do Instituto Português do Oriente, sediado em Macau. Disponível em: <http://laichungpou.blogspot.com>. Acesso em: 10 nov. 2008 (adaptado).

Mais uma questão que atrapalha a diagramação do meu livro hehehe... E, além disso, estamos diante de outra questão complicada...

Aqui temos um exercício sobre o acordo ortográfico. Como sempre temos várias e várias opiniões sobre o assunto...

O enunciado diz:

Comparando, as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação, o argumento que, em grande parte, FOGUE A ESSA DISCUSSÃO É?

Ou seja, temos vários argumentos sobre o assunto, mas tem um que segue outros argumentos diferentes daqueles que falam sobre os fins de unificação...

O principal argumento que vejo que foge a essa discussão é o argumento que tem um FUNDAMENTO ECONÔMICO...

Então nosso papel é esse: encontrar uma das alternativas que tenha esse viés econômico...

Agora que já entendemos o exercício, ou seja, já sabemos o que devemos fazer... Agora é fácil, basta procurar a palavra ECONOMIA nas alternativas...

Particularmente essa questão é muito grande para lermos alternativa por alternativa.

Portanto vou simplificar nossa vida:

**Letra C)** – Há um conjunto de necessidades políticas e ECONÔMICAS... Está aqui na letra C a palavra... Portanto, está é a resposta correta.

Peço desculpas pela simplificação da resolução, mas é que perderíamos muito tempo, explicando cada um dos itens. Sendo que o difícil era perceber o que estava sendo solicitado na questão: um argumento diferente dos, de base linguística.

Enfim, uma questão muito difícil. Pois é uma questão que envolvia uma sutileza do assunto. E para piorar as alternativas são bem grandes, dificultando nossa busca pelo argumento com viés econômico...

Vamos prosseguir com a prova...

## Questão 122

**Assunto:** Tabagismo / “Fumante Passivo”

### Questão 122

#### Texto I

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros.

O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: [www.terra.com.br](http://www.terra.com.br). Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

#### Texto II



Disponível em: <http://rickjaimcomics.blogspot.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que

- A a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- B para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- C a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- D os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- E o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

Aqui temos uma questão sobre tabagismo. O enunciado quer saber o que os textos I e II procuram demonstrar...

Se você observou na verdade o texto II que é uma imagem, um texto visual... Na imagem temos uma pessoa inalando, passivamente, a fumaça do cigarro de um fumante. Ou seja, temos a imagem do que se chama de: FUMANTE PASSIVO.

E o Texto I, logo no início, temos também a expressão: “Fumante Passivo”.

Portanto, os textos estão mostrando que muitas pessoas que não fumam estão sofrendo, ou melhor dizendo, estão inalando a fumaça dos fumantes, passivamente...

Enfim, vamos para as alternativas buscar a letra que aborda o fumante passivo:

**Letra A)** – A quantidade de cigarros consumidos por pessoa... Os textos não abordam a ideia de quantidade dos cigarros, mas sim da inalação da fumaça alheia. Ou usando a expressão do próprio texto I: fumaça “de segunda mão”.

**Letra B)** – Para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estratégias de fumo passivo. Não. O objetivo não é aumentar o prazer de quem fuma. Mas sim resguardar as pessoas que não fumam... Errada também.

**Letra C)** – A conscientização dos fumantes passivos... Pode parar por aqui... Quem deve se conscientizar é o fumante. Errada também.

**Letra D)** – Os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo. Perfeita. O texto I afirma que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte na Nova Zelândia...  
Letra D correta...

Não precisamos explicar a letra E, já que a letra D está correta e não apresenta dúvidas...

Continuemos então...

## Questão 123

**Assunto:** Surrealismo / Salvador Dalí

### Questão 123

"Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí."

NÉRET, G. *Salvador Dalí*. Taschen, 1996.

Assim escreveu o pintor dos "relógios moles" e das "girafas em chamas" em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado "método de interpretação paranoico". Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

- A do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
- B do onírico, que misturava sonho com realidade e interagia refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.
- C da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
- D do reflexo que, apesar do termo "paranoico", possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.
- E da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.

Aqui temos mais uma questão sobre Arte. Por sinal uma questão sobre Surrealismo. O ENEM adora o Surrealismo. A prova sempre contempla esse assunto...

Vamos então fazer a leitura do enunciado:

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens?...

Minha pergunta é: que método? Vamos ter que ler o texto para descobrir:

Assim escreveu o pintor dos “RELÓGIOS MOLES” e das “GIRAFAS EM CHAMAS”. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durando a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder. Dessa forma, Dali CRIOU SEU PRÓPRIO ESTILO, baseado na INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS e nos estudos de Freud.

Resumindo, Dali foi afastado do Surrealismo e criou um estilo novo baseando-se nos sonhos...

Então temos que encontrar uma alternativa que tem a ver com os sonhos:

**Letra A)** – Do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol... Esta alternativa, não tem nada a ver com sonhos... Errada.

**Letra B)** – Do onírico, que mistura SONHO com REALIDADE e interagia refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal. Perfeita... Por sinal a palavra: onírico tem a ver com sonhos. Esta é a resposta correta.

Uma questão bem legal sobre Dali. Facilitaria muito ter o conhecimento da palavra “onírico”. Porém, acredito que a explicação seria o suficiente para acertar a questão. Mesmo sem saber o significado da palavra.

Vamos continuar...



## Questão 124

**Assunto:** Elementos Construtivos / Texto Jornalístico

### Questão 124

#### Choque a 36 000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada. Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional — nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

*Revista Veja*, 18 set. 2009 (adaptado).

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo

- A exaltar o emprego da linguagem figurada.
- B criar suspense e despertar temor no leitor.
- C influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- D induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
- E exercitar a ironia ao empregar “avenida congestionada”; “tráfego celeste tão intenso”; “montanha de lixo”.



Mais uma questão sobre elementos construtivos...

Ou seja, o ENEM adora esse tema. Ou melhor dizendo, o ENEM adora avaliar se você sabe perceber os elementos que caracterizam os textos. Vamos ler o enunciado:

Levando-se em consideração os elementos construtivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo?

Ou seja, mudando as palavras: qual o objetivo de um texto jornalístico?

**Letra A)** – Exaltar o emprego da linguagem figurada? Não. No texto jornalístico não se usa muito a linguagem figurada. Errada.

**Letra B)** – Criar suspense e despertar temor no leitor. Não também. Você se aterroriza depois de ler alguma notícia do jornal? Não. Errada também.

**Letra C)** – Influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento. O texto jornalístico quer defender um assunto e tem a finalidade de influenciar a sua opinião.

O texto jornalístico tem a função de trazer informações. Essas informações tornam-se argumentos para convencer o leitor sobre determinado assunto...

Não preciso comentar que mais uma vez não precisamos ler o texto... Ou seja, mais uma vez evitamos leituras desnecessárias, já que todos nós sabemos a função de um texto jornalístico.

Fazendo uma ressalva: não importa o texto que você esteja lendo, não deixe de se perguntar sempre quais os elementos construtivos e os objetivos do texto... Vamos seguir...

## Texto para as questões 125 e 126

### A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece aos jovens de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais. Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o 'piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escolas, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. Folha de São Paulo, 15 jan. 2003.

Aqui temos um texto grande que serve de base para as questões 125 e 126. Vamos adotar um esquema diferente...

## Questão 125

**Assunto:** Interpretação de Texto

### Questão 125

Com base nos argumentos do autor, o texto aponta para

- A uma denúncia de quadrilhas que se organizam em torno do narcotráfico.
- B a constatação de que o narcotráfico restringe-se aos centros urbanos.
- C a informação de que as políticas sociais compensatórias eliminarão a atividade criminosa a longo prazo.
- D o convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial.
- E uma exposição numérica realizada com o fim de mostrar que o negócio do narcotráfico é vantajoso e sem riscos.

Sempre que temos mais de uma questão para um mesmo texto, nunca leremos o texto antes de saber o que **TODAS AS QUESTÕES ESTÃO QUERENDO**. Ou seja, em questões que apresentam um texto em comum, primeiro você lerá o enunciado de todas as questões para depois ler o texto.

Por exemplo, agora vamos ler o enunciado da questão 125 e em seguida vamos ler o da 126 e só então vamos para o texto buscar o que se pede.

Eu faço questão de seguir esse esquema, pois dessa forma você evita leituras desnecessárias... Assim você lerá uma vez só o texto, mas já lerá com um viés, ou seja, já sabendo o que você deve buscar no texto. Portanto, vamos ler o enunciado da questão 125:

Com base nos argumentos do autor, o texto aponta para?

Enfim, esse enunciado não disse nada de bom... Disse apenas que devemos procurar a finalidade do texto, ou nas palavras do enunciado: “o texto aponta para”?

Vamos agora ler o enunciado da questão 126:

## Questão 126

**Assunto:** Defesa de Tese / Interpretação

### Questão 126

No Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- A instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
- B sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
- C políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- D pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- E números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

No editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico NÃO terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar essa tese, o autor apresenta?

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Ou seja, o texto está comparando a remuneração das políticas sociais com a remuneração do tráfico. E o texto já deixa claro que a do tráfico é maior.

Enfim, já sabemos que o texto tem a ver com o tráfico. Que a questão 125 quer saber para onde aponta o texto e a questão 126 quer saber que artifício o autor apresenta para comprovar a tese de que a remuneração do tráfico é mais compensatória do que a remuneração oferecida pelos programas do governo.

Vamos agora para a leitura do texto:

Mas você percebe que agora nós já temos uma direção?... Ou melhor dizendo, já temos uma **ORIENTAÇÃO** sobre o que procurar no texto.

Por isso faço questão que você leia todos os enunciados antes de ler o texto.

Quem não faz isso, quando percebe já leu o texto umas três vezes... Isso se chama perda de tempo. E essa perda de tempo na prova do ENEM é imperdoável...

Vamos então ler o texto:

As primeiras 6 linhas são formalizações sobre a pesquisa. Já na linha 7 o texto começa a explicar o plano de **CARREIRA BEM ESTRUTURADO**, com salários que variam de 400 reais até 12.000 Reais.

Você leu isso, quanto um jovem pode ganhar dentro do tráfico: 12 mil reais... Ou seja, os caras estão ganhando o mesmo que Médicos, Juízes, empresários...

O texto continua afirmando que 25% dos traficantes entrevistados recebiam mais de 2.000 reais por mês... Ou seja, “os caras” estão ganhando mais do que um professor.

E o texto ainda faz uma adição, afirmando que apenas 6% da população brasileira ganha 2 mil por mês...

Vamos fazer uma pausa aqui, pois já temos a resposta da questão 126. A questão, se você não se esqueceu dela, queria saber o que o autor utilizava para comprovar sua tese. E agora sabemos: o autor utilizou números, valores que comprovam o que ele afirmou: que o tráfico remunera melhor do que os programas do governo...

Porém, vamos ter que continuar a ler o texto, pois ainda não encontramos a resposta da questão 125, portanto vamos continuar:

O texto continua, falando do Bolsa-Escola e de outras coisas... E no final ele afirma que a ÚNICA maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é com a repressão. Ou seja, é preciso que o Executivo Federal e os estaduais desmontem as organizações...

Em outras palavras, o texto terminou afirmando que a situação só mudará com um aumento da ação da polícia, reprimindo o tráfico...

E isso é para onde apontava o texto, para uma solução desse absurdo.

Daqui a pouco vai ter até vestibular para virar traficante... Imaginou: VESTIBULAR COMANDO VERMELHO, O MAIS DISPUTADO DO PAÍS...

E se surgir uma coisa dessas tenho certeza de que vai ser mais difícil de entrar do que Medicina... 12.000 reais...

Brincadeiras à parte... Realmente isso é um absurdo, 12.000 reais... Enfim...

Vamos agora para a questão número 125:

**Letra A)** – Uma denúncia de quadrilhas... Não, não é por meio da denúncia que se resolverá o problema, mas sim com uma ação mais intensa da polícia. Errada.

**Letra B)** – A constatação de que o narcotráfico restringe-se aos centros urbanos. Não. Infelizmente, o narcotráfico está em todos os lugares. Errada também.

**Letra C)** – A informação de que as políticas sociais compensatórias eliminarão a atividade criminosa... Não. Não dá para o governo nos dar 12.000 por mês para não entrarmos para o mundo do tráfico. Errado. E se o governo desse 12.000, cobraria 11.500 de impostos hehehe. Não.

**Letra D)** – O convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial. Sim... Perfeito. É exatamente isso que o texto afirma. Ou seja, letra D correta.

A letra E é desnecessária, pois fala que o narcotráfico é vantajoso... Bobeira.

Agora vamos para a questão número 126:

Não sei se você se lembra, mas a questão perguntava como o texto comprovaria a tese...

Vamos ler as alternativas:

**Letra A)** – Instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado. Não. Você já ouviu algum traficante escrevendo um livro de Autoajuda? Com o título: ENRIQUEÇA COM O TRÁFICO...

Nenhuma instituição mostraria o “crescimento” de jovens no crime. Errada.

**Letra B)** – Sugestões que ajudam a reduzir a atração... Não. O texto tinha que comprovar a tese de que o tráfico era mais bem remunerado. Logo, isso não seria provado dando sugestões. Errada.

**Letra C)** – Políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime... Mais uma vez eu afirmo: isso não está provando a tese do texto. Errada também.

**Letra D)** – Pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime... Isso comprova algo? Não.

**Letra E)** – Números que comprovam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado... Isso... Perfeita. São os números que comprovam a tese de que o tráfico tem uma remuneração melhor.

Não sei se você entendeu a importância de se ler primeiro os enunciados para depois ler o texto. Mas você ganhou muito tempo nesta questão por causa disso...

Quem não utiliza essa técnica acaba lendo duas ou três vezes o texto...

Lembre-se sempre disso: passa no vestibular quem tem ALGO A MAIS do que conhecimento, ou seja, quem tem conhecimento e ESTRATÉGIA...



## Questão 127

### Assunto: Variantes Linguísticas

#### Questão 127

Venho solicitar a clarividente atenção de Vossa Excelência para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, senhor presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de moças, atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar este esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas funções orgânicas, devido à natureza que dispôs a ser mãe. Ao que dizem os jomais, no Rio de Janeiro, já estão formados nada menos de dez quadros femininos. Em São Paulo e Belo Horizonte também já estão se constituindo outros. E, neste crescendo, dentro de um ano, é provável que em todo o Brasil estejam organizados uns 200 clubes femininos de futebol: ou seja: 200 núcleos destroçados da saúde de 2,2 mil futuras mães, que, além do mais, ficarão presas a uma mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes.

Coluna Pênalti. Carta Capital. 28 abr. 2010.

O trecho é parte de uma carta de um cidadão brasileiro, José Fuzeira, encaminhada, em abril de 1940, ao então presidente da República Getúlio Vargas. As opções linguísticas de Fuzeira mostram que seu texto foi elaborado em linguagem

- Ⓐ regional, adequada à troca de informações na situação apresentada.
- Ⓑ jurídica, exigida pelo tema relacionado ao domínio do futebol.
- Ⓒ coloquial, considerando-se que ele era um cidadão brasileiro comum.
- Ⓓ culta, adequando-se ao seu interlocutor e à situação de comunicação.
- Ⓔ informal, pressupondo o grau de escolaridade de seu interlocutor.

Aqui temos um assunto também muito comum nos vestibulares: variantes linguísticas.

O enunciado afirma que o trecho é parte de uma CARTA de um cidadão brasileiro, encaminhada ao então PRESIDENTE, GETÚLIO VARGAS. E o enunciado quer saber em que linguagem foi elaborado o texto.

Minha pergunta é: se você fosse escrever uma carta para o presidente, como você escreveria?

**Aê Mano, tudo firmeza? Ou... Vossa Excelência?**

Na verdade, nem um nem outro né, você escreveria:

**Vossa Excelência, tudo firmeza, mano? Huahuahua**

Brincadeiras à parte, você está escrevendo para o presidente, logo, você precisa escrever com uma linguagem MAIS CULTA... Se bem que para o nosso presidente... Ah!!! Deixa para lá vai Huahuahua...

E foi o que o nosso amigo Fuzeira fez... Por sinal, Fuzeira tinha um vocabulário muito rebuscado... Enfim, vamos ver as alternativas então:

**Letra A)** – Regional? Não.

**Letra B)** – Jurídica? Não.

**Letra C)** – Coloquial? Também Não.

**Letra D)** – Culta? Sim.

**Letra E)** – Informal? Não.

Ou seja, a linguagem culta é a mais apropriada. Vamos continuar com a prova...

## Questão 128

**Assunto:** Literatura / Quincas Borba / Interpretação

### Questão 128

#### Capítulo III

Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica este par de figuras que aqui está na sala: um *Mefistófeles* e um *Fausto*. Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja, – primor de argenteria, execução fina e acabada. O criado esperava teso e sério. Era espanhol; e não foi sem resistência que Rubião o aceitou das mãos de Cristiano; por mais que lhe dissesse que estava acostumado aos seus crioulos de Minas, e não queria línguas estrangeiras em casa, o amigo Palha insistiu, demonstrando-lhe a necessidade de ter criados brancos. Rubião cedeu com pena. O seu bom pajem, que ele queria pôr na sala, como um pedaço da província, nem o pôde deixar na cozinha, onde reinava um francês, Jean; foi degradado a outros serviços.

ASSIS, M. Quincas Borba. In: *Obras completas*. V.1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993 (fragmento).

Quincas Borba situa-se entre as obras-primas do autor e da literatura brasileira. No fragmento apresentado, a peculiaridade do texto que garante a universalização de sua abordagem reside

- A no conflito entre o passado pobre e o presente rico, que simboliza o triunfo da aparência sobre a essência.
- B no sentimento de nostalgia do passado devido à substituição da mão de obra escrava pela dos imigrantes.
- C na referência a Fausto e Mefistófeles, que representam o desejo de eternização de Rubião.
- D na admiração dos metais por parte de Rubião, que metaforicamente representam a durabilidade dos bens produzidos pelo trabalho.
- E na resistência de Rubião aos criados estrangeiros, que reproduz o sentimento de xenofobia.

Aqui temos mais uma questão de literatura.

De acordo com o enunciado, o fragmento apresenta uma peculiaridade que garante a universalização de sua abordagem. Qual é essa peculiaridade?

Vamos ter que ler o texto:

Sinceramente, acabei de ler o texto aqui e percebi que temos outra questão difícil. Particularmente achei bem complicado encontrar a tal peculiaridade que garante a universalização de sua abordagem... Sendo mais honesto: não sei nem como vou explicar esta questão...

Porém, devemos lembrar de que precisamos encontrar algo que garanta a UNIVERSALIZAÇÃO da sua abordagem.

Vamos ler juntos e vamos ver o que conseguimos fazer:

Um criado trouxe o café. Rubião pegou a xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavada.

Ou seja, Rubião ficou de olho na bandeja de prata...

Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim explica este par de figuras que aqui está na sala.

O texto continua...

O seu bom pajem, que ele queria pôr na sala, como um pedaço de província, nem o pôde deixar na cozinha, onde reinava um francês, Jean; foi degradado a outros serviços...

Enfim, o texto apresenta muita informação... Ainda assim você deve ter percebido que o texto mostra um CONFLITO DE VALORES... O personagem Rubião está em

uma nova realidade. E nós precisamos encontrar uma resposta nos baseando nesse fato...

Sinceramente falando, o texto foi mal escolhido para a questão. Você deveria conhecer muito sobre a obra para encontrar a resposta correta.

Mas não temos o que fazer... De uma coisa já sabemos: a pessoa que elabora as questões de literatura é muito exigente e não sabe fazer questões simples...

Vamos para as alternativas:

**Letra A)** – No conflito entre o passado pobre e o presente rico, que simboliza o triunfo da aparência sobre a essência. Sim. Esta é a resposta correta.

Rubião está vivendo essa nova realidade, ou seja, seu estado de novo rico. E notamos que ele prefere a aparência à essência. Até mesmo nos momentos em que ele fala que prefere a prata, desprezando o bronze.

Como também prefere o criado espanhol. Ou seja, acaba sendo influenciado por Palha, que explica a necessidade de ter criados brancos. Ou seja, novamente a aparência sendo colocada em primeiro plano...

Enfim... Eu peço desculpas leitor, mas não vou explicar as demais alternativas. Já perdemos muito tempo nessa questão.

Nosso objetivo é criar técnicas novas de resolução. Ou seja, meu objetivo aqui não é tentar consertar uma questão que foi mal elaborada. Essas coisas acontecem... Enfim, continuemos...

## Questão 129

**Assunto:** Sociedade Escravocrata / Interpretação

### Questão 129

#### Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva.

[...]

Aqui temos outra daquelas questões grandes...

Vamos lá para o final da questão para iniciar a leitura do enunciado...

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

LOBATO, M. Negrinha. In: MORICONE, I. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 (fragmento).

A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela

- A falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.
- B receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
- C ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
- D resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
- E rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

Enfim, o enunciado afirma que a narrativa focaliza um momento histórico-social de valores **CONTRADITÓRIOS**. Essa contradição infere-se, no contexto, pela?

Antes de ler o texto, devemos entender o enunciado. E para isso precisamos traduzir o termo: infere-se.

Inferir é sinônimo de deduzir, ou seja, o enunciado está perguntando de onde deduzimos essa contradição.

Vamos ser obrigados a ler o texto, para encontrar a tal contradição. Portanto, vamos para o texto...

Negrinha era uma pobre órfã. Preta? Não. Mulatinha...

Nascera na senzala, de mãe escrava. A menina sempre estava escondida, pois a patroa não gostava de crianças.

O texto caracteriza a patroa como uma excelente senhora. Gorda, rica, dona do mundo. Porém, não admitia choro de criança.

E o texto termina afirmando que a excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. VINHA DA ESCRAVIDÃO, FORA SENHORA DE ESCRAVOS. E que ela nunca se afizera ao regime novo – ESSA INDECÊNCIA DE NEGRO IGUAL. Ou seja, a dona Inácia era contrária à liberdade dos escravos...

Não sei se você percebeu, mas a contradição está aqui no final do texto.

Mas também existe uma contradição mais ampla, pois dona Inácia que era uma virtuosa senhora, uma religiosa exemplar, mas também era uma pessoa preconceituosa e que não gostava de crianças...

Enfim, temos duas contradições no texto. Vamos encontrar alguma dessas nas alternativas:

**Letra A)** – Falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas. Não. Na verdade, a senhora não gostava mesmo de crianças. Letra A errada.

**Letra B)** – Receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas. Não. Ela era deselegante com as crianças. Errada também.

**Letra C)** – Ironia do padre a respeito da senhora. Não. Realmente a senhora era muito bem vista pelo padre. Errada também.

**Letra D)** – Resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto. Sim. Perfeita.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Justamente o trecho no final do texto confirma isso: “... essa indecência de negro igual.”.

Esse trecho ratifica a resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros.

Enfim, um tema comum dentro da prova do ENEM que é a escravidão.

Não sei se você percebeu, mas as questões desse final de prova ficaram mais trabalhosas e cansativas... Mais um fator que ratifica a nossa necessidade de se preocupar com O TEMPO e com O CANSAÇO.

Ainda bem que economizamos muito tempo nas questões mais fáceis, logo, agora podemos perder mais tempo nessas questões mais complexas e que realmente exigem uma melhor interpretação dos textos...

Nesse momento estamos nitidamente menos cansados do que os outros vestibulandos que tiveram que ler a prova inteira na íntegra. Ou seja, agora você está realmente percebendo a importância de ter poupado energia durante a prova. Assim você ainda tem forças para **TERMINAR A PROVA COM QUALIDADE...**

Pois nesse momento da prova, a grande maioria dos estudantes já está chutando as questões... Enquanto você ainda tem “gás” para ler com qualidade...

Enfim, vamos prosseguir então...

## Questão 130

### Assunto: Conectivos

#### Questão 130

O Flamengo começou a partida no ataque, **enquanto** o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. **Mesmo** com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra **por causa do** bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

**No entanto**, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. **Após** cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

- Ⓐ **após** é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- Ⓑ **enquanto** tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- Ⓒ **no entanto** tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
- Ⓓ **mesmo** traz ideia de concessão, já que "com mais posse de bola", ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
- Ⓔ **por causa de** indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

Aqui temos uma questão sobre conectivos. O enunciado afirma que o texto narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca. O enunciado também afirma que o texto apresenta vários conectivos, sendo que?

Ou seja, o enunciado quer saber qual alternativa apresenta a explicação correta sobre o conectivo citado...

Logo, vamos para as alternativas:

**Letra A)** – **Após** é conectivo de causa. Vamos parar aqui e vamos procurar o conectivo no texto. Lendo o trecho que contempla o conectivo, nós percebemos que a palavra “após” traz uma ideia TEMPORAL. Tanto é que conseguimos substituir a palavra “após” pela expressão “depois de”. Ou seja, a letra A está errada.

**Letra B)** – **Enquanto** tem um significado alternativo. Não. Lendo o trecho que contempla a palavra “enquanto” percebemos que ela dá ideia de simultaneidade. Errada também.

**Letra C)** – **No entanto** tem significado de tempo. Não. Se você prestar atenção à expressão “no entanto” você perceberá que ela não é temporal...

Vou fazer uma paráfrase: “o bloqueio era forte, mas o gol saiu...” Percebeu?...

O conectivo “no entanto” normalmente é adversativo. Tem gente que achou que ele fez uma ressalva... Enfim, significado de tempo ele não tem... Logo, letra C errada.

**Letra D)** – **Mesmo** traz ideia de concessão. Sim. O trecho que apresenta o conectivo mesmo afirma que, o time tinha dificuldade de chegar à área, **embora** tivesse mais posse de bola. Ou seja, mesmo o time tendo maior posse de bola isso não era suficiente para chegar à área.

Percebeu que fizemos uma **CONCESSÃO**. Em outras palavras, fizemos uma **RESSALVA**...

Ou seja, o time não consegue chegar à área. E para não falar que o time está ruim, faço uma ressalva afirmando que o time tem maior posse de bola.

Enfim, letra D é a resposta correta.

A letra E é bem bobinha. Pois afirma que a expressão “por causa de” indica uma consequência. Nãoooo. O nome já diz, por CAUSA de alguma coisa, ou seja, indica uma CAUSA e não uma consequência.

Percebeu o que fizemos nesse tipo de questão de gramática? Nós substituímos os conectivos citados por outros conectivos, ou por expressões equivalentes.

Igual fizemos na letra C: o jogo estava difícil, no entanto, o gol saiu...

Nós mudamos a frase: o jogo estava difícil, mas, o gol saiu...

Percebeu que não sabíamos o sentido do “no entanto”, porém, depois de substituir a expressão pela palavra “mas” você percebeu que o “no entanto” tinha um sentido adversativo e não um sentido temporal.

Em gramática, lembre-se sempre dessa dica: tente encontrar sinônimos ou expressões semelhantes ou equivalentes. Isso ajuda muito... E dessa forma você consegue perceber, de forma mais eficiente, o significado da palavra, da expressão ou do trecho solicitado.

Vamos para a próxima questão...

## Questão 131

**Assunto:** Arte / Cultura Brasileira / Anita Malfatti

### Questão 131

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas

- Ⓐ buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- Ⓑ defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- Ⓒ representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- Ⓓ mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- Ⓔ buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

Mais uma questão sobre Arte. Agora temos apenas um enunciado dizendo que Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional no início do século XX.

Anita foi muito elogiada na Europa. Diante disso, considerava-se pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, porém, enfrentou duras críticas de Monteiro Lobato.

Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a CULTURA BRASILEIRA, Anita e outras artistas modernistas...

Em outras palavras: o que os artistas modernistas faziam para valorizar a cultura brasileira? Vamos ler as alternativas:

**Letra A)** – Buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais. Sim... É exatamente isso que o modernismo buscava. Libertação... Perfeita esta alternativa.

Você já percebeu que o ENEM adora ARTE, adora Impressionismo e adora saber características de escolas.

Não se esqueça dessas dicas... Vamos para a próxima...

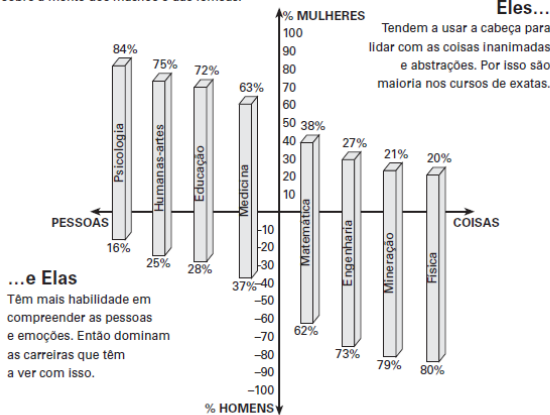
## Questão 132

### Assunto: Diferenças entre Sexos / Interpretação

Questão 132

#### CADA UM NA SUA

O que o sexo dos matriculados nas universidades brasileiras diz sobre a mente dos machos e das fêmeas.



Superinteressante. Ed. 256, set. 2008.

Segundo pesquisas recentes, é irrelevante a diferença entre sexos para se avaliar a inteligência. Com relação às tendências para áreas do conhecimento, por sexo, levando em conta a matrícula em cursos universitários brasileiros, as informações do gráfico asseguram que

- A os homens estão matriculados em menor proporção em cursos de Matemática que em Medicina por lidarem melhor com pessoas.
- B as mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos.
- C as mulheres estão matriculadas em percentual maior em Física que em Mineração por tenderem a trabalhar melhor com abstrações.
- D as homens e as mulheres estão matriculados na mesma proporção em cursos que exigem habilidades semelhantes na mesma área.
- E as mulheres estão matriculadas em menor número em Psicologia por sua habilidade de lidarem melhor com coisas que com sujeitos.

Aqui temos uma questão muito legal sobre as diferenças entre os sexos.

De acordo com o enunciado: segundo pesquisas recentes, é irrelevante a diferença entre sexos para se avaliar a inteligência. Com relação às tendências para áreas do

conhecimento, por sexo, levando em conta a matrícula em cursos universitários.

O enunciado quer saber o que as informações do gráfico asseguram...

O gráfico aborda a ideia de que as mulheres têm mais habilidades em compreender as pessoas e emoções. Já os homens têm mais habilidades com coisas inanimadas e abstrações.

Por isso que carreiras como psicologia e medicina, por exemplo, têm muito mais mulheres do que homens matriculados. Enquanto que, carreiras como engenharia são mais buscadas por homens.

Ou seja, não existe melhor nem pior. Homens e mulheres são iguais. Porém, cada um tem suas afinidades.

Vamos procurar a alternativa correta:

**Letra A)** – Os homens estão matriculados em MENOR proporção em cursos de matemática. Não. Pelo contrário, estão matriculados em MAIOR proporção. Letra A está errada.

**Letra B)** – As mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos. Isso é exatamente o que está escrito no gráfico. Alternativa perfeita, pois na verdade é uma cópia do texto...

Uma questão bem tranquila sobre um assunto já bem trivial...

Próxima...

## Questão 133

**Assunto:** Interpretação de Texto

### Questão 133

É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala-se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não. Contudo, a função da palavra viva mudou, uma parte de suas missões nas culturas puramente orais tendo sido preenchida pela escrita: transmissão dos conhecimentos e das narrativas, estabelecimento de contratos, realização dos principais atos rituais ou sociais etc. Novos estilos de conhecimento (o conhecimento “teórico”, por exemplo) e novos gêneros (o código de leis, o romance etc.) surgiram. A escrita não fez com que a palavra desaparecesse, ela complexificou e reorganizou o sistema da comunicação e da memória social.

A fotografia substituiu a pintura? Não, ainda há pintores ativos. As pessoas continuam, mais do que nunca, a visitar museus, exposições e galerias, compram as obras dos artistas para pendurá-las em casa. Em contrapartida, é verdade que os pintores, os desenhistas, os gravadores, os escultores não são mais – como foram até o século XIX – os únicos produtores de imagens.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999 (fragmento).

A substituição pura e simples do antigo pelo novo ou do natural pelo técnico tem sido motivo de preocupação de muita gente. O texto encaminha uma discussão em torno desse temor ao

O enunciado aborda a discussão em torno de um temor: a substituição pura e simples do antigo pelo novo, ou do natural pelo técnico.



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Vamos ler o texto para saber mais sobre a questão. Pois de acordo com o enunciado, não temos como saber de que NOVO estamos falando...

É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala-se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não.

Vamos dar uma pausa aqui. Essa questão fala sobre aquilo que conversamos sobre a TV e o Rádio. Sobre os livros digitais... Percebeu como nossas conversas são importantes...

Enfim, o texto já mostrou sua posição.

Ou seja, a escrita não fez a palavra desaparecer... A TV não fez o rádio desaparecer. A fotografia não substituiu a pintura...

Porém, no final do texto temos um raciocínio interessante: o texto afirmou que a fotografia não substituiu a pintura, porém, a fotografia QUEBROU O MONOPÓLIO DOS PINTORES. Ou seja, atualmente, os pintores não são os únicos produtores de imagens...

Nossa que conclusão lindíssima. Que raciocínio fantástico. Muito bom o texto.

Vamos para as alternativas buscar a resposta correta:

- A considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.
- B observar que a língua escrita não é uma transcrição fiel da língua oral e explica que as palavras antigas devem ser utilizadas para preservar a tradição.
- C perguntar sobre a razão das pessoas visitarem museus, exposições etc., e reafirma que os fotógrafos são os únicos responsáveis pela produção de obras de arte.
- D reconhecer que as pessoas temem que o avanço dos meios de comunicação, inclusive *on-line*, substitua o homem e leve alguns profissionais ao esquecimento.
- E revelar o receio das pessoas em experimentar novos meios de comunicação, com medo de sentirem retrógradas.

**Letra A)** – Considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso. Sim. É verdade.

Concordo que a alternativa está um pouco genérica demais. Poderia estar mais clara, mas o que está sendo dito está correto. O texto relaciona o conhecimento teórico ao conhecimento empírico, em outras palavras: na teoria, um meio poderia suplantando o outro, mas na prática isso não ocorre.

Percebeu como a resposta estava mascarada? Realmente parecia que a alternativa estava errada. Mas depois da minha explicação, ou seja, depois da minha “substituição de palavras” a alternativa tornou-se mais clara...

Tome cuidado com esse tipo de alternativa que pode lhe enganar... Vamos continuar...

## Questão 134

**Assunto:** Experiência Urbana / Interpretação

### Questão 134

#### Texto I

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas.

RIO, J. A rua. In: *A alma encantadora das ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

Aqui temos mais uma daquelas questões gigantes. E agora no final da prova de português temos dois textos enormes para ler...

Eu falo que a prova do ENEM é uma prova cansativa...

Enfim, vamos primeiro encontrar o enunciado da questão, depois voltamos para ler o texto I (caso necessário)...

## Texto II

A rua dava-lhe uma força de fisionomia, mais consciência dela. Como se sentia estar no seu reino, na região em que era rainha e imperatriz. O olhar cobiçoso dos homens e o de inveja das mulheres acabavam o sentimento de sua personalidade, exaltavam-no até. Dirigiu-se para a rua do Catete com o seu passo miúdo e sólido. [...] No caminho trocou cumprimento com as raparigas pobres de uma casa de cômodos da vizinhança.

[...] E debaixo dos olhares maravilhados das pobres raparigas, ela continuou o seu caminho, arrepanhando a saia, satisfeita que nem uma duquesa atravessando os seus domínios.

BARRETO, L. Um e outro. In: *Clara dos anjos*. Rio de Janeiro: Editora Mérito (fragmento).

A experiência urbana é um tema recorrente em crônicas, contos e romances do final do século XIX e início do XX, muitos dos quais elegem a rua para explorar essa experiência. Nos fragmentos I e II, a rua é vista, respectivamente, como lugar que

- A desperta sensações contraditórias e desejo de reconhecimento.
- B favorece o cultivo da intimidade e a exposição dos dotes físicos.
- C possibilita vínculos pessoais duradouros e encontros casuais.
- D propicia o sentido de comunidade e a exibição pessoal.
- E promove o anonimato e a segregação social.

O enunciado afirma que a experiência urbana é um tema recorrente em crônicas, contos e romances do final do século XIX e início do XX, muitos dos quais elegem a rua para EXPLORAR essa EXPERIÊNCIA.

Nos fragmentos I e II, a rua é vista, respectivamente, como lugar que?

Enfim, vamos ter que ler os textos para saber a forma que a rua é vista em cada um dos textos.

Vamos então para a leitura do texto I:

De acordo com o texto I, a pessoa AMA a rua. E o texto apresenta trechos como: NÓS SOMOS IRMÃOS. NÓS NOS SENTIMOS PARECIDOS E IGUAIS... A rua nos UNE, no NIVELA...

Agora que já pegamos a ideia central do texto I, vamos para as alternativas tentar eliminar alguma coisa...

**Letra A)** – Desperta sensações contraditórias. Não. O texto I não fala nada sobre contradições. Alternativa errada.

**Letra B)** – Favorece o cultivo da intimidade. Também não. O texto não afirma que a rua cria essa intimidade. Errada também.

**Letra C)** – Possibilita vínculos pessoais duradouros. Não também. A rua une as pessoas, mas não cria vínculos duradouros. Pelo menos o texto não fala nada sobre isso...

**Letra D)** – Propicia o sentido de comunidade. Sim. Tem um trecho do texto I assim: “... é partilhado por todos...” esse trecho tem a ver com esse sentido de comunidade. Letra D correta.

Lembre-se de que estamos analisando apenas o primeiro texto... Então temos que ver se a letra E não está certa também...

**Letra E)** – Promove o anonimato. Não. O texto não fala nada sobre anonimato. Letra E errada também.

Logo, sem precisar analisar o texto II, já conseguimos encontrar a resposta correta... Próxima questão...

## Questão 135

**Assunto:** Quebra da Linearidade / Interpretação

### Questão 135

#### Fora da ordem

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou *Le Diverse et Artificiose Machine*, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

BERCITTO, D. *Revista Língua Portuguesa*. Ano II. N.º 14.

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

- A) dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
- B) documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
- C) relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
- D) editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
- E) romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

Enfim chegamos à última questão desse grupo de 45 questões sobre Linguagens...

Como eu já tinha comentado também. Chego também ao fim de mais este livro...

Ou melhor dizendo, chego ao fim dessa coleção sobre o ENEM...

Enfim, vamos resolver a questão primeiro, antes da despedida...

Vamos ler o enunciado então:

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra da linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos como:

Enfim, não sei se você sabe o que é Hipertexto. O professor que elaborou a questão fez questão de deixá-la bem hermético (fechada).

Hipertexto são os links da internet. Ou seja, você está lendo uma página na internet, porém dentro dessa página você encontra um assunto interessante. Quando você clica nesse assunto, você abandona o que estava lendo e vai para outra página. Isso é a QUEBRA DA LINEARIDADE.

Ou seja, o enunciado quer saber qual dos textos impressos citados na questão também manifesta a hipertextualidade. Vamos para as alternativas:

**Letra A)** – Dicionário. Sim... Você abriu o dicionário para procurar a palavra: Indubitável. Lendo o significado, você pensa em outra palavra: ilibado. Você então para o que está lendo e vai ler o significado da palavra: ilibado.

Enfim, nitidamente ocorreu uma quebra da linearidade.

Isso é bem notório. Mas como o livro já está acabando, vamos ver as demais alternativas:

**Letra B)** – Documentários. Não, o documentário pode apresentar uma seleção de fatos, mas apresenta uma linearidade, ou seja, apresenta uma sequência lógica, ou seja, possui uma linearidade...

**Letra C)** – Relatos pessoais. Meus relatos podem ser caóticos, porém, também preciso ter uma linearidade para contá-los...

**Letra D)** – Editoriais. Editorial também não é um exemplo de hipertextualidade. Ou seja, um editorial não pode ser quebrado em pequenos textos que podem ser lidos isoladamente. Errada a letra D.

**Letra E)** – Romances românticos. Os romances podem ter vários cenários, porém, têm uma linearidade, uma cronologia de fatos, ou o romance ficaria sem sentido.

Enfim, linearidade é ter a possibilidade de acessar o texto de acordo com o interesse da pessoa.

E terminamos o bloco das 45 questões sobre linguagens.

Você ainda vai continuar a leitura deste livro, pois agora vem a parte de REDAÇÃO do ENEM.

Mas para mim como escritor, termino aqui este livro, pois a parte de redação já fora escrita anteriormente hehehe.

Sendo honesto com você leitor, são 5:36 da manhã. Eu realmente estou muito cansado. Mas estou com uma sensação... Ou melhor dizendo... Um sentimento de DEVER CUMPRIDO...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

E neste momento eu só posso agradecê-lo por ter me acompanhado até aqui neste livro ou em todos os outros que você possa ter lido.

Gostaria de dizer uma coisa que não tem a ver comigo, ou seja, não é porque sou o autor dessa coleção... Mas quero dizer: como eu gostaria de ter lido uma coleção como essa no meu primeiro ano de cursinho, ou no 3º ano...

Sinceramente falando, eu teria economizado alguns anos da minha vida... Teria sofrido muito menos. Enfim...

Tudo que está neste ou em qualquer dos meus livros, todas as técnicas foram **ADQUIRIDAS EM ANOS DE MUITO ESTUDO E DETERMINAÇÃO...**

Já saí de muitas provas sendo obrigado a chutar 5 questões no gabarito, por causa da falta de tempo.

Chegava em casa e percebia que tinha passado algum gabarito errado.

Quando eu via a correção das questões eu percebia que não tinha grifado a palavra **INCORRETA** dentro da questão...

Enfim, foi errando **MUITO**, mas muito mesmo, que consegui desenvolver essas técnicas... **PARA NÃO ERRAR MAIS...**

Hoje percebo que eu tinha que sofrer o que sofri para estar aqui conversando com você agora...

Já disse no início do livro, esse livro não é para gênios. Este livro é de **UMA PESSOA NORMAL PARA OUTRA PESSOA NORMAL...** Gostaria de ter passado em Medicina com 16 anos de idade, mas essa não foi a minha realidade...

Diz a filosofia que um homem não encontra a verdade...  
A VERDADE É QUE O ENCONTRA...

E a realidade é que a verdade me encontrou e eu me encontrei...

Eu não entendia por que eu demorei 3 anos para passar em medicina... Eu conhecia pessoas que sabiam menos do que eu... Muitas delas passavam e eu não...

Hoje percebo que não era para eu passar no primeiro ano de cursinho... Hoje eu entendo... Era para eu sofrer mesmo...

Eu realmente espero que tenha gostado do livro...

Espero também que você APROVEITE e que você UTILIZE todas as técnicas que mostrei neste e nos outros três livros da coleção...

Espero realmente que eu tenha conseguido lhe deixar mais próximo do seu sonho...

Enfim, estamos em um tom de despedida, mas o livro ainda não acabou...

Quero dizer, para mim o livro acabou hehehe, pois o que você lerá agora eu já tinha escrito...

Deixo-lhe agora com a REDAÇÃO DO ENEM...

## REDAÇÃO ENEM

**F**inalmente chegamos ao capítulo sobre a redação do ENEM. E conversar sobre esse tema é muito mais complexo do que parece. Qualquer pessoa quando lê este capítulo, ou quando lê algum artigo sobre redação na internet, ou até mesmo quando lê algum livro específico sobre o assunto, não importa quem seja a pessoa tem a ESPERANÇA de APRENDER A ESCREVER com o que está lendo.

Eu preciso ser honesto com você leitor: VOCÊ NÃO APRENDERÁ A ESCREVER COMIGO... Por sinal, nem comigo nem com ninguém... Em outras palavras, EU NÃO LHE ENSINAREI A ESCREVER... Em suma, você não aprenderá a escrever apenas por estar lendo este capítulo sobre redação.

Ninguém, no mundo, tem a capacidade de ensiná-lo a escrever. Você deve até estar com um pouco de raiva do que estou dizendo... E deve estar se questionando:

*“Se ninguém tem a capacidade de ensinar outra pessoa a escrever, como vou aprender então?”*

Simples, você aprenderá a escrever sabe com quem?

COM VOCÊ MESMO...

Parece loucura, mas vá até um espelho mais próximo de você e se apresente para o seu professor de redação: VOCÊ... Parece brincadeira, mas não é não...

Nós crescemos escutando: ESCREVE BEM QUEM LÊ MUITO. Todo mundo acredita nisso: que se uma pessoa quer aprender a escrever ela deve ler muito...

***“Ahhh Rapha, meu professor falou que as pessoas aprendem a escrever lendo.”***

**ISSO NÃO É VERDADE... SEU PROFESSOR É UM MENTIROSO...**

**Quem lê muito, aprende APENAS A LER MUITO BEM...**

**Tem gente que acha que jogar xadrez estimula o raciocínio, e por causa do xadrez você melhora sua capacidade LÓGICA. MENTIRA...**

**Se você joga xadrez 12 horas por dia, você será um ótimo jogador de xadrez e nada além disso. Você não se tornará um gênio da lógica por causa do xadrez...**

**Com redação é a mesma coisa. Quem lê muito, aprende a LER e nada além disso...**

**Então você continua se perguntando:**

***“como vou aprender a escrever então?...”.***

**Fácil: ESCREVENDO...**

**Você só aprenderá a escrever SE VOCÊ ESCREVER MUITO... ESCREVER E REESCREVER...**

**ESCREVER DE NOVO...**

**FAZER TRÊS, CINCO, SETE REDAÇÕES POR SEMANA...**

**Dessa forma sim você aprenderá a escrever de verdade.**

**Então tire da sua cabeça que você vai aprender a escrever lendo.**

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Você pode ler o meu livro, pode ler todos os artigos da internet, pode ler 10 livros sobre redação... Se você nunca pegar um lápis e ESCREVER você não aprenderá a escrever...

Então já combinamos o primeiro ponto e você vai pensar assim:

### **EU APRENDO A ESCREVER ESCREVENDO!**

Perfeito.

E quando você estiver escrevendo você precisará de algo fundamental: ARGUMENTOS...

E sabe como você ganha argumentos: LENDO!

Lendo jornais, lendo revistas, lendo artigos, lendo livros, enfim, lendo...

Você está compreendendo por que o senso comum sempre disse que você aprende a escrever lendo? Pois para escrever um bom texto você precisa de argumentos... Então as pessoas acham que para ESCREVER BEM você precisa LER MUITO...

Mas não é assim. Se você ler 10 livros por mês, mas nunca esboçar nenhum parágrafo você não aprenderá a escrever...

Vou citar um exemplo besta: vamos imaginar que você tem o sonho de aprender a TOCAR PIANO. O que você faz para aprender a tocar: você TOCA várias horas por dia, ou você fica horas LENDO as partituras?...

**SABER LER PARTITURA NÃO LHE CONFERE A CAPACIDADE DE TOCAR PIANO...**

Da mesma forma que: LER MUITO TAMBÉM NÃO LHE CONFERE A CAPACIDADE DE ESCREVER BEM...

Agora quando você une as duas coisas, ou seja: você tem o hábito da leitura e você também escreve uma redação todos os dias... PERFEITO... Dessa forma você aprende a escrever...

Voltando ao exemplo do piano, seguindo a analogia: é você passar algumas horas TOCANDO e passar algumas horas aprendendo a LER as partituras... Assim que se aprende a tocar...

Ou seja, a partir de agora você já tem duas tarefas:

1. Escrever. Escreva todos os dias, mesmo que seja apenas um parágrafo...
2. Ler. Leia alguma revista (boa), algum livro interessante, algum jornal, enfim...

E agora sim eu, Raphael, entro na história.

Sinceramente falando, neste capítulo sou apenas um coadjuvante e você é o ator principal, ou seja, vou apenas fazer minha parte para VOCÊ BRILHAR...

E quero lhe dizer uma coisa:

**O CÉU PRECISA DE ESTRELAS... E VOCÊ VAI BRILHAR...**

Eu adoro essa frase huahuahua, enfim, continuando... Em outras palavras, vou lhe mostrar algumas técnicas, fazer algumas análises e algumas observações sobre redação e sobre o ENEM.

Você não deve estar me entendendo, então vou parar de explicar o que vou fazer e farei logo...

## ANÁLISE DE TEMAS

A análise de temas é uma análise ESTATÍSTICA das redações do ENEM. Em outras palavras, nós iremos CRIAR UM PADRÃO DOS TIPOS DE TEMAS que o ENEM gosta de cobrar na prova.

A seguir colocarei uma lista com os temas anteriores...

### **Temas de redação já cobrados no ENEM**

- 1998 – “Viver e aprender”
- 1999 – “Cidadania e participação social”
- 2000 – “Direitos da criança e do adolescente”
- 2001 – “Desenvolvimento e preservação ambiental”
- 2002 – “O direito de votar”
- 2003 – “A violência na sociedade brasileira”
- 2004 – “Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?”
- 2005 – “O trabalho infantil e a sociedade brasileira”
- 2006 – “O poder de transformação da leitura”
- 2007 – “O desafio de se conviver com as diferenças”
- 2008 – “Preservação da floresta Amazônica”
- 2009 – “O indivíduo frente à ética nacional”
- 2010 – “O trabalho para a construção da dignidade humana”

Não sei se você já percebeu algo... Você viu que normalmente os temas do ENEM têm as mesmas TEMÁTICAS.

Veja que são sempre temas mais SOCIAIS, envolvendo os ELEMENTOS DA SOCIEDADE, ou então os temas abordam a temática da NATUREZA e do AMBIENTE, ou temas sobre o HOMEM ou sobre INFORMAÇÃO.

Ou seja, vamos identificar 5 temáticas globais:

## **SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, AMBIENTE, HOMEM E TRABALHO.**

Normalmente os temas estarão dentro dessas temáticas. Mais uma vez volto a dizer: o ENEM é uma prova nacional, uma prova elaborada pelo governo, logo, a prova estará relacionada com temas que envolvem a SOCIEDADE.

Ou seja, é muito difícil cair temas polêmicos como: ABORTO, EUTANÁSIA, RELIGIÃO, CORRUPÇÃO e outros...

Mas me impressiona não ter caído nenhum tema relacionado à SAÚDE ou à TECNOLOGIA (internet)... Quem sabe esse ano pode aparecer... Deixo aqui a dica...

Gostaria de fazer uma ressalva: ano passado caiu o tema: TRABALHO. Minha pergunta é: esse ano vai cair trabalho novamente? Não...

Poderia cair? Sim... Nada impede o ENEM de colocar um tema parecido, porém ficaria feio para a banca que elabora a proposta, pois pareceria FALTA DE CRIATIVIDADE...

Se eu fosse apostar eu apostaria em temas relacionados à MULHER... Não só por causa da Dilma, mas por causa das MULHERES como um todo...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Faz tempo que não cai nada sobre EDUCAÇÃO...

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL...

Poderia cair algo sobre o CENSO 2010...

Se eu fosse escolher o tema da redação do ENEM eu falaria sobre: AS DOENÇAS DA PÓS-MODERNIDADE: A DEPRESSÃO ou O ESTRESSE...

Ou então, um tema sobre A AUTOESTIMA do BRASIL ou do BRASILEIRO...

Enfim, eu não quero fazer FUTUROLOGIA, não estou aqui para isso. Ou seja, meu objetivo não é descobrir o tema. Eu apenas estou mostrando alguns temas que o ENEM poderia abordar. Sabe por que estou fazendo isso?

Para você LER temas relacionados.

Para você ESBOÇAR parágrafos e redações sobre esses temas citados...

Enfim, basicamente é isso.

Resumindo, você já sabe que você precisa ESCREVER e LER. Faça tudo o que você puder envolvendo as 5 TEMÁTICAS GLOBAIS e os temas que acabei de citar...

Agora vamos falar sobre: você na hora da prova, ou seja, vamos conversar sobre o momento em que você for escrever a redação...

Antes de falar disso, preciso fazer uma ressalva: você terá mais tempo do que todo mundo para fazer a sua redação, pois você ECONOMIZOU muito tempo na prova...

Você acabou de ler o livro de português e você se lembra de quantos textos deixamos de ler, quantas questões nós fizemos na SAGACIDADE, ou seja, resolvemos a questão de uma forma MUITO MAIS RÁPIDA...

Se você também já leu o livro 4 desta coleção, você sabe o quanto você economizou de tempo na matemática também... No livro 4 nós resolvemos algumas questões em menos de 30 segundos... E isso fará toda a diferença AGORA...

E enquanto você estava resolvendo em 30 segundos, seu concorrente estava resolvendo em 3 minutos... Agora sabe o que vai acontecer? Seu concorrente entregará uma redação MAL FEITA E CHEIA DE ERROS... Sabe por quê? Pois ele teve que fazer a redação em 10 ou 15 minutos, DIRETO NA FOLHA DE REDAÇÃO, ou seja, SEM FAZER RASCUNHO... Isso porque ele perdeu muito tempo na prova...

Enfim, aqui faço uma ressalva:

Você suou muito nos treinos... No decorrer deste livro e dessa coleção como um todo, você suou lendo aproximadamente 1000 páginas com técnicas para a prova do ENEM...

Se você leu essa coleção inteira. Não apenas suou nos treinos... SANGROU nos treinos... E neste momento você pensa: VALEU A PENA... Pois você fez uma ótima prova e agora tem TEMPO SOBRANDO para escrever uma bela redação...

No começo do livro eu disse:

**NÃO SERÁ FÁCIL, MAS VALERÁ A PENA...**

Espero muito que você lembre-se de mim no final da sua prova e pense:

“O RAPHA TINHA RAZÃO... VALEU A PENA...”

Enfim, chega de besteiras. Daqui a pouco a gente se emociona. Hehehe.

Vamos terminar o capítulo então...

Você está com o tema da redação na sua frente, O que você faz primeiro?

1. LER AS INSTRUÇÕES.

Da mesma forma nós sempre lemos os enunciados das questões primeiro, com a redação é a mesma coisa, precisamos primeiro ler as instruções:

**INSTRUÇÕES:**

- Seu texto tem de ser escrito **à tinta**, na **folha própria**.
- Desenvolva seu texto em prosa: **não redija narração, nem poema.**
- O texto com até **7 (sete) linhas** escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, **30 linhas**.
- O **Rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.

E não se esqueça de grifar as partes importantes... Veja a seguir a minha imagem grifada:

**INSTRUÇÕES:**

- Seu texto tem de ser escrito **à tinta**, na **folha própria**.
- Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração, nem poema.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.
- O **Rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.

Resumindo, você não pode entregar a redação feita a lápis... Não pode fazer uma narração e nem um poema.

Uma coisa muito importante: seu texto precisa ter no mínimo 7 linhas, ou então ele será anulado... E você não pode escrever mais de 30 linhas.

Agora que já lemos as instruções, vamos fazer o que? **LER A PROPOSTA**, ou melhor dizendo, vamos ver qual é o tema da redação... Leia a seguir a proposta:

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **O Trabalho na Construção da Dignidade Humana**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

De acordo com a proposta, precisamos nos basear tanto na **LEITURA DOS TEXTOS** quanto no **NOSSO CONHECIMENTO...**

Ou seja, precisamos mostrar que temos algo a dizer sobre o assunto, entretanto, não podemos deixar de contemplar as ideias que estão nos textos da coletânea...

Em outras palavras: você precisa mostrar para o corretor que você **LEU** os textos, ou seja, cite algum trecho, faça alguma paráfrase das ideias de algum dos autores ou correlacione os textos, enfim, **MOSTRE QUE VOCÊ LEU E REFLETIU SOBRE A COLETÂNEA...**

A proposta **PEDE** que sua redação se baseie na leitura dos textos... **NÃO SE ESQUEÇA DISSO...**

A proposta continua e ela pede também que você faça um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO...**

**EM NORMAL CULTA**, ou seja, sem coloquialismos, sem palavrões, sem gírias, sem regionalismos, sem erros gramaticais...

E o tema é:

## **O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA...**

A proposta continua... E também pede que você dê uma PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL OU APRESENTE ALGUMA EXPERIÊNCIA...

Em outras palavras, seu texto precisa ter uma PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL...

*“Ahhh Rapha, se eu não quiser dar uma proposta de ação social?...”*

Você é OBRIGADO A FAZER isso... Se você não der nenhuma proposta de ação social ou se você não citar alguma experiência... SUA NOTA VIRÁ BAIXÍSSIMA...

O ENEM é uma prova NACIONAL. E o governo quer que você se preocupe com o seu país. Quer que você seja nacionalista... Então, aqui temos um padrão:

Em toda redação do ENEM você, normalmente, terá que apresentar alguma PROPOSTA ou alguma “SOLUÇÃO” para determinado problema... Isso é uma característica da prova do ENEM. O ENEM EXIGE ISSO DE VOCÊ. Portanto faça...

Tem muita gente que escreve muito bem e faz uma redação LINDA na prova, porém NÃO SUGERE NENHUMA PROPOSTA. A pessoa pode ser o Drummond escrevendo, não interessa, PERDERÁ NOTA se não der uma proposta...

Sabe por que isso? Pois o ENEM pediu. Ou seja, ele espera que você faça...

Até agora, você percebeu que só lemos INSTRUÇÕES...

Ou seja, até agora só estamos nos PREPARANDO para escrever...

Você percebe que não importa se você sabe escrever muito bem... Você precisa seguir EXATAMENTE TODAS AS INSTRUÇÕES...

Continuando com a leitura, a proposta termina afirmando que sua proposta de ação social deve respeitar os direitos humanos...

Por que o ENEM se preocupou em fazer essa ressalva: RESPEITAR OS DIREITOS HUMANOS...

Darei um exemplo para você entender melhor... Um dos textos da coletânea fala sobre fazendeiros e sobre escravidão... O texto comenta que muitos fazendeiros estão escravizando alguns trabalhadores.

Tem muita gente que lê isso: FAZENDEIROS ESCRAVIZANDO TRABALHADORES (PESSOAS)...

E a pessoa escreve assim na conclusão da sua redação:

***“Mais de 120 anos se passaram desde a assinatura da Lei Áurea. E em pleno século XXI ainda existem escravos no país... Essa violência deve ser combatida com violência também... Vamos MATAR OS FAZENDEIROS que escravizam nossos trabalhadores, dessa forma o Brasil se livrará dessa neoescravidão. Viva o Brasil e viva a dignidade.”***

Você percebeu que absurdo: MATAR OS FAZENDEIROS... Isso até resolveria hehehe, mas isso não é uma proposta legal...

***Não se deve combater um erro com outro erro...***

Você deve ter achado engraçado o trecho da conclusão. Mas é sério, tem muita gente que escreve assim... A pessoa está

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

nervosa, tem 10 minutos para fazer uma redação, não tem tempo de passar o texto a limpo, não tem nem tempo para pensar...

Ela precisa de uma proposta de ação social... A pessoa vai ficando mais nervosa, pois não surge nenhuma proposta... De repente, a pessoa pensa: TEM QUE MATAR ESSES FDP MESMO, ASSIM PARA ESSA SACANAGEM...

E sabe o que acontece? No desespero, a pessoa escreve isso na redação... Não estou brincando não...

Tanto é verdade que o ENEM fez questão de fazer essa ressalva: RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS...

Assim se alguém quisesse matar os fazendeiros, o ENEM tiraria nota da pessoa, pois a pessoa não estaria respeitando os direitos humanos, ou seja, não estaria respeitando as instruções...

Enfim, já lemos as instruções da proposta...

Agora é a hora de ler os textos. A seguir colocarei a imagem dos dois textos da coletânea:

### TEXTO I:

#### O que é trabalho escravo

*Escravidão contemporânea é o trabalho degradante que envolve cerceamento da liberdade*

A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, representou o fim do direito de propriedade de uma pessoa sobre a outra, acabando com a possibilidade de possuir legalmente um escravo no Brasil. No entanto, persistiram situações que mantêm o trabalhador sem possibilidade de se desligar de seus patrões. Há fazendeiros que, para realizar derrubadas de matas nativas para formação de pastos, produzir carvão para a indústria siderúrgica, preparar o solo para plantio de sementes, entre outras atividades agropecuárias, contratam mão de obra utilizando os contratadores de empreitada, os chamados "gatos". Eles aliciam os trabalhadores, servindo de fachada para que os fazendeiros não sejam responsabilizados pelo crime.

Trabalho escravo se configura pelo trabalho degradante aliado ao cerceamento da liberdade. Este segundo fator nem sempre é visível, uma vez que não mais se utilizam correntes para prender o homem à terra, mas sim ameaças físicas, terror psicológico ou mesmo as grandes distâncias que separam a propriedade da cidade mais próxima.

Disponível em: <http://www.reporteibrazil.org.br>. Acesso em: 02 set. 2010 (fragmento).

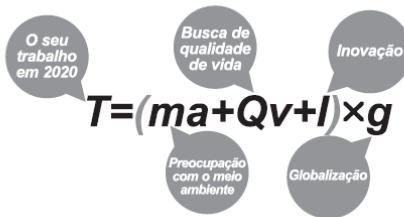


## TEXTO II

### O futuro do trabalho

*Esqueça os escritórios, os salários fixos e a aposentadoria. Em 2020, você trabalhará em casa, seu chefe terá menos de 30 anos e será uma mulher*

Felizmente, nunca houve tantas ferramentas disponíveis para mudar o modo como trabalhamos e, conseqüentemente, como vivemos. E as transformações estão acontecendo. A crise despedaçou companhias gigantes tidas até então como modelos de administração. Em vez de grandes conglomerados, o futuro será povoado de empresas menores reunidas em torno de projetos em comum. Os próximos anos também vão consolidar mudanças que vêm acontecendo há algum tempo: a busca pela qualidade de vida, a preocupação com o meio ambiente, e a vontade de nos realizarmos como pessoas também em nossos trabalhos. “Falamos tanto em desperdício de recursos naturais e energia, mas e quanto ao desperdício de talentos?”, diz o filósofo e ensaísta suíço Alain de Botton em seu novo livro *The Pleasures and Sorrows of Work* (Os prazeres e as dores do trabalho, ainda inédito no Brasil).



Disponível em: <http://repositorio.globo.com>. Acesso em: 02 set. 2010 (@agneto)

Acredito que você imaginou que eu leria e explicaria os textos agora, certo?

Peço desculpas, mas não irei fazer isso não...

Sabe por quê? ESSE TEMA JÁ FOI... NÃO CAIRÁ NOVAMENTE, logo, não tem por que a gente ficar aqui lendo e viajando sobre os textos e sobre os encadeamentos da redação... Pode ficar tranquilo leitor, seu professor fará isso...

Eu não... Pois não adianta eu dar milhões de ideias para você escrever...

Você poderia falar de milhões de coisas...

Poderia falar do trabalho que degrada e não dignifica.

Poderia comentar sobre a foto do homem que está com a camisa rasgada, de costas, sem identidade, literalmente em um estado subumano (é assim mesmo que escreve viu)...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

*“Ahhh Rapha, eu leio muito sabe... Eu gostaria muito de comparar esse trabalho degradante com um mito, no caso o mito do SÍSIFO... E gostaria de terminar a redação dizendo que estou junto com Pandora, e nós temos ESPERANÇA... Posso?”*

Por favor, NÃO FAÇA ESSA CAGADA NÃO...

Nada de mito... Não complique sua redação... Você não precisa disso...

Mas vou aproveitar o comentário do nosso amigo para comentar algumas coisas sobre os corretores da redação do ENEM...

Quando eu fazia um cursinho X, algumas pessoas que davam aula para mim ERAM CORRETORES DO ENEM...

E os caras me falavam muitas coisas sobre o ENEM...

Primeira coisa: NINGUÉM QUERIA SER CORRETOR DO ENEM...

O ENEM PAGA MUITO MAL... Menos de 1 real por redação corrigida. Se eu não me engano... Era coisa de 80 centavos por redação...

E os corretores ficam de SACO CHEIO DE LER TANTO TEXTO... Pois são milhões de redações... E ainda GANHAR MAL PARA ISSO...

Ou seja, o corretor fica revoltado por estar ganhando MAL... E ainda ter que ler centenas de redações em um dia.

Então, meus amigos me falavam assim:

**“Rapha, a galera não pensa em facilitar a minha vida (a correção)... Quando eu estou corrigindo as redações do ENEM eu fico feliz com algumas coisas:**

- 1. Quando o aluno NÃO ESCREVE AS 30 LINHAS... Eu adoro quando a pessoa escreve 20, 22 linhas, assim eu tenho menos trabalho de ler...**
- 2. Eu adoro quando A LETRA DA PESSOA É LEGÍVEL... Eu não quero ter que decifrar HIERÓGLIFOS por 80 centavos...**
- 3. Eu também adoro quando a pessoa NÃO FICA FILOSOFANDO, pois, no momento da correção não estou com cabeça para filosofar. Se eu quiser ler algo filosófico eu pego um livro da Chauí...”**

É claro que se o texto tiver 29 linhas ou se tiver 21 o corretor corrigirá da mesma forma... Meus amigos falaram que eles ficam felizes quando eles têm o trabalho aliviado...

Você leitor está percebendo o que estou falando?... Vou resumir o que o corretor da redação do ENEM falou:

**“Facilite minha vida que eu facilito a sua...”**

**“Seja sucinto, seja legível, seja COERENTE, dê uma PROPOSTA e não ENCHA O SACO que eu fico feliz e dou uma nota legal para a pessoa...”**

**Ou seja, facilite a CORREÇÃO que o corretor recompensará com uma bela nota...”**

Resumindo, **FACILITE A VIDA DO CORRETOR.**

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Coloque-se no lugar deles e você verá que realmente eles têm razão...

Ou seja, vamos fazer um panorama geral:

Você seguirá as instruções... TODAS as instruções, ou seja, fará uma DISSERTAÇÃO, SEM ERROS DE PORTUGUÊS e não se esquecerá de fazer REFERÊNCIA À COLETÂNEA e nem da PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL...

Você não escreverá 30 linhas, mas sim até umas 25.

Você será o mais CLARO possível, não fará RACIOCÍNIOS SOFISTICADÍSSIMOS... Utilize argumentos BONS, porém sem muita sofisticação. Resumindo, FAÇA O BÁSICO BEM FEITO...

Você fará uma LETRA LEGÍVEL. Veja que não falei BONITA, mas apenas legível.

Basicamente é isso...

Para terminar gostaria de fazer algumas observações para quando você estiver escrevendo sua redação:

**Primeiro:** não tente escrever bonito, ou seja, não tente utilizar palavras “DIFÍCEIS”... Saiba que palavras difíceis não existem. O que existe são palavras conhecidas ou palavras desconhecidas.

Ou seja, por exemplo, a palavra “indubitavelmente” não é uma palavra difícil. É uma palavra pouco usada pelos estudantes do ensino médio... Mas é uma palavra muito usada por um advogado...

Então, você não precisa utilizar um VOCABULÁRIO QUE NÃO É SEU... Acredite em mim, VOCÊ NÃO GANHARÁ UMA ESTRELINHA POR TER USADO A PALAVRA INDUBITÁVEL NA REDAÇÃO...

**Segundo:** Se você não souber como escrever uma determinada palavra, NÃO A USE... Por exemplo, você não sabe se a pessoa é SUCINTA ou SUSINTA... Não tem problema, use um sinônimo... Coloque, por exemplo, CONCISO...

Se você também não sabe se é CONCISO OU CONSISO? Então utilize outro sinônimo... Enfim, você já entendeu o que eu queria dizer...

**Terceiro:** se você não é muito bom em redação, use períodos mais curtos... Não escreva aqueles parágrafos gigantes cheios de vírgulas... Se você não domina a arte da redação utilize mais orações coordenadas e menos subordinadas...

**Quarto:** Na redação você precisa ter uma TESE, ou seja, algo que você defenderá na redação... Lembre-se de que todos os seus argumentos devem sempre tentar COMPROVAR e RATIFICAR a sua tese. Por exemplo, você vai defender a tese de que:

O RAPHAEL É LOUCO... Perfeito. Mas por que eu sou louco?

Você precisa provar isso... Ou seja, você precisa colocar argumentos que provem essa tese...

O Raphael é louco, pois ele fala palavrão no livro, o Raphael é louco, pois ele tem um amigo imaginário...

E não se esqueça de uma coisa:

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Mesmo sendo louco, O RAPHAEL tem um bom coração... DEVE-SE, POIS, INTERNÁ-LO...

Percebeu que eu estou BRINCANDO, mas além de COMPROVAR A TESE de que eu sou louco, ainda dei uma SOLUÇÃO para o meu problema...

Peço desculpas pela brincadeira leitor, mas você precisa fazer exatamente isso na hora da prova... Quer dizer, não exatamente como eu fiz hehehe... Você me entendeu hehehe...

Eu estou aqui brincando para você descontrair, para você relaxar... Assim você aprende RINDO... Basicamente é isso...

Eu poderia escrever 200 páginas sobre redação, porém, infelizmente, não posso fazer isso neste momento... E também pode ficar tranquilo que não é necessário...

Por sinal, eu farei isso em breve, mas você não precisará disso, pois ano que vem você já estará na faculdade...

Concluindo, este capítulo apresenta basicamente tudo que você precisa para tirar uma nota boa na redação do ENEM... E se você percebeu, esse capítulo foi DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ LEU OU JÁ ESCUTOU...

Enfim, espero que tenha gostado...

Eu, particularmente, já falei demais...

Para terminar, quero lhe dizer que enquanto todo mundo lhe deseja: UMA BOA SORTE...

Eu lhe desejo: UMA BOA PROVA...

Sabe por quê?

***O encontro da preparação com a oportunidade é que gera o rebento que chamamos de sorte...***

Eu não tenho dúvidas de que você está se preparando...

E a oportunidade é a data da prova do ENEM...

Saiba que DESTINO não é uma questão de chance...

**É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA...**

Parabéns por escolher o mundo do conhecimento,  
parabéns por escolher o mundo dos livros...

E obrigado por me escolher como autor...

Um grande abraço...

## CONTATO

**N**o final de todos os meus livros, faço questão de colocar este capítulo para que você leitor tenha a possibilidade de conversar comigo, ou seja, tenha um caminho para me enviar críticas, elogios, sugestões, comentários ou qualquer outra coisa, enfim... Para isso teremos alguns meios de comunicação:

### POR E-MAIL



Para me enviar um e-mail, você pode clicar nessa cartinha azul aqui ao lado. Depois de clicar na imagem você será redirecionado para uma página da internet que contém um formulário, basta preenchê-lo e clicar em enviar que receberei sua mensagem. Muita gente gosta desse método, pois é bem mais prático... Ou então, se você achar melhor, pode enviar pelo método tradicional utilizando o endereço abaixo:

[passefacilnoenem@hotmail.com](mailto:passefacilnoenem@hotmail.com)

### PELO SITE

Como eu acabei de afirmar: no site, coloquei vários formulários para facilitar o seu contato comigo. Toda página do site tem um formulário de contato. O endereço do site você já conhece, é o mesmo que está nas páginas do livro:

[WWW.PASSEFACILNOENEM.COM](http://WWW.PASSEFACILNOENEM.COM)

Saiba que cada e-mail que recebo pode modificar um pouco minhas escolhas e decisões, pode também mudar minha forma de escrever e também mudar os assuntos sobre os quais escrevo, ou seja, pode mudar um pouco o rumo da minha vida.

Lembre-se de que antes de ser o escritor do livro que você acabou de ler, considere-me como um amigo seu... E saiba leitor que também já o considero como um grande amigo meu... Portanto, qualquer opinião sua é **MUITO IMPORTANTE** para mim.

Ou seja, desde um simplório erro gramatical que você tenha encontrado em alguma página do livro, até uma complexa ideia sobre o futuro, fique à vontade...

## LIVRO ON-LINE

No site, desenvolvi um conceito novo chamado: **Livro on-line** ou **Web Livro**. Esta ideia nada mais é do que a transformação deste e de todos os meus outros livros em sites na internet. Cada página, ou cada tópico dos livros torna-se uma página na internet, assim você poderá ler os livros onde estiver, facilitando assim seu aprendizado... Para ler, basta clicar nas capinhas que estão aqui abaixo ou que estarão no site:



Se você quiser pode aproveitar essa oportunidade para ver o que estou ensinando nos outros livros da coleção. Assim você pode analisar se você quer ou não algum dos outros livros.

No final deste livro, você encontrará os sumários de todos os livros da coleção. E bastará clicar em algum item do sumário e então você será redirecionado para a página do respectivo item. Dessa forma você poderá entrar em contato com os outros livros da coleção...



## BATE-PAPO

Outra coisa que gostaria de comentar é que no site terá uma “sala de bate-papo” para conversarmos. Pelo menos uma vez por semana eu estarei no site para conversar on-line com as pessoas que estiverem interessadas...

Dessa forma poderemos levantar alguma discussão sobre qualquer assunto, específico sobre o ENEM ou não. E você também poderá conversar com outros amigos nossos pelo bate-papo. Em breve, colocarei os dias e horários no site.



Para entrar na sala do bate-papo, procure esse ícone lá no site, ou então pode clicar nele aqui mesmo que você já é redirecionado diretamente para a sala.

## REDES SOCIAIS



No site você encontra o link para você me adicionar no Facebook, fazendo uma ressalva: meu Facebook é **SÓ PARA AMIGOS**, portanto, isso **INCLUI VOCÊ**.

Se você quiser pode procurar meu nome ou pode clicar no ícone ao lado que você já cai na página do meu Facebook. Se quiser também pode me adicionar em outras redes sociais clicando nos ícones abaixo:



LinkedIn



ORKUT





Se quiser você também pode conversar comigo pelo MSN. Acho até mais fácil do que mandar mensagens no meu mural do Facebook. No site, coloquei uma telinha para você conversar comigo pelo site mesmo. E também terá um ícone dizendo se estou on-line, ou off-line. Porém, se você quiser me adicione diretamente no MSN:

[passefacilnoenem@hotmail.com](mailto:passefacilnoenem@hotmail.com)

## FÓRUM



No site também criei um fórum sobre vestibular, chamei o fórum de: PASSE FÁCIL NO VESTIBULAR. Portanto, se você quiser enviar algum material para o pessoal, ou discutir algum assunto com seus amigos, pode procurar esse ícone no site, ou pode clicar aqui mesmo no livro que você já será redirecionado, automaticamente, para o fórum.

## ATENDIMENTO EQUIPE DO SITE



No site também tem esse ícone que está ao lado. Ele significa que alguém do site está on-line, ou seja, você pode falar diretamente com alguém da nossa equipe. Muitas vezes estou no site, outras vezes está a Karen, também tem o pessoal da equipe que trabalha comigo: o Kaio, a Jujú, o Daniel, a Kiarinha. Enfim, normalmente tem alguém no site...



## Atendimento Offline

No site também pode aparecer esse ícone. Isso significa que não tem ninguém da equipe on-line no site...

Fazendo uma ressalva: esses ícones mudam de acordo com o nosso status. E mudam apenas no site. Aqui no livro esses ícones só servem para você saber como funcionam...

Não fique com “MEDO” se ao entrar no site alguém da equipe lhe convidar para conversar. O Kaio, por exemplo, adora chamar os visitantes do site para conversar um pouco...



Eu estou criando um sistema de atendimento personalizado e em breve quero utilizar esse meio de contato (atendimento on-line) para atender de forma personalizada as pessoas que compraram o livro. Na penúltima página do livro você tem um ícone igual a esse aqui ao lado, e lá você também encontra duas senhas: uma de segurança que comprova a originalidade do livro e outra que garantirá o seu atendimento.

## NEWSLETTER



No site também tem esse ícone. Aqui você poderá se cadastrar para receber nossa newsletter. Você só precisa preencher o formulário com seu nome e e-mail. Assim você estará sempre atualizado.

No caso do bate-papo on-line, eu mandarei uma mensagem para quem se cadastrar na newsletter. Eu estou pensando em elaborar alguns vídeos com o conteúdo dos livros. Estou elaborando também alguns tópicos adicionais sobre a prova do ENEM, enfim, tudo isso será veiculado por e-mail. Portanto, não deixe de se cadastrar. Você comprou este livro, então aproveite tudo que ele pode lhe oferecer...



## OUTROS PORTAIS



O portal Vestibular1 é um grande site sobre vestibular, lá você encontra uma infinidade de informações sobre o mundo do vestibular, desde testes vocacionais até resolução de provas e datas de inscrições, resumos, dicas e muito mais...

**WWW.VESTIBULAR1.COM.BR**

Para acessar o portal do Vestibular 1, você pode clicar no logo do site, ou clicar no endereço acima que você já será redirecionado para o portal...

Eu tenho uma parceria com o dono do site. Por sinal fechamos um acordo e estamos desenvolvendo um DVD – ENEM FÁCIL, mas daqui a pouco falarei sobre isso...

**VENCENDO A  
FUVEST**

Se você, além do ENEM, também presta FUVEST, pode me mandar um e-mail:

[vencendoafuvest@hotmail.com](mailto:vencendoafuvest@hotmail.com)

No site dos livros da FUVEST também existem vários formulários para você entrar em contato comigo...

**WWW.VENCENDOAFUVEST.COM**

O Livro on-line também funciona para os livros da FUVEST. Eu, particularmente, o aconselho MUITO a ler o livro: **2ª Fase Descomplicada**, principalmente, se você for fazer outros vestibulares que tenham provas dissertativas.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

O livro teoricamente é para a FUVEST, mas na verdade o livro é para TODA E QUALQUER PROVA DISSERTATIVA. Vale a pena dar uma olhada...

Já o livro **Vencendo a 1ª Fase** eu não o aconselho a ler, sinceramente falando é perda de tempo para você que já leu este livro do ENEM... Para ler os livros da FUVEST:



Lembre-se de dar uma olhada no livro da 2ª Fase, isso apenas se você for fazer alguma prova dissertativa...

## LIVROS IMPRESSOS

Se você quiser qualquer um dos meus livros NA VERSÃO IMPRESSA, os livros estão sendo vendidos nos sites:



Basta clicar nos ícones que você já será redirecionado para as páginas onde estão meus livros à venda.

Sinceramente falando, NÃO O ACONSELHO A COMPRAR NENHUM DOS MEUS LIVROS IMPRESSOS. Por que estou dando esse conselho? Pois essas empresas imprimem livros sobre demanda, ou seja, elas imprimem 1 livro apenas se quisermos. Porém, isso torna o custo dos livros MUITO CARO... Ou seja, NÃO COMPRE...

Os livros estão custando em média 30 reais. Eu, particularmente, acho MUITO CARO, mas é como já falei afirmei no início do livro: ainda não encontrei nenhuma editora querendo vender os livros impressos a preços acessíveis (10, 15 reais)... Portanto, não compre os livros impressos... NÃO VALE A PENA... Procure os e-books, que estarão custando 3 reais nos sites... É que depende muito das promoções realizadas pelas empresas...

## E-BOOKS

Os livros também estarão em vários sites para a venda, sempre com valores em torno de 3, ou 5 reais. Preços bem populares mesmo, é o preço de uma COXINHA que você come de lanche hehehe. Os preços são baixos justamente para todos terem acesso...

Estou negociando com alguns sites de compra coletiva, justamente para diminuir ao máximo o preço dos livros...

Como já afirmei no início do livro, são valores simbólicos para as pessoas valorizarem o produto e para custear despesas de domínio e hospedagem dos sites, divulgação e também das publicações e propagandas e também custear a equipe que trabalha comigo... Sinceramente falando, o lucro não é a minha finalidade... Tanto é que se você não quiser comprar nenhum dos livros, você pode lê-los on-line GRATUITAMENTE nos sites... Fique à vontade, O IMPORTANTE É VOCÊ LER E APRENDER...

## DIVULGAÇÃO

Ultimamente tenho notado várias divulgações dos livros em sites, blogs e fóruns na internet. Gostaria muito de agradecer a todos que divulgam o meu trabalho pela internet. Recentemente, tenho visto os livros sendo citados algumas vezes no fórum do UOL e em outros. Particularmente fico muito feliz com isso...

Fiquei pensando em uma forma de agradecer essas pessoas. É nada mais justo do que ajudar as pessoas que de alguma forma me ajudam... Portanto, se você já divulgou ou quer divulgar algum dos meus livros em algum site, blog, ou fórum, fique tranquilo que, no mínimo, você não precisará mais comprar nenhum livro meu...

Assim a gente faz uma espécie de escambo pós-moderno hehehe. Brincadeiras à parte, gostaria de agradecer o carinho que tenho recebido de todos... Obrigado mesmo...

# DVD - ENEM FÁCIL



Para finalizar, gostaria de dizer que em breve estarei lançando um DVD sobre o vestibular do ENEM em parceria com o site Vestibular 1.

O DVD apresentará muitas informações complementares sobre o vestibular do ENEM: explicações, datas, orientações, dicas, macetes... Resumindo, todas as informações que eu não consegui colocar dentro dessa coleção, isso somado a um conteúdo bem amplo do site Vestibular 1, tudo isso será compilado nesse DVD...

Fazendo uma ressalva: os quatro livros dessa coleção também estarão dentro do DVD...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

O DVD será vendido, pois existe um custo de produção e compra de DVDs e impressão, mas fique tranquilo, o DVD não passará de 10, 15 reais, isso já com a taxa de entrega para a sua casa...

Tanto minha equipe, quanto a equipe do Vestibular 1 temos pesquisado os valores de produtos semelhantes no mercado, temos visto DVDs por 40, 50 reais...

Nossas equipes estão fazendo o possível e o impossível para fechar parcerias com outras empresas para diminuir os custos de produção ao máximo, justamente para abaixar esses valores em 70%...

Nosso objetivo é criar um produto com um custo e benefício muito bom para você que está se preparando para o ENEM...

Se você quiser já pode reservar o seu DVD, basta enviar uma mensagem para minha equipe, ou para a equipe do site Vestibular 1.

[enemfacil@vestibular1.com.br](mailto:enemfacil@vestibular1.com.br)

[passefacilnoenem@hotmail.com](mailto:passefacilnoenem@hotmail.com)

As pessoas que já fizeram suas reservas antes do lançamento do DVD ganharão descontos e participarão de sorteios e algumas ganharão o DVD...

Portanto, se você se interessou, envie seu e-mail...

Enfim, acredito que já escrevi demais...

Acho que já está bom hehehe...

Grande Abraço!!!

*Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...*

## PÓS-DEDICATÓRIA

**Q**uando eu ainda não era escritor, sempre achei um pouco chato e frustrante ler a dedicatória de qualquer livro, pois, normalmente, os autores proferem palavras repletas de sentimentos às pessoas que nunca são os leitores...

Ou seja, você leitor sabe que todas aquelas palavras bonitas nunca são para você, mas sim para a mãe do autor ou para a esposa ou para a namorada, ou para os filhos ou para a família. Enfim, para qualquer um menos para você que está lendo o livro da pessoa...

Há muito tempo acho isso injusto, então, sempre pensei: um dia pretendo mudar essa formalidade.

Porém, não pretendo acabar com a tradição da dedicatória. Pelo contrário, você normalmente dedica os livros às pessoas que fizeram parte da criação ou que estiveram do seu lado durante o processo...

Por isso, para não acabar com a tradição, resolvi criar uma tradição complementar: a Pós-Dedicatória, justamente para homenageá-lo leitor.

Eu, particularmente, não conheço livros que tenham pós-dedicatórias. Entretanto, seria pedantismo meu acreditar que estou “inventando” algo. Ainda que essa seja a minha finalidade.

Enfim, o que quero dizer é mais ou menos assim: eu apenas existo como escritor, pois você existe como leitor...

Logo, nada mais justo do que eu também dedicar este livro a você. Por isso criei esta pós-dedicatória. Para parabenizá-lo leitor. Pela sua iniciativa de estar buscando conhecimento...

Pela sua dedicação em perder horas lendo uma coleção com livros tão “grandes”... Realmente, meus PARABÊNS...

Estamos em um país que a leitura não faz parte da realidade das pessoas. E você é uma pequena parte do todo, ou seja, dos jovens que têm mais possibilidade de mudar o Brasil e mudar o Mundo.

Como escritor, honestamente falando, não posso dizer que fiz o meu melhor para você leitor. Pois o meu melhor sempre vem no dia de amanhã.

Amanhã serei melhor do que sou hoje. Ou seja, amanhã serei outra pessoa, pois me reinvento diariamente.

Porém, você, neste momento, tem o melhor que o Raphael de hoje pode lhe oferecer como escritor... Você tem minhas melhores palavras, meus melhores sentimentos, ou seja, um grande pedaço do meu EU...

Foram mais de 1400 páginas, 6 meses de edição, dezenas de madrugadas sem dormir: escrevendo, escrevendo, escrevendo... Você pode não gostar de mim como escritor, pode não acreditar em nada do que escrevo, ou até mesmo achar meus livros ruins... Mas espero que não duvide:

**DA MINHA FINALIDADE... GARANTIR SUA APROVAÇÃO E MUDAR SUA VIDA.**

Este livro é para você MEU AMIGO (A)...

## AGRADECIMENTOS

**I**númeras são as pessoas que fizeram parte, não necessariamente, desse projeto do ENEM, mas que fizeram parte da minha vida, ou seja, fizeram parte da formação da minha personalidade, logo, da pessoa que sou hoje.

Não posso deixar de citar minha mãe que é a principal responsável pela minha personalidade, boa parte da minha personalidade vem do grande exemplo que para mim ela é... Muitos dos nossos objetivos, das nossas atitudes, dos nossos caminhos são, indubitavelmente, diferentes. Porém, os princípios são os mesmos... Muito obrigado por tudo...

Não posso também deixar de agradecer ao meu pai... Ele está um pouco ausente mas costumo dizer que ele é uma **PRESENÇA AUSENTE**, um paradoxo, um oxímoro vivo. Talvez ele nem saiba que este livro existe, mas de alguma forma devo esse agradecimento a ele...

Também não posso deixar de citar alguns amigos. Citarei poucos, pois são poucos realmente. Pessoas que de alguma forma contribuíram muito para a minha personalidade... Indubitavelmente, são os nossos amigos que modelam um pouco o rumo da nossa vida... São as opiniões, os exemplos, os debates, as conversas, os conflitos, as brigas, enfim tudo isso modifica a nossa maneira de **OBSERVAR O MUNDO**...

Não posso deixar de citar o nome do Daniel Spinelli, do Thiago Peres, Bauer Marotti, Igor de Lucca, Daniel Masao, Wagner Moraes, Rodrigo de Abreu, Marcelo Polachini, Danilo Yamamoto... Essas pessoas que de alguma forma, mesmo estando ausentes, sempre estão presentes... São pessoas que considero como exemplos, pessoas que têm a minha admiração.

Obrigado por tudo...





## CURIOSIDADES SOBRE AS CAPAS

**D**urante a elaboração do projeto do ENEM, depois que já havia começado a escrever, percebi que não conseguiria escrever um livro sobre o ENEM com menos de 800 páginas dada a grandeza do projeto. E se eu fizesse algo parecido, ninguém teria coragem de ler um livro com mais de 500 páginas de forma nenhuma, quiçá com 800...

Confesso que fiquei um pouco preocupado com isso. Então, comecei a pensar em uma solução para essa quantidade muito grande de páginas que o projeto exigiria.

Então, um dia à noite, mandei algumas páginas do livro para minha namorada ler. No dia seguinte, ela me enviou um e-mail dizendo assim:

“Oieee Amor,

*Gostaria de dizer que estou muito feliz ao seu lado e que também estou muito orgulhosa de você, pois, você está evoluindo a cada dia como escritor, muito legal mesmo... E acima de tudo está colocando todas as suas principais características e qualidades nesse projeto do ENEM...*

*Você sempre foi muito **EQUILIBRADO** e **DETERMINADO**. E, além disso, todo seu **CONHECIMENTO** pode ajudar, efetivamente, muitas pessoas. E com sua paciência e **ESPERANÇA**, você poderá mudar a vida das pessoas e principalmente poderá realizar o seu grande sonho:*

### **MUDAR O MUNDO**

*Amanhã, estaremos juntos no feriado e te ajudo com o livro. Pode ficar tranquilo amor. Beijinhos, TE AMO”*

Fiquei pensando no e-mail da minha namorada por um bom tempo. E de repente, eu havia resolvido todos os meus problemas... Sem querer, minha namorada havia me dado a solução.

Decidi desmembrar o livro sobre o ENEM em dois livros, mais precisamente, um para cada dia de prova. E também consegui perceber um panorama geral sobre a realização dos nossos sonhos e metas...

Para toda e qualquer realização, desde as mais simplórias até as mais complexas, precisamos de alguns pilares, ou seja, precisamos de alguns sentimentos ou, podemos simplesmente dizer, de algumas palavras...

Precisamos manter o **EQUILÍBRIO**. Ter controle emocional e psicológico para escolher qual o melhor caminho entre os muitos existentes. E também para enfrentar as inúmeras dificuldades que surgirão durante o percurso:

Problemas financeiros, deficiências educacionais, problemas familiares e muito mais...

E para conseguir vencer essas e outras dificuldades precisamos de muita **DETERMINAÇÃO**...

Mas, toda determinação precisa de um pilar muito importante que é a **ESPERANÇA**. Só conseguimos ser determinados, por causa desse sentimento tão importante...

A esperança de mudar nossa vida, de evoluir, de estudar em uma boa universidade, de conseguir um bom emprego e até mesmo de mudar o mundo... Esse sentimento nos alimenta com grandes doses de determinação e garra...



## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

E para alcançarmos nossos objetivos, não interessa qualquer que seja, o melhor caminho é por meio do **CONHECIMENTO...**

Existem outras palavras também muito importantes como: Garra, Foco, Disciplina e muitas outras. Porém, estou tratando-as como derivadas das quatro que escolhi...

Ou seja, considero estas quatro palavras: **EQUILÍBRIO, DETERMINAÇÃO, ESPERANÇA e CONHECIMENTO**, como as principais palavras ou sentimentos ou pilares, enfim, quatro elementos essenciais para conseguir realizar todo e qualquer sonho...

Em outras palavras, estavam selecionados os:

### **QUATRO PILARES DA EVOLUÇÃO**

**EQUILÍBRIO / DETERMINAÇÃO / ESPERANÇA / CONHECIMENTO**

E então, resolvi aumentar o espectro de 2 para 4 livros.

Portanto, cada livro está homenageando um dos pilares da evolução. E em cada uma dessas palavras está embutido o princípio de que você precisa para concretizar seu objetivo, ou seja, realizar o seu sonho...

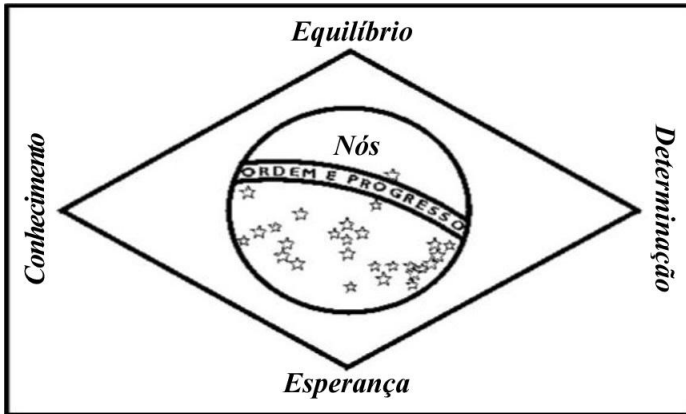
*Equilíbrio*

*Conhecimento*

*Determinação*

*Esperança*

Estas palavras são os pilares para a sua evolução pessoal. E além dessa revolução individual, também serão os pilares para a evolução do nosso país...



Estou fazendo o que eu posso para ajudá-lo a mudar sua vida. Depois, você escolherá: ser apenas mais um dos MUITOS ESPECTADORES no mundo, ou ser um dos POUCOS PROTAGONISTAS do universo...

E como eu já venho afirmando em vários dos meus livros: nada na literatura pode ser em vão, cada palavra, cada termo, cada expressão, tudo tem um porquê... Tudo tem um porquê, e este livro também tem... E ele vai muito além da sua aprovação. Ele vai muito além de uma bela nota no ENEM. Tenho certeza de que você já entendeu isso durante a leitura do livro...

Como nada é em vão, as capas dos livros também não são... A escolha das imagens foi baseada nos pilares da evolução, porém, com perfis e qualidades gráficas diferentes.

As capas dos livros 1 e 2 estão harmoniosas, a primeira mais conotativa e a segunda um pouco mais denotativa.

## RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Já a capa do livro 3 é um pouco mais subjetiva... E fica aberta a interpretações diferentes. Em algum dos livros estou falando sobre mudar o mundo. A capa do livro 3 é a simbologia dessa mudança, ou seja, a esperança de um mundo diferente... A ideia de um mundo novo...

Já a capa do livro 4, é a capa mais “feia” de todas...

Tudo tem um sentido... Ou você acha que deixei a capa do livro 4, teoricamente “feia”, pois não consegui encontrar uma capa melhor? Obviamente que não. É simples encontrar uma capa diante da infinidade de imagens que temos no mundo...

Fiz questão deixar uma capa “feia” para perceber até que ponto as pessoas se preocupam mais com a beleza das coisas. Em outras palavras, o quanto as pessoas se preocupam com a APARÊNCIA e não com a ESSÊNCIA. Pois o livro 4, indubitavelmente, pode ser considerado o mais legal, o mais engraçado, o mais descontraído e mais tranquilo de todos os livros.

Cada livro segue um conceito...

O livro 1 é o que tem mais conhecimento envolvido. E mais técnicas para matar exercícios por meio de eliminação de alternativas...

O livro 2 é o mais simples de todos... Porém, não menos importante... Pois envolve assuntos bem tranquilos de Biologia e Química. Mas, que são assuntos essenciais para sua aprovação...

O livro 3 é o que tem menos conhecimento envolvido e mais interpretação e análise de leituras textuais, utilizando muito do nosso bom senso.

O livro 4 é o mais engraçado e descontraído... Pois tento transformar a matemática em uma brincadeira.

Tudo isso tem um porquê...

Tem a finalidade de conhecer mais sobre você leitor...  
Saber mais sobre o que você gosta, sobre suas escolhas e suas características...

Enfim, acredito que já me delonguei demais para um capítulo de curiosidades... Lembre-se de que:

VOCÊ, apenas VOCÊ pode MUDAR SUA VIDA...

Mas, JUNTOS, podemos MUDAR O BRASIL...

JUNTOS... Somente JUNTOS...

Podemos mudar o MUNDO...

*Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...*

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO



**SUMÁRIO DOS DEMAIS LIVROS DA COLEÇÃO**





*Coleção*  
*Passe Fácil no*  
*ENEM*

*Livro 1*  
*Equilíbrio*

*Raphael Gouvea Monteiro*



*Ciências Humanas*



# SUMÁRIO

## LIVRO 1 - 1º DIA

**Apresentação**  
**Explicações iniciais**

### **Ciências Humanas e suas Tecnologias**

- 01 – [Estrutura Fundiária](#)
- 02 – [Mundo Rural / Agricultura / Modernização](#)
- 03 – [Agricultura Brasileira / Modernização](#)
- 04 – [Lixo / Saúde Pública](#)
- 05 – [Processos Erosivos](#)
- 06 – [Ocupação Urbana / Enchentes](#)
- 07 – [Coordenada Geográfica](#)
- 08 – [Tipos de Rochas / Sedimentação](#)
- 09 – [BRIC](#)
- 10 – [Revolução Industrial / Cidades Industriais](#)
- 11 – [Artesanato / Manufatura / Maquinofatura](#)
- 12 – [Guerra do Contestado](#)
- 13 – [Tratado de Petrópolis / Acre / Borracha](#)
- 14 – [Mineração / Carajás](#)
- 15 – [Hidrelétrica Belo Monte](#)
- 16 – [Sociedade Inca](#)
- 17 – [Questão Fundiária / Fronteira Agrícola](#)
- 18 – [Povos Indígenas / Tupi-guarani](#)
- 19 – [Culinária Brasileira / Gado / Tropeiro](#)
- 20 – [Visão Elitista e Histórica / Interpretação](#)
- 21 – [Guerra de Canudos](#)
- 22 – [Guerra do Paraguai](#)
- 23 – [Causa Abolicionista](#)
- 24 – [Tratado de 1810 / Industrialização do Brasil](#)
- 25 – [Família Real no Brasil](#)
- 26 – [República / Tiradentes](#)

- 27 – [Cultura / Capoeira](#)
- 28 – [Revolução Francesa](#)
- 29 – [Política / Poder de Decisão](#)
- 30 – [Absolutismo / Maquiavel](#)
- 31 – [Período Regencial](#)
- 32 – [Getúlio Vargas / CLT](#)
- 33 – [Modelo Desenvolvimentista / JK](#)
- 34 – [Leis e Poder / Interpretação](#)
- 35 – [Música Popular Brasileira / Denúncia](#)
- 36 – [Democracia / TV](#)
- 37 – [Internet / Redes Informacionais](#)
- 38 – [Degradação do Trabalho e da Natureza](#)
- 39 – [Ética / Cidadania](#)
- 40 – [Revolução Industrial / Classe Trabalhadora](#)
- 41 – [Homofobia / Preconceito](#)
- 42 – [Ditadura Chilena / Interpretação](#)
- 43 – [Economia Capitalista / Novas Tecnologias](#)
- 44 – [Ética e Política,](#)
- 45 – [Despotismo,](#)

## [Como preencher o gabarito](#)

**Contato**

**Pós-dedicatória**

**Agradecimentos**

**Curiosidades sobre as capas**

Coleção  
Passe Fácil no



Livro 2  
Determinação

Raphael Gouvea Monteiro

Ciências da Natureza



# SUMÁRIO

## LIVRO 2 - 1º DIA

**Apresentação**  
**Explicações iniciais**

### **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

- 46 – [Doenças / Soros, Vacinas e Antibióticos](#)
- 47 – [Ondas Eletromagnéticas](#)
- 48 – [Potência Elétrica](#)
- 49 – [Cárie / Interpretação](#)
- 50 – [Calor e Temperatura](#)
- 51 – [Ciclo do Nitrogênio / Decomposição](#)
- 52 – [Eficiência](#)
- 53 – [Reciclagem / Fosfato](#)
- 54 – [Interpretação de Texto](#)
- 55 – [Beneficiamento da Cana / Interpretação](#)
- 56 – [Energia Geotérmica](#)
- 57 – [Eutrofização](#)
- 58 – [Ponto de Ebulição](#)
- 59 – [Efeito Estufa / Ilha de Calor](#)
- 60 – [Salinização do Solo / Osmose](#)
- 61 – [Petróleo na Água / Desequilíbrio Ecológico](#)
- 62 – [Microvilosidades / Absorção de Nutrientes](#)
- 63 – [Energia Elétrica / “Pilhas de Combustível”](#)
- 64 – [Evolução / Lamarck](#)
- 65 – [Reações / Ionização / Dissociação](#)
- 66 – [Respiração Aeróbica](#)
- 67 – [Energia Solar / Armazenamento de Energia](#)
- 68 – [kWh / Interpretação](#)
- 69 – [Estequiometria](#)
- 70 – [Potência Elétrica](#)
- 71 – [Características de Bactérias](#)

- 72 – [Estequiometria / DBO](#)
- 73 – [Estequiometria / Rendimento](#)
- 74 – [Eletrólise / Faraday](#)
- 75 – [Biomás](#)
- 76 – [Genética / Dengue / Interpretação](#)
- 77 – [Neutralização](#)
- 78 – [Eletrostática](#)
- 79 – [Combustão](#)
- 80 – [Orgânica / Interpretação](#)
- 81 – [Empuxo](#)
- 82 – [Reações / Extração de Metais](#)
- 83 – [Estequiometria / Número de Mols](#)
- 84 – [Refração](#)
- 85 – [pH / Interpretação](#)
- 86 – [Análise de Experimento / Príons](#)
- 87 – [Rotação de Culturas](#)
- 88 – [Rítmo Biológico / Interpretação](#)
- 89 – [Obtenção de Energia / Solar](#)
- 90 – [Aterro Sanitário / Lixão](#)

**Contato**

**Pós-dedicatória**

**Agradecimentos**

**Curiosidades sobre as capas**



*Coleção*

*Passe Fácil na  
ENEM*

*Livro 3  
Esperança*

*Linguagens e Redação*

*Raphael Gouveia Monteiro*





# SUMÁRIO

## LIVRO 3 - 2º DIA

**Apresentação**  
**Explicações iniciais**

### **Linguagens e Códigos e suas Tecnologias**

- 91 – [Tecnologia / Interpretação](#)
- 92 – [Música / Antíteses / Interpretação](#)
- 93 – [Características Culturais / Interpretação](#)
- 94 – [Metas do Milênio / Interpretação](#)
- 95 – [Interpretação de Texto](#)
- 96 – [Linguagem Informal](#)
- 97 – [Função da Linguagem / Referencial](#)
- 98 – [Elementos Construtivos / Interpretação](#)
- 99 – [Marcas Linguísticas](#)
- 100 – [Obras de Arte / Interpretação](#)
- 101 – [Textos Publicitários / Características](#)
- 102 – [Ironia](#)
- 103 – [Transtorno Alimentar / Interpretação](#)
- 104 – [Oposição e Adição de Ideias / Interpretação](#)
- 105 – [Obra de Arte / Impressionismo](#)
- 106 – [Tradição Cultural / Danças Folclóricas](#)
- 107 – [Neologismo / Criação Vocabular](#)
- 108 – [Livros Digitais](#)
- 109 – [Internet / Chat / Interpretação](#)
- 110 – [Interpretação de Texto](#)
- 111 – [Internet / Público e Privado](#)
- 112 – [Elementos Construtivos / Interpretação](#)
- 113 – [Conectivos / Função / Mas](#)
- 114 – [Herança Cultural / Interpretação](#)
- 115 – [Línguas / Interpretação](#)
- 116 – [Gêneros Textuais / Biografia](#)

- 117 – [Características do Romantismo](#)
- 118 – [Comparação entre Textos / Interpretação](#)
- 119 – [Internet / Enciclopédia Virtual](#)
- 120 – [Análise de Imagem](#)
- 121 – [Acordo Ortográfico](#)
- 122 – [Tabagismo / “Fumante Passivo”](#)
- 123 – [Surrealismo / Salvador Dali](#)
- 124 – [Elementos Construtivos / Texto Jornalístico](#)
- 125 – [Interpretação de Texto](#)
- 126 – [Defesa de Tese / Interpretação](#)
- 127 – [Variantes Linguísticas](#)
- 128 – [Literatura / Quincas Borba / Interpretação](#)
- 129 – [Sociedade Escravocrata / Interpretação](#)
- 130 – [Conectivos](#)
- 131 – [Arte / Cultura Brasileira / Anita Malfatti](#)
- 132 – [Diferenças entre Sexos / Interpretação](#)
- 133 – [Interpretação de Texto](#)
- 134 – [Experiência Urbana / Interpretação](#)
- 135 – [Quebra da Linearidade / Interpretação](#)

## **Redação ENEM**

**Contato**

**Pós-dedicatória**

**Agradecimentos**

**Curiosidades sobre as capas**

*Coleção  
Passe Fácil no*



*ENEM*

*Matemática*

*Livro 4  
Conhecimento*

*Raphael Gouvea Monteiro*



# SUMÁRIO

## LIVRO 4 - 2º DIA

**Apresentação**  
**Explicações iniciais**

### **Matemática e suas Tecnologias**

- 136 – [Porcentagem](#)
- 137 – [Relação / Conversão de Unidades](#)
- 138 – [Planificação / Áreas](#)
- 139 – [Volume](#)
- 140 – [Conhecimento de Mundo / Olimpíadas](#)
- 141 – [Porcentagem](#)
- 142 – [Função / Análise de Gráfico](#)
- 143 – [Média / Porcentagem](#)
- 144 – [Resistência Elétrica / Proporcionalidade](#)
- 145 – [Porcentagem](#)
- 146 – [Volume](#)
- 147 – [Probabilidade](#)
- 148 – [Interpretação de Gráfico / Potência de 10](#)
- 149 – [Função do 1º Grau](#)
- 150 – [Matemática Básica / Interpretação](#)
- 151 – [Volume de Cilindros](#)
- 152 – [Trigonometria](#)
- 153 – [Volume de Cilindro / Áreas / Relações](#)
- 154 – [Porcentagem / Intervalo](#)
- 155 – [Divisão / Interpretação](#)
- 156 – [Coordenadas Geográficas](#)
- 157 – [Volume de Cilindros](#)
- 158 – [Volume / Interpretação](#)
- 159 – [Interpretação de Texto / Matemática Básica](#)
- 160 – [Geometria / Tangente](#)
- 161 – [Área](#)

- 162 – [Relação / Porcentagem](#)
- 163 – [Circunferência / Interpretação](#)
- 164 – [Geometria](#)
- 165 – [Funções do 1º e do 2º grau](#)
- 166 – [Proporção / Função](#)
- 167 – [Estatística / Mediana](#)
- 168 – [Volume / Esfera / Cone](#)
- 169 – [Função / Interpretação](#)
- 170 – [Estatística](#)
- 171 – [Porcentagem](#)
- 172 – [Porcentagem](#)
- 173 – [Combinatória](#)
- 174 – [Probabilidade](#)
- 175 – [Estatística](#)
- 176 – [Interpretação de Texto](#)
- 177 – [Regra de 3 / Interpretação de Texto](#)
- 178 – [Volume](#)
- 179 – [Interpretação de Texto](#)
- 180 – [Função / Análise de Gráfico](#)

**Contato**

**Pós-dedicatória**

**Agradecimentos**

**Curiosidades sobre as capas**





**A**ntes de começar preciso fazer uma ressalva: o projeto se chama: JOVENS ESCRITORES e não ESCRITORES JOVENS.

A ordem do adjetivo parece não importar muito, porém, muda tudo. Ou seja, o projeto é para todo mundo que é INICIANTE, jovem, no mundo das palavras, resumindo, um jovem escritor...

Escritores jovens seria se o projeto fosse apenas para jovens, ou seja, escritores novos. O que não é verdade.

O espectro do projeto alcança todas as idades. Por exemplo, se um senhor tem o sonho de escrever um livro sobre economia e já tem até um título convincente:

**ECONOMIA PÓS-MODERNA – MISTÉRIOS E SOLUÇÕES.**

Perfeito... Eu farei o que eu puder para ajudá-lo na edição, diagramação, correção e publicação, enfim, no que for preciso...

Porém, se essa pessoa é seu pai e ele almeja ficar rico como escritor para lhe dar um carro de presente realmente será complicado...

Se eu soubesse como ficar rico escrevendo livros eu escreveria um com o título: COMO FICAR RICO ESCREVENDO LIVROS...

Ínfimas são as pessoas que ficam ricas com livros no mundo, principalmente no Brasil, que as pessoas não têm dinheiro nem para comer... Quiçá para comprar livros...

Enfim, se você, ou seu pai, sua mãe, seu professor, ou qualquer outra pessoa que você conheça tem o sonho de publicar um livro:

[projetojovenscritores@hotmail.com](mailto:projetojovenscritores@hotmail.com)

Nos sites dos meus livros você também encontra um formulário para você entrar em contato com a equipe do projeto. Concluindo, não interessa o tipo de livro que você ou quem você conheça sonha em escrever... Todo livro pode tornar-se real, ou seja, pode ganhar vida.

Eu mesmo fiquei 7 anos sonhando... Sonhando em escrever um livro. Em 2003 eu tive minha primeira ideia. Apenas em 2010 escrevi meu primeiro livro e atualmente já tenho 8 livros publicados.

Eu achava que meu livro ficaria ruim, que eu não sabia escrever etc... Sinceramente, tudo isso era verdade... Meu primeiro livro realmente não ficou tão bom. Mesmo porque eu tentava escrever como um ESCRITOR e não como o RAPHAEL... Mas no meu segundo livro as coisas mudaram.

Mas é normal essa transição. Se escrever fosse fácil, todo mundo teria um livro publicado... Por sinal quantas pessoas você conhece que são escritoras? Eu não conhecia nenhuma...

As pessoas têm medo de escrever, têm medo de se expor e, principalmente, têm medo de não arrumar uma editora. Acredite em mim, a editora ABRIL não baterá na sua porta para lhe perguntar se você quer se tornar escritor...

E se você enviar algum projeto para alguma editora, fique tranquilo se você receber um NÃO. É normal... Por sinal você sabia que o livro Harry Potter foi recusado em 9 editoras? Sim... Para as editoras o livro era ruim... Grande demais...

Particularmente não é o tipo de livro que gosto de ler, porém, falar que os livros e a história são ruins... Isso não posso fazer... A ideia é fantástica...

E o livro foi recusado em 9 editoras. E só foi publicado, pois o filho de um dos editores gostou muito do livro e pediu para seu pai publicá-lo...

Fazendo uma ressalva. Já teve edição do Harry Potter, que em apenas UM DIA, vendeu mais títulos no mundo inteiro do que UM ANO DE VENDAS do livro: O Código da Vinci... Isso porque o Potter era ruim em...

Outro livro que também foi recusado pelas editoras: Revolução dos Bichos de George Orwell, do mesmo autor de 1984...

História de FAZENDA não dá dinheiro diziam as editoras... E o livro é fantástico. As metáforas envolvidas no livro são geniais...

Outro livro: O diário de Anne Frank. Anne, com 15 anos, passou 2 anos em um campo de concentração na segunda guerra mundial... E depois, publicou seu diário citando as suas experiências...

Você leitor, acha que Anne, depois de todas as experiências que teve, ela tem algo a nos dizer? Muito... Mas o livro dela foi recusado por muitas editoras...

Anne no livro afirma: “depois de tudo que aconteceu, ainda acredito no ser humano...”.

Enfim, dei três exemplos de injustiças cometidas pelas editoras, com autores e livros tão importantes...

Eu, Raphael, como escritor, jamais julgarei o seu projeto como RUIM. E farei o que eu puder para ajudá-lo. Portanto, não interessa qual projeto você tenha, pode me enviar um e-mail que conversaremos sobre ele.

Eu fico escrevendo, escrevendo e esqueço-me de explicar o projeto. Enfim, é um projeto sem fins lucrativos, que almeja encontrar novos escritores. Independente da idade ou do perfil da literatura.

Se você não quiser escrever nada, mas achou legal o projeto... Nos meus sites tem um botão DOAR... Inicialmente, a ideia seria que cada pessoa doasse apenas 1 Real, porém, algumas pessoas me enviaram e-mail dizendo que 1 real não dá para nada, que gostariam de doar 5 ou 10 reais... Então, criei o botão de doação livre...

Enfim, fique à vontade para participar do projeto com um livro ou com alguma contribuição...

No decorrer dos próximos livros eu irei fazendo as propagandas dos próximos autores que serão lançados...

Enfim, qualquer coisa, basta me mandar uma mensagem pelos formulários ou diretamente pelo e-mail.

[projetojovensescritores@hotmail.com](mailto:projetojovensescritores@hotmail.com)

# *Humanidade Revisitada*

*Um novo nós*



*em busca de*



*Um mundo novo...*

*Raphael Gouvea Monteiro*

Este capítulo é para fazer propaganda de um livro que escrevi ano passado e que este ano estará participando do Prêmio Jabuti na categoria Ciências Humanas.

O prêmio Jabuti é o principal concurso da literatura nacional, para você ter uma noção da amplitude do prêmio, caso não saiba, ano passado quem ganhou foi o Chico Buarque com o livro “Leite Derramado”. Ou seja, popularmente falando: “o negócio é mais embaixo...”.

Brincadeiras à parte, estarei participando na categoria: Ciências Humanas com um livro mais filosófico, envolvendo capitalismo, envolvendo conceitos da pós-modernidade, sociedade, também falo muito sobre a vida e sobre nós (seres humanos). Enfim, um livro bem filosófico mesmo.

Nesta coleção do ENEM eu coloquei apenas um tópico do livro que explica a obra como um todo, porém, não coloquei muitas páginas.

No livro eu trago um FLUXO DE CONSCIÊNCIA que me levou a escrever o livro e também apresento uma PROPOSTA SOCIAL para iniciar uma modificação no Brasil e no Mundo.

Se você se interessar mais pelo livro, ou se sentir curioso para saber qual é minha PROPOSTA, basta entrar no site que você pode fazer o download gratuito do livro...

Quero fazer uma ressalva: a idealização desse livro posso dizer que é uma “loucura”, eu particularmente só acredito nessa loucura justamente por nossa causa leitor, por causa dos jovens.

Quando as pessoas falam que o jovem representa o futuro do mundo, isso realmente é verdade... E esse livro é justamente minha consciência a respeito disso...

## *Humanidade Revisitada*

### *Explicações iniciais*

**V**ocê acabou de iniciar a leitura de um livro diferente de tudo que você já leu antes.

Já começando pelo cabeçalho (das páginas pares) deste livro que se encontra uma imagem, ou melhor dizendo, um endereço eletrônico (site).

A época em que vivemos é a pós-modernidade, diante disso, nada melhor do que fundir o mundo real com o mundo virtual.

E este livro é a fusão do mundo literário tradicional com o mundo literário digital. Se você estiver lendo este livro impresso, não deixe de baixar o E-book deste livro no site.

O e-book deste livro proporcionará a você recursos que o livro impresso não pode oferecer, ou seja, você terá uma maior interatividade com o que está lendo e, conseqüentemente, um maior aproveitamento.



*www.humanidaderevisitada.com.br*

Estávamos falando de pós-modernidade. Diante desse tema surge uma frase em minha mente:

***“Tudo que é sólido se desmancha no ar.”  
(Karl Marx)***

Por que me lembrei desta frase? Pois este livro tem um objetivo: MUDAR O MUNDO.

E não existe maneira de mudar o mundo sem entrar em um assunto que se chama: CAPITALISMO. Diante disso, ninguém melhor do que Marx para ilustrar este livro e essa ideia.

Você, leitor, fica surpreso quando alguém tem esse sonho?

Parece loucura ter essa meta.

Então, vamos começar de novo:

Meu nome é Raphael, O LOUCO...

Sou um estudante de 25 anos, que não tem credenciais acadêmicas e que tem o sonho de MUDAR O MUNDO...

Concordou comigo que sou louco?...





## *Humanidade Revisitada*

Mas posso dizer uma coisa: você também é louco... Você já se deu conta disso? Sabe por quê? Pois você iniciou a leitura de algo escrito por um jovem que quer MUDAR O MUNDO e, além disso, você **TAMBÉM ACREDITA NESSA MUDANÇA.**

Você também tem noção de que o mundo precisa ser reinventado, ou melhor dizendo, a humanidade precisa ser reinventada.

E você é tão louco quanto eu, pois você **TAMBÉM TEM ESPERANÇA...**

Entretanto, posso dizer que tenho mais esperança do que você leitor, pois escrevi um livro propondo uma mudança. E você, por enquanto, está apenas, passivamente, lendo sobre essa proposta.

Em suma, agora já nos conhecemos, já temos certa afinidade, ou seja, já somos amigos. Portanto, resumidamente: **SOMOS "LOUCOS"** ou parcialmente loucos e **TEMOS a ESPERANÇA** de mudar o mundo.



Não se sinta ofendido quando digo que somos loucos, já dizia Nietzsche: **"há sempre alguma loucura no amor..."**.

Nós somos usuários compartilhantes deste mundo, somos seres da mesma espécie, somos amigos e amamos nosso planeta e amamos nossa vida... E é justamente nesse amor que está nossa loucura...

Vou continuar a frase do nosso amigo Nietzsche:

***"mas há sempre um pouco de razão na loucura."***

Ou seja, somos "loucos", mas somos CONSCIENTES e TEMOS RAZÃO em uma coisa: **PRECISAMOS REINVENTAR A SOCIEDADE...**

Nossa razão tem uma finalidade. Minha atitude de escrever este livro tem um propósito. Enfim, vamos deixar um pouco nossa meta de lado e vamos voltar ao nosso amigo Marx.

Marx dizia que tudo que era sólido se desmanchava no ar. Teoricamente ele se



## *Humanidade Revisitada*

referia às ideologias, formas de governo e modos de produção.

Eu estou remodelando as ideias de Marx e ainda estou ampliando o espectro do alcance de sua metáfora. Não sei se você já percebeu, mas você já parou para pensar que tudo está realmente se “desmanchando pelo ar”?

A AMIZADE está se desmanchando, o COMPANHEIRISMO está se desmanchando, as RELAÇÕES PESSOAIS também estão.

Lembro-me de quando visitava meus familiares, atualmente visito o FACEBOOK deles, visito o Orkut deles...

Antigamente quando eu não sabia uma palavra eu procurava no dicionário, hoje procuro no Google...

Hoje conversamos com pessoas do mundo inteiro pelo MSN...

Poderíamos ficar falando sobre esses assuntos durante dezenas de páginas, porém, esse não é o propósito do livro.



*www.humanidaderevisitada.com.br*

Não sei se você já percebeu, mas o mundo físico está se desmanchando, ou melhor dizendo, está tornando-se virtual.

Hoje lemos livros virtuais.

Lemos jornais virtuais.

Baixamos CDs e DVDs pela internet.

Os programas são on-line.

As pesquisas são on-line.

Nossos amigos são virtuais.

Fazemos até sexo virtual. Ou melhor dizendo, retificando: faz-se até sexo virtual.

Assim ficou melhor, pois me retirei do verbo, pois eu não faço essas coisas...

Brincadeiras à parte, esses são alguns simplórios exemplos do período em que vivemos.

Diante disso, eu, Raphael, preciso deixar minha contribuição CAPITALISTA E VIRTUAL PARA A PÓS-MODERNIDADE.

Farei isso a seguir...



Não sei se você percebeu o que tem de novo nesta página... Percebeu?

Viu os dois banners de propaganda que coloquei na página do livro?

Essa é minha contribuição CAPITALISTA para a pós-modernidade.

Tenho certeza de que você nunca viu um banner de propaganda em um livro impresso e também não viu em um livro digital (e-book).

Bem-vindo à modernidade. Quero fazer uma ressalva: esses banners não têm nada a ver com as respectivas empresas, ou seja, eu não ganhei nada para fazer essas propagandas...

São publicidades que tenho nos meus sites e que tive a feliz ideia de colocá-las neste livro para ratificar esse novo conceito capitalista.



Honestamente falando, meu objetivo não é financeiro... Se fosse, pode ter a certeza de que eu colocaria esses e mais **CENTENAS DE BANNERS** em todas as páginas dos meus livros. Porém, essa não é a minha finalidade...

Uma última ressalva: eu escolhi essas empresas por simpatia... No caso da Saraiva: foi uma livraria que me aceitou como escritor e, além disso, mantém um livro meu **GRATUITO** no site.

E diante do atual estágio capitalista em que vivemos, não é normal encontrar empresas que realizam transações sem fins lucrativos.

Portanto, a Saraiva é uma empresa que merece meu respeito e diante disso ganhou seu espaço dentro do meu livro.

O outro banner é da minha empresa, a RK Desenvolvimento. Coloquei apenas para ilustrar o meu exemplo.

Continuando com o capitalismo, nós sempre estudamos que as mercadorias estavam “ganhando vida”, que os produtos



## *Humanidade Revisitada*

passaram a ter valores ideológicos, ou seja, pagamos valores exorbitantes por mercadorias que não valem isso tudo.

Atualmente, compramos MARCAS e não nos preocupamos com a qualidade desses produtos...

Aprofundando mais no capitalismo, percebemos que, atualmente, o que está em voga não é a exploração dos seres humanos, também não é a compra de marcas, mas sim a EXPLORAÇÃO DE IMAGENS...

A moda CAPITALISTA pós-moderna é a seguinte: criar serviços gratuitos e depois de algum tempo inserir publicidade, monetizando assim um serviço gratuito...

Você sabe por que o GOOGLE é um site que vale bilhões? Justamente, pois ele foi o pioneiro nesse conceito.

Há alguns anos criou-se um site de busca. Um elemento virtual muito bem elaborado, de ótima qualidade e GRATUITO...





E atualmente chamamos o Google de “DEUS”.

Está com alguma dúvida? Pergunte ao Google...

E o Google responde DE GRAÇA...

Porém, o Google começou a “cobrar” pelas suas respostas... Mas não cobrou de nós usuários, cobrou das empresas que querem ser as respostas das buscas...

E, atualmente, é assim que funciona a publicidade virtual.

Eu pago para o Google colocar minha empresa nas respostas das buscas.

Vamos estender um pouco mais essa análise, porém agora vamos pensar nas publicidades de sites.

Vamos fazer algumas contas:

Por cada clique, em algum banner dos meus sites, eu, Raphael, ganho 25 centavos de Dólar pelo clique.

Vamos trazer esses banners para o produto: LIVRO DIGITAL.



## *Humanidade Revisitada*

Vamos pensar naqueles dois banners que coloquei aqui no livro.

Vamos dizer que em um mês, 100 mil pessoas fizeram o download deste livro.

Sabe por que tudo isso de pessoas fizeram o download? Pois o livro é GRATUITO.

O produto pode ser ruim, mas se é de graça ele TEM UMA CHANCE NO MERCADO.

Vamos supor que os banners que coloquei aqui no livro fossem reais, ou seja, valessem dinheiro de verdade.

Todas essas pessoas que baixaram o livro digital clicariam nesses banners, uns por achar interessante, outros clicariam para ver os produtos das empresas, ou clicariam até mesmo por CURIOSIDADE...

100 MIL PESSOAS x 0,25 centavos x 2 banners x 1,70 da conversão do dólar...

Eu, Raphael, teria ganhado 85 mil reais no mês...

Isso apenas com um dos meus livros...



Muito dinheiro... Posso fazer uma ressalva: eu coloquei apenas 2 banners no livro inteiro... E eu poderia ter colocado 400 banners... Poderia colocar banners de leilões, banners de sapatos, de eletrodomésticos, de notebooks, enfim...

E isso apenas neste livro...

Eu ainda poderia multiplicar isso por 8, que é o número de livros que tenho.

Enfim, essa é uma parte da realidade pós-moderna.

Atualmente conseguimos monetizar produtos e serviços gratuitos.

Se você está comigo até agora nesta página, você deve estar gostando do que estou lhe contando. Por sinal, você deve estar pensando:

***“Eu também quero ganhar esse dinheiro todo... Vou aproveitar que o Raphael me deu essa dica. Vou abrir um site, vou escrever um livro e vou monetizá-los com programas de publicidade...”***



## *Humanidade Revisitada*

Perfeito. E existem dezenas de programas de afiliados para publicidades.

Sinceramente falando é uma ótima ideia...

Por sinal acredito que você deve estar curioso para saber o que eu tenho a dizer, ou melhor dizendo, você quer saber qual é a minha proposta para mudar o mundo...

Eu ainda não irei lhe explicar o projeto. Primeiro irei lhe explicar o motivo de eu ter escolhido o objeto LIVRO para tentar mudar o mundo.

E também ainda conversaremos um pouco sobre ARTE.

Depois de falarmos sobre ARTE, você leitor lerá um FLUXO DE CONSCIÊNCIA...

São meus pensamentos, ou melhor dizendo, são frases misturadas, porém, todas unidas e todas convergindo para a proposta: MUDAR O MUNDO...

Com essas frases você entenderá meus motivos para querer essa mudança... Pode ter certeza de que você irá se



identificar com a maioria dos meus pensamentos...

Por fim, depois do meu fluxo de consciência eu explicarei o projeto e em seguida o convidarei a me ajudar a colocá-lo em prática.

Depois, no final do livro, você entenderá o motivo de eu ter falado tanto sobre capitalismo, sobre Marx, sobre publicidade, sobre propaganda em e-books. Enfim...

E também entenderá o porquê falarei tanto sobre ARTE e LITERATURA no próximo capítulo. Para terminar este capítulo quero citar uma frase popular:

A BATALHA É LONGA...

MAS A VITÓRIA É CERTA...

Confie em mim, tenha esperança e tenha paciência. No final iniciaremos nossa revolução...





FECI QUOD POTUL, FACIANT MELIORA POTENTES  
FECI QUOD POTUL, FACIANT MELIORA POTENTES





PASSE FÁCIL NO ENEM



O SEGREDO PARA INGRESSAR NA UNIVERSIDADE





**CHAVE DE PROTEÇÃO**

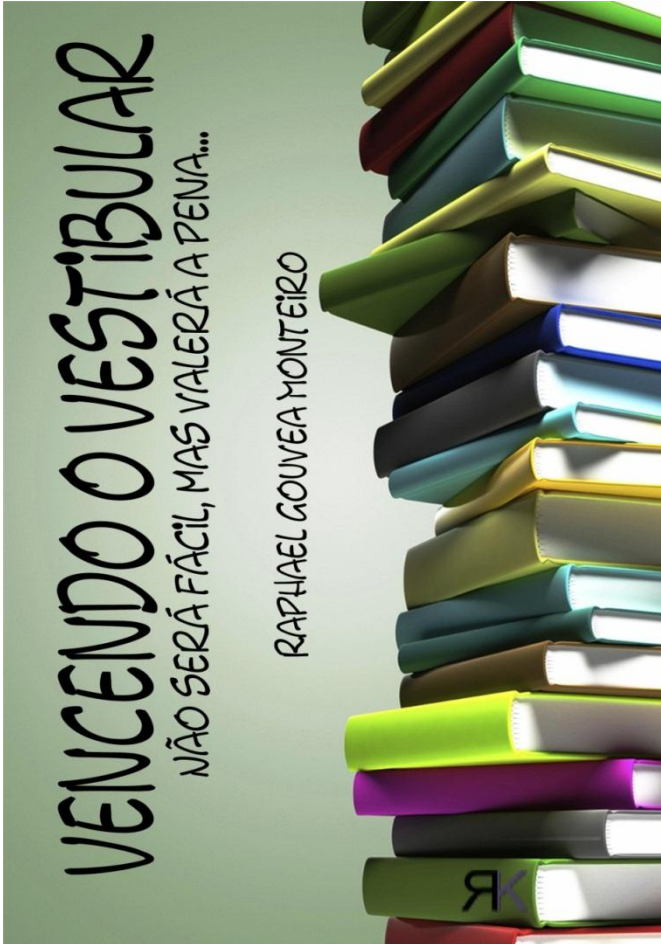
**RGM – TQD6J**

**CHAVE DE ATENDIMENTO**

**266772 2653842**



# EM BREVE !!!



[WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM](http://WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM)

[WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM](http://WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM)



Impressão e acabamento  
AlphaGraphics  
Junho de 2011







A marca do manejo florestal responsável!  
Cert. No. SCS-COC-002889  
© 1996 Forest Stewardship Council A.C



ISBN 978-85-911462-6-0



9 788591 146260